

# MATOU AMIGO A TIRO PENSANDO NUMA PACA

Pensando que tinha avistado uma paca, N. M. S., de 15 anos, disparou sua espingarda e matou José Carlos Tavares dos Santos, 17 anos, com quem caçava na zona rural do município de Simão Dias. A vítima teve morte imediata ao receber tiro no tórax e seu cadáver foi necropsiado no Instituto Médico Legal (pág. 9).

## JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 31 DE DEZEMBRO DE 1985 - ANO XIV - N. 4.235 - CR\$ 2.000  
OUTROS ESTADOS - CR\$ 3.000  
TERÇA-FEIRA

### QUINA DA LOTO FOI ACUMULADA

BRASILIA (AJB) - Ninguém acertou as cinco dezenas 06 - 10 - 37 - 41 e 79, no concurso 283 da Loto, sorteadas ontem no Caminhão da Sorte, instalado na cidade de Mogi das Cruzes, em São Paulo. Depois de sair 17 vezes consecutivas o prêmio da Quina volta a acumular. Para a próxima semana o prêmio está acumulado em Cr\$ 4.902.629.841, já descontado o imposto de Renda. A Quadra teve 338 acertadores, cabendo a cada um Cr\$ 22.284.681. O Terno pagou um rateio de Cr\$ 410.022 para os 23.914 ganhadores. O teste 785 da Loteria Esportiva, último de 1985, teve 448 acertadores com 13 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 13.116.493, já descontado o imposto de Renda. O prêmio oficial foi de Cr\$ 5.876.188.864. Noticiário nacional - pág. 6.

# 'LÚCIO FLÁVIO' ASSASSINADO COM FACADA, NO JAPÃOZINHO

Com certa facada no coração, o marginal Eufrázio Ferreira de Melo, vulgo "Lúcio Flávio", foi assassinado no Bairro do Japãozinho, por Geuvânio Dias de Jesus, que tomou destino ignorado pela Polícia. Vítima e criminoso travaram duelo à faca, após o bandido eliminado esbofetear a companheira do criminoso (pág. 9).

## Paquistão

suspende

## Lei Marcial

ISLAMABAD, (AP) - O Presidente paquistanês, General Mohammad Zia-Ul-Hak, pôs fim a oito anos e meio de Governo Militar depois de dizer que tinha a consciência limpa e que as Forças Armadas haviam salvo a Nação, porém advertiu que o Parlamento deve evitar a discórdia se não quiser que os militares voltem a intervir.

O novo Governo Civil tomou medidas para restaurar a democracia ao anunciar o fim imediato do estado de emergência imposto em 1965, utilizado pelos governos civis e militares que se sucederam no poder para suspender as liberdades civis e sufocar a oposição e a seus dirigentes. (Pág. 8)

## LÍBANO COMEÇA TRÉGUA

BEIRUTE (AP) - Os líderes cristãos e muçulmanos do Líbano concordaram decretar uma trégua nacional a partir de hoje, em meio a versões de que aviões de guerra sírios e israelenses estiveram a ponto de travar um duelo aéreo sobre território libanês.

Enquanto isso, o Presidente sírio Hafez Assad convidou seu colega libanês Amin Gemayel para uma reunião de cúpula que terá lugar quinta-feira em Damasco, para discutirem o processo destinado a por fim à guerra civil do Líbano que dura já dez anos. Noticiário internacional - pág. 8.

## Braia gosta do que aconteceu em 1985



Para Braia, o ano de 85 foi bom.

O ano de 1985 foi considerado muito bom pelo vereador Nathaniel Braia, líder do PMDB na Câmara Municipal de Aracaju e principal articulador do MR-8 em Sergipe. No seu entender, o ano ainda bem, em virtude das liberdades democráticas e avanços no campo social que trouxe para os brasileiros, reconhecendo que a dívida externa foi o grande entrave para a democracia, razão pela qual é a favor do não pagamento da mesma, através da decretação da moratória, posição que vai tornar pública por meio de uma campanha que iniciará, em breve. (Pág. 2)

## Valter Cardoso critica o desempenho da Assembléia

O desempenho da Assembléia Legislativa do Estado, este ano, não agradou muito ao Deputado Valter Cardoso, PDS. Para ele, a legislatura que finda poderia ter apresentado resultados muito mais positivos, caso os parlamentares não ficassem tão atrelados ao poder Executivo.

Valter Cardoso é de opinião de que a Constituinte não trará qualquer mudança, salvo se os responsáveis pela feitura da nova constituição tenham dignidade, caráter, moral e coerência. Quanto ao mandato do Presidente José Sarney, o parlamentar é de opinião de que ele não conta com o referendun popular, acrescentando que não defende o movimento de eleição direta encetado por Brizola, por achar que o Governador carioca está "puxando a brasa para a sua sardinha" (pág. 2).

## Atuação da Nova República desagrada a Américo Alves



Américo Alves esperava mais da Nova República.

Afirmando que a Constituinte é uma aspiração do povo, o deputado Américo Alves, PDS, afirmou que não se pode dizer muito do Governo José Sarney, desde quando, com ele e a Nova República, esperava-se maiores benefícios para a população brasileira. Ele evitou fazer maiores comentários sobre a sucessão estadual, dizendo desconhecer oficialmente o acordo aliancista para a indicação do candidato a Governador em 86. (Pág. 2)

# BANCOS FICAM LOTADOS



A procura pelos bancos foi muito grande. (Foto: Geraldo)

Os estabelecimentos bancários da cidade apresentaram uma movimentação fora do comum, ontem, O grande movimento foi provocado pelo fechamento dos bancos, hoje e amanhã, motivado pela entrada do Ano Novo e pelo balanço anual das instituições financeiras (pág. 3).

## Duas mortes na batida de carro com uma árvore

Wilson Nobre da Silva, 32 anos, e Marcelo Herley da Silva de Andrade, morreram dentro de um carro Brasília, quando o veículo bateu violentamente contra uma árvore localizada nas proximidades do Palácio de Veraneio do Governo do Estado, Atalaia. Os corpos sem vida dos dois foram para o Instituto Médico Legal, onde também deu entrada o cadáver de Denise Maria Neves, 36 anos, morta ao ser atropelada por um ônibus na Avenida Senador Leite Neto, Município de Simão Dias (Pág. 9)

# MINISTRO DA EDUCAÇÃO ASPIRA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

## DEPUTADO VALTER CARDOSO NÃO VÊ AUTONOMIA NO PODER LEGISLATIVO



Cardoso quer o legislativo mais independente

O Deputado Estadual Valter Cardoso não se declara muito satisfeito com o desempenho da Assembleia Legislativa de Sergipe durante a última legislatura. Valter Cardoso entende que o legislativo de uma maneira geral cumpriu o seu papel, mas, hoje, "é

um poder castrado, não pode tomar iniciativa em lei nenhuma que implique em despesas". Valter diz que "entre trancos e barrancos a Assembleia Legislativa conseguiu chegar ao término da presente legislatura mas poderia ter sido melhor se os Deputados realmente se comprometeram do que eles realmente representam como poder não ficando apenas atrelados ao poder executivo".

Sobre a Assembleia Nacional Constituinte o Deputado Valter Cardoso é de opinião de que está se valorizando demais a Constituinte. Cardoso entende que não vai ser mudado nada, se não forem mudados os executores das leis, o caráter, a moral, a dignidade, a coerência daqueles que vão ser os responsáveis pela Constituinte. O parlamentar vê como mais importante no momento a conscientização de cada brasileiro, cada sergipano de sua responsabilidade perante a nação e não só pensar em Constituinte que "na verdade ela por si só não vai resolver se não for mudada a mentalidade dos homens que irão formar essa nova carta, que em resumo vai ser igual a velha, apenas com ligeiras modificações. Disse o Deputado Valter Cardoso

Quando ao mandato presidencial, o Deputado Valter Cardoso é de opinião que o Presidente Sarney precisa ser legitimado. Sarney foi eleito por um colégio eleitoral sem o referendun popular. O próprio Sarney poderá ser candidato numa eleição direta para Presidente da República e daí então legitimar o seu mandato. Valter Cardoso não defende o movimento Brizola por achar que o Governador do Rio de Janeiro está apenas "puxando a brasa para a sua sardinha". As eleições diretas têm que vir como uma aspiração de toda a nação brasileira dentro dos mais legítimos princípios democráticos e não apenas por interesses de uns poucos oportunistas do momento.

## BRAIA DEFENDE A MORATÓRIA

### PARA O PAÍS SAIR DO SUFOCO



Braia quer a moratória

O Vereador Nathaniel Braia, líder do PMDB na Câmara Municipal de Aracaju e um dos principais articuladores do MR-8 em Sergipe, entende que o ano de 1985 foi glorioso para o povo brasileiro. Em 85 aconteceu a definição de uma luta que vinha se arrastando ao longo de 21 anos contra a ditadura. A conquista veio finalmente com a vitória da chapa Tancredo-Sarney no colégio eleitoral, se definiu a volta à liberdade preconizando a construção de uma nova república no país.

Braia destaca ainda no ano de 85 as medidas sociais, consolidação da democracia, retorno da legalidade dos partidos até então perseguidos, legalização da UNE, convocação da Assembleia Nacional Constituinte, como medidas que transformaram o Brasil numa das democracias do mundo.

O líder do MR-8 em Sergipe não se diz satisfeito com a situação econômica no tocante à dívida externa apesar do crescimento econômico. Braia acentua que apesar das declarações do Presidente Sarney de que não pagará a dívida externa com a fo-

me nem com a recessão, "nós continuamos entregando para os Bancos internacionais financiarem a tresloucada corrida nas estrelas, bilhões de dólares anualmente o que vem sangrando e impedindo a economia brasileira de deslanchar e o povo brasileiro cada vez mais privado de um bem estar maior". O Vereador Nathaniel Braia preconiza como decisivo um posicionamento sobre a situação da dívida externa para que a democracia alcance um maior nível de sustentação. Ele é a favor da moratória imediata e unilateral e já anuncia uma campanha conclamando o povo sergipano a desenvolver uma manifestação de grande alcance pela moratória já, a fim de despertar a nação brasileira.

Braia não vê nenhuma associação do povo brasileiro com eleições diretas em 86. Ele entende que o povo quer mesmo é consolidar a democracia, garantindo uma Assembleia Nacional Constituinte com participação popular. "Eu vejo a questão das eleições diretas para 86 como uma forma de alguns setores que não participaram da luta pela derrubada da ditadura, pelo fim do autoritarismo, de encontrarem uma maneira de se redimir pavaniando a falsa bandeira das eleições diretas para 86".

No plano da sucessão Estadual o Vereador Nathaniel Braia diz que mais importante do que os pactos entre partidos políticos e particularmente entre aqueles que se colocam como mentores da política, é a manifestação popular. O candidato a Governo deverá merecer o apoio popular, que seja indicado pelas forças populares. O povo hoje tem o direito de se manifestar, e já se manifesta. "Entendo que dentro dessa liberdade democrática as discussões em torno da sucessão devem merecer a participação direta da comunidade". Braia vê o nome de José Carlos Teixeira como o de maior aceitação popular no momento, mas também reconhece na Aliança Democrática como o fiador do avanço, da renovação política em Sergipe e que deve atender sobretudo ao clamor do povo.

O Prefeito eleito de Aracaju, Jackson segundo Braia obteve uma vitória esmagadora por que fez uma campanha aberta, uma campanha lado a lado com o povo. "A eleição do Prefeito de Aracaju não foi apenas consumada na pessoa de Jackson Barreto, mas, de todas as forças que foram as ruas para garantir essa vitória. Foi uma vitória do MR-8, das forças democráticas e populares, das forças que compõem o PMDB, do PFL muito bem representado por Viana de Assis, do Governador João Alves Filho, foi uma vitória de José Carlos Teixeira pela grande administração à frente da Prefeitura". Diante dessa somação, desse esforço concentrado - continua Braia - é que esperamos que o Prefeito Jackson Barreto venha a fazer uma grande gestão que beneficie profundamente a toda a população aracajuana. Sobre o secretariado escolhido Nathaniel Braia disse esperar que os componentes do primeiro escalão estejam a altura daquilo que o momento exige e que junto com Jackson Barreto promovam uma grande administração, com medidas positivas, favoráveis aos interesses do povo para merecer o apoio do legislativo municipal.

## Paulo Silva quer o povo opinando na Constituinte

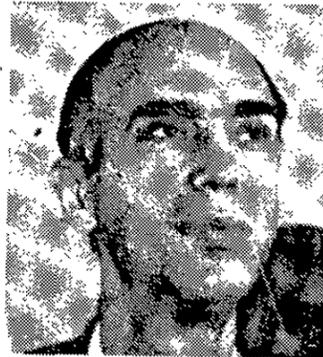
O empresário Paulo Emídio Silva, (Paulo do Café) candidato a uma cadeira na Câmara, entende que a Assembleia Nacional Constituinte é de grande importância para o país. Paulo Silva já está em campanha e nos

contatos com o povo vem advertindo sobre a frustração da mudança.

Segundo Paulo Silva, agora a meta é partir para novos nomes que comporão a Assembleia Nacional Constituinte, com nova

mentalidade e com a representatividade do povo brasileiro. O constituinte deverá sentir na própria pele as necessidades do operário ganhando 600 mil cruzeiros, comprando o café a 92 mil cruzeiros, a carne a 35 mil

cruzeiros e o leite a 5 mil cruzeiros". Paulo Silva defende a participação do povo na Constituinte, pois caso contrário vamos ter apenas uma mudança de rótulo conservando-se o mesmo conteúdo.



Marco Maciel

RECIFE (AJB) - Apesar de garantir que não tem isto "como uma obsessão ou preocupação maior", o Ministro da Educação Marco Maciel afirmou em entrevista publicada ontem pelo Jornal Diário de Pernambuco que aspira a Presidência da República e acrescentou que este desejo "é natural em qualquer cidadão brasileiro, sobretudo se o cidadão for um político".

Normalmente arredio a entrevistas que mexem com seus projetos pessoais - foi provocado por uma pergunta - Maciel, que viajou para Brasília na hora em que o jornal chegava às bancas, afirmou que o Brasil vive entre ciclos autoritários e populistas e corre o risco, atualmente, de entrar no populismo. Ele acha, no entanto, que a constituinte poderá resolver o problema "erigindo um modelo constitucional que enseje o aparecimento de partidos sólidos, estáveis e com lideranças capacitadas".

Citado como presidencial desde a eleição de Tancredo Neves, o Ministro falou, porém, quase todo tempo da entrevista da su-

cessão. Afirmou que ambicionar a Presidência "não é um defeito e nem um pecado", mas ressaltou que ainda é muito cedo "para se falar na sucessão do Presidente Sarney pois em política os fatos tem uma dinâmica tão grande que seis meses é um longo prazo. A gente não consegue ver com muita distância."

Maciel disse que já existe muitos aspirantes à Presidência "de um modo geral são pessoas habilitadas e competentes" - mas explicou que "em termos de sucessão presidencial será preciso esperar as eleições de 86."

- Eu acho que das eleições de 86 podem surgir surpresas - afirmou - pois o país é um país jovem e de jovens, Teremos nas próximas eleições mais de 40 milhões de eleitores, a maioria dos quais jovem. Cerca de dois terços estarão votando pela primeira vez para Presidente da República. Tudo isto são fatos que podem alterar muito o perfil da sucessão. Por outro lado não temos ainda um quadro partidário muito nítido e é possível até que a Constituinte altere este estado partidário. Ora, se o Estado partidário se altera, podem surgir novos nomes, novas alternativas".

Para o Ministro, a Constituinte pode até instituir o Parlamentarismo no Brasil mas ele próprio se diz contrário.

- Eu não sou parlamentarista mas devo dizer que eu não posso excluir essa possibilidade porque há muitos parlamentares no Congresso. E como parlamentarismo é o Governo que se extrai no Congresso Nacional, é normal que dentro do Congresso ele tenha muitos simpatizantes.

## Américo Alves: o povo está frustrado com as promessas



Américo Alves

O Deputado Américo Alves disse ontem que a Constituinte é uma aspiração de todo o povo brasileiro, associado à classe política. Agora é torcer para que o povo saiba escolher bem aqueles que estarão na qualidade de constituintes elaborando uma nova carta magna, à altura do Brasil e dos anseios do povo brasileiro.

Sobre o desempenho do Presidente José Sarney, Américo Alves diz que não se pode dizer muito a respeito da sua administração, no seu entender, por que o povo esperava uma nova república com melhores oportunidades, com coisas novas. O que temos até agora na verdade - frisa o Deputado Américo Alves - é uma nova república que não tem trazido para o povo uma resposta positiva do que foi amplamente pregado nos discursos das mudanças. Há de se ressaltar uma liberdade mais ampla como estamos vivendo, mas no se-

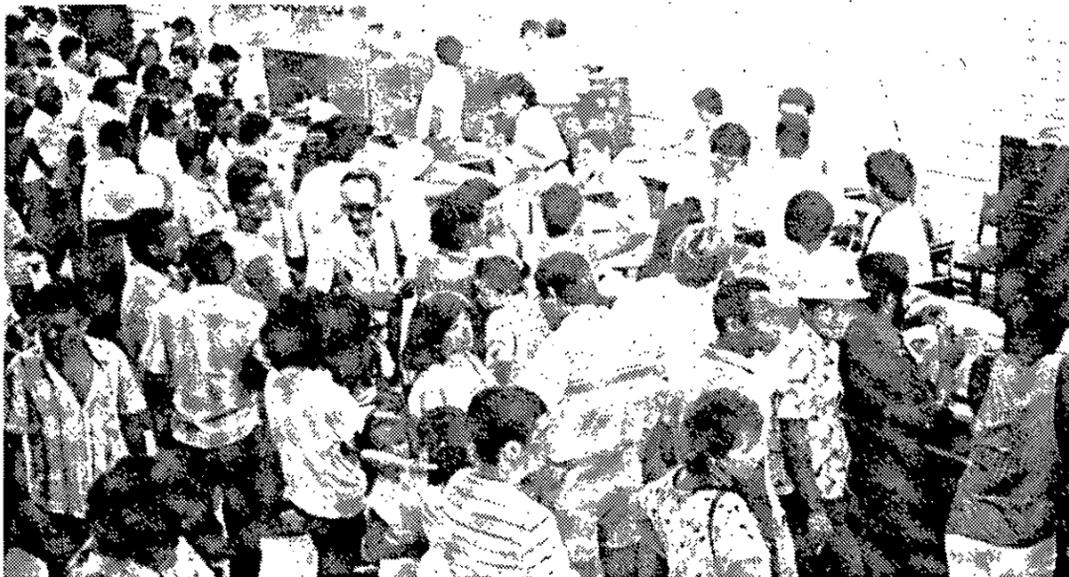
tor econômico a nação está como que asfixiada; a inflação vai fechar o ano com 233,74 por cento. Américo Alves classifica como lastimável a situação, principalmente diante da exorbitância dos preços para os gêneros alimentícios de primeira necessidade. Américo Alves acentua que diante do quadro inflacionário ascendente, não se pode dizer que há nada de novo na nova república para o povo.

O Deputado Américo Alves não quis fazer maiores comentários sobre a sucessão estadual. Ele afirmou que não conhece oficialmente o acordo aliancista para a indicação do candidato a Governador, embora tenha ouvido de alguns peemedebistas que o candidato poderá sair do PMDB. Mas Américo Alves prefere aguardar a reestruturação do PDS e aí então enfrentar uma eleição com esclarecimento ao povo, em novembro de 86.

# BANCOS ENCERRAM ATIVIDADES DO ANO COM GRANDE MOVIMENTO



Mesmo quem chegou cedo.....



... teve de enfrentar fila. (Fotos Geraldo).

## Jackson Barreto toma posse amanhã

Depois de 21 anos o primeiro Prefeito de Aracaju eleito pelo voto popular, toma posse no cargo amanhã. As solenidades terão início na parte da manhã e se estenderão por todo o dia.

Na parte da manhã, às 10 horas será celebrada Missa Solene de Ação de Graças na concha acústica da Praça Tancredo Neves, no Bairro América.

À tarde, o novo Prefeito Jackson Barreto toma posse no cargo, em solenidade que será realizada no plenário da Câmara Municipal, a partir das 14 horas.

A transmissão de cargo será às 15 horas no gabinete do Prefeito, no Palácio Inácio Barbosa. Às 16 horas Jackson Barreto inicia seu discurso de posse na Praça Fausto Cardoso.

## Transporte coletivo por ônibus já tem regulamento em Aracaju

A assinatura pelo Prefeito José Carlos Teixeira do Regulamento dos Serviços de Transporte Coletivo por Ônibus do Município de Aracaju foi considerada ontem pelo Secretário de Transportes, Vereador Bosco Mendonça, como um marco histórico da maior importância para o desenvolvimento de uma política de transporte urbano totalmente voltada para as reais necessidades de deslocamento da população. Explicando ser o Regulamento uma espécie de Constituição na disciplina do serviço, Bosco Mendonça observou que doravante a SETURB/SMTU irá exercer de fato o gerenciamento do transporte coletivo de Aracaju.

A regulamentação dispõe que os serviços de transporte coletivo por ônibus do Município de Aracaju serão administrados pela Superintendência Municipal de Transportes Urbano SMTU, sendo regidos pelo regulamento. Em 15 capítulos o Documento disciplina os serviços, as linhas, as viagens, a exploração, a adjudicação, as transferências, as transportadoras, os veículos, a remuneração, a operação, o pessoal de operação, a fiscalização, as infrações, penalidades e recursos, a inter-relação, além de disposições gerais. O Regulamento traz em anexo o Código Disciplinar que, através de quatro grupos, estabelece as infrações, irregularidades e valores das multas a serem aplicadas. O Regulamento dos Serviços de Transporte Coletivo por Ônibus do Município de Aracaju já foi entregue às em-

presas concessionárias que operacionalizam o serviço.

### BLITZ

A Secretaria de Transportes Urbanos, através do seu Departamento de Táxi, está efetuando uma blitz desde a última sexta-feira denominada "Operação Verão". O objetivo, segundo o chefe do DETAX, é conscientizar proprietários e motoristas de táxi ao cumprimento das normas de trabalho estabelecidas pela SETURB/SMTU para o perfeito atendimento da população.

A Operação será desenvolvida, dia e noite, até meados do mês de janeiro. A fiscalização estará atenta quanto a fixação da tabela complementar de preço para a consulta do usuário, no vidro traseiro esquerdo do veículo; a utilização da bola amarela padronizada também será fiscalizada, assim como toda a documentação do veículo. Nessa primeira fase da blitz o motorista ou proprietário que esteja cometendo irregularidade será apenas advertido, sendo que ficará sujeito a multas de praxe em caso de reincidência.

Ontem, o Secretário de Transportes, Bosco Mendonça, chamou novamente a atenção da população usuária do serviço de táxi para que leve ao conhecimento da SETURB/SMTU os casos de cobrança acima da tabela. As reclamações podem ser feitas diretamente na sede da Secretaria, Rua Senador Rollemberg No. 217, ou através do telefone 158.

Como só haverá expediente interno hoje, foi intensa a movimentação ontem na rede bancária. Mesmo quem saiu de casa cedo e esperou nas portas das agências o início do atendimento, às 09 horas, acabou tendo de enfrentar filas.

Durante praticamente todo o dia os bancos estiveram cheios, com grandes filas nos horários de maior movimentação apesar dos esforços de algumas agências que montaram esquema especial para atender ao grande público, que já era esperado.

Quem não aproveitou o dia de ontem para resolver seus problemas, como saques de conta corrente só poderá retirar dinheiro no próximo ano, quando os ban-

cos voltam a funcionar normalmente.

Hoje o dia é dedicado ao expediente interno. O último dia do ano é aproveitado pelos bancos para a realização do balanço. Na quinta-feira, a rede bancária deverá reabrir também com uma grande movimentação de saques dos cheques passados a partir das 16 horas de ontem, que só poderão ser descontados no dia dois de janeiro.

O comércio e os supermercados funcionam normalmente hoje. As repartições públicas fecham na parte da tarde. Os postos de gasolina nas cidades sofreram alteração em seu horário de atendimento e permanecem abertos somente até às 18 horas, duas horas a menos que o horário habitual.

## PARA JUIZ, VIOLÊNCIA CONTRA O MENOR MARCA ANO DE 1985

O ano de 85 foi marcado pelas práticas de violências contra menores em Aracaju, segundo declaração feita ontem pelo Juiz de Menores José Rivaldo, em entrevista coletiva concedida à imprensa.

O Juiz fez um balanço das atividades do Juizado de Menores. No ano de 1985 foram atendidas 51 mil pessoas e analisados vários casos relativos a suprimimento de consentimento de termo de guarda, ação de alimentos, concessões de alvarás, além de terem sido fornecidos e ratificados registros de nascimentos, adoções simples e plenas.

Mas, o ano de 85 foi negativo em termos de adoção de menores. Foram adotados apenas oito crianças, sendo a maioria delas por pais estrangeiros que moram

na Europa. O Juiz lamentou que este tipo de prática não seja exercida pelos sergipanos.

O mais grave é que 85, segundo o Juiz José Rivaldo foi um ano marcado pela violência em Aracaju. Os casos mais graves foram os de estupro praticados contra menores e os de filhos espancados pelos próprios pais.

O Juiz de Menores lamentou o fato de que em 85 houve um crescimento de 32 para 36 o número de menores abandonados em todo o país. Em Sergipe também houve um aumento de número de crianças desamparadas para mais de 300 mil.

Apesar de que em menor proporção em relação a 84, foram registradas arbitrariedades nas Delegacias comuns contra meno-



José Rivaldo

res este ano, José Rivaldo voltou a apelar aos policiais que ao prender um menor infrator procuram a Delegacia Especializada.

Em abril do próximo ano, o Juizado de Menores deverá estar funcionando em um prédio

novo adequado às atividades, finalizando a entrevista, José Rivaldo disse esperar que em 86 as autoridades se empenham mais na busca de soluções para o problema do menor abandonado.

## JOÃO ALVES NÃO ABRE MÃO DO COMANDO DA SUCESSÃO

O Governador João Alves Filho não abre mão do processo sucessório em Sergipe, que lhe foi conferido pelo PFL. A afirmação foi feita pelo próprio Governador, na solenidade de assinatura de convênios para obras de eletrificação e no setor de saúde, sábado passado, em Simão Dias.

Além de Governador — disse ele — não esqueço um minuto sequer que sou líder partidário. O meu partido não é de fisiologismo, é de compromissos, nasceu dentro do princípio da solidariedade. Não existe meio líder. Líder tem que ser total, acatado pelos seus lide-

rados, e para que isso ocorra, ele tem que ter firmeza e cumprir com a sua palavra.

### FUTURO POLÍTICO

Falando ao lado do vice Governador Antonio Carlos Valadares, do Prefeito eleito da Capital Jackson Barreto, e do presidente regional do PMDB, Benedito Figueiredo, entre outras lideranças políticas, o Governador lembrou que, da mesma forma como o PMDB indicou o candidato a Prefeitura da Capital, cabendo ao PFL a indicação do vice. O acordo estabelecido na formação da Aliança Democrática, "que

será cumprido, estabelece, para as eleições do próximo ano, a indicação do candidato do Governo, pelo PFL. E o vice do PMDB quanto ao seu futuro político, ele afirmou que esse fato não é importante, mas sim os interesses maiores em Sergipe.

Pouco importa o que será João Alves Filho. O que interessa é que toda e qualquer decisão que o Governador tomar será voltada para o fortalecimento do PFL e dos seus compromissos e dos interesses maiores de Sergipe.

### ALIANÇA UNIDA

O Governador acrescentou que a Aliança Democrá-

tica está unida e consolidada por todas as suas lideranças, e que, em função disso, da mesma forma que o PFL emprestou a sua total solidariedade a sua total liderança eleitoral, o Prefeito eleito Jackson Barreto terá todo o apoio para que realize uma administração que o transformará no maior Prefeito da história de Aracaju, da mesma forma que o atual Prefeito, José Carlos Teixeira contou com um apoio "firme, embora discreto, pouco divulgado, mas essencial para que ele realizasse a grande administração que está empreendendo".

## COLUNA DO CASTELLO

# Uma carta de Aluizio Alves

BRASILIA (A/B) - Do Ministro da Administração, Sr. Aluizio Alves, recebi a seguinte carta:

"Meu caro Castelo Branco, a leitura de sua coluna, em cujas opiniões encontro quase sempre coincidências com pontos de vista que defendo, me proporcionou, na última sexta-feira, uma outra alegria: a de me permitir esclarecer assuntos e declarações nem sempre colocadas com precisão pelos nossos colegas de imprensa, na velocidade com que procuram apurar os fatos.

Para melhor compreensão dos seus leitores - se me der a honra de lhes transmitir estas palavras, - vou tentar resumir os assuntos:

1. Ingresso no serviço público - defendo o critério constitucional do concurso público como a forma mais adequada para a investidura no serviço público, exceto para os cargos de confiança, de provimento provisorio, cabendo a cada autoridade, Ministro, Governador, Prefeito, diretor, fazê-lo dentro dos critérios que julgar compatíveis com os cargos ou funções, a julgamento da opinião pública.

2. Tabelas especiais - encontramos, no serviço público federal, múltiplas situações irregulares: na administração direta e nas autarquias vinculadas à jurisdição do DASP, há, apenas, 125 mil funcionários que ingressaram por concurso (estatutários); e 280 mil em tabelas permanentes (CLT), mas, há 136 mil admitidos, pelo regime da CLT, em tabelas especiais, emergenciais, etc. de caráter transitório, a partir de 1981, prorrogadas até 1985, prazo que o Tribunal de Contas considerou impostergável exigindo a sua regularização até 31 do corrente. Nessas tabelas há empregados com até 10 anos, oriundos de situações anteriores a sua criação, há uma grande parte admitida por ocasião das eleições de 82 e parcela considerável que ingressou em 1984. Do ponto de vista das repartições e autarquias pelas facilidades abusivas do ingresso, há situações em que essas tabelas constituem até 80 por cento da força do trabalho utilizado.

Faço ao prazo estabelecido pelo TCU, e aos propósitos de regularização do próprio Governo Sarney, examinamos o problema sob todos os ângulos: demitir todos 136 mil empregados resultaria em agravar os índices de desemprego no país, em paralisar muitas repartições ou desorganizar muitas outras até que seus quadros pudessem ser racionalmente preenchidos, abrir, na via judicial, milhares de questões que se arrastariam tempo afora nos recursos das várias instâncias; demitir, por discriminação política os que ingressaram a partir de 82, poderia nos levar a dispensar bons funcionários, mantendo, por antiguidade, outros menos competentes.

Dentro da política de ouvir as associações dos próprios funcionários, instituímos grupos de trabalho com a sua participação. Não conseguimos sua concordância com os critérios que queríamos estabelecer: concurso público, processo seletivo interno, admissão no nível inicial da carreira, o mínimo de 18 meses para ascensão funcional. Transgimos afinal quanto ao concurso público, por três razões: as dúvidas jurídicas, suscitadas em pareceres diversos, de que a exigência constitucional não podia ser feita agora quando todos eles já haviam sido investidos na função pública, até com 10 anos de serviço; as dificuldades insuperáveis de conseguirmos a exigência do concurso na votação legislativa, face a sondagens realizadas e à existência de vários projetos sobre o assunto. Organizaram vários movimentos de protesto, encaminharam memoriais, mas, conscientes da legitimidade e justiça das nossas posições, resistimos. O Presidente Sarney encaminhou projeto ao Congresso, que, diga-se em seu louvor, não se dobrou as pressões, recusou as emendas apresentadas, e aprovou o projeto original com uma só emenda, em cuja tramitação não fui "enganado" pela Câmara como um jornal registrou e você, em consequência, referiu. Consultado pelo vice-líder Luiz Henrique, numa madrugada, sobre as emendas - e louvo o espírito público com que agiu esse parlamentar do PMDB - concordei com uma só, que substitua a forma de "pagamento pelos órgãos de pessoal" pelos cofres da União", que segundo informaram ao Deputado, se destinava a abranger apenas algumas dezenas de funcionários da suframa, que o projeto não alcançaria. Aceitei, não só porque seria injusto excluí-los, como porque politicamente era uma transigência menor quando estávamos recusando as reivindicações mais importantes, dentro dos critérios gerais no projeto. Somente no dia seguinte, ouvindo os órgãos técnicos, verifiquei que conscientemente ou não, a emenda proposta pelos tabelistas tinha abrangência bem maior. Tentamos obter a sua recusa no Senado, mas, fomos informados de que não haveria tempo para o assunto voltar a apreciação da Câmara, e, nesse caso, se daria o recesso, sem a solução legal para o problema no prazo do Tribunal de Contas.

Faço ao impasse, solicitamos ao Presidente Sarney que vetasse o projeto na sua totalidade, e, embora sabendo do seu constrangimento por editar decretos-leis, adotasse essa orientação como uma fórmula para restaurar os critérios moralizadores do Governo. E assim foi feito.

3. Nomeações dos Estados e Municípios - você tem razão quando fala nas enxurradas de nomeações que ocorrem nos Estados e Municípios nos anos das eleições. Ao Governo Sarney não se pode imputar essa crítica: 48 horas depois de sua posse, proibiu toda e qualquer nomeação que não fosse para preencher vagas, por concurso, na administração direta e nas autarquias, até 31.12.85, ano de eleições nas capitais. Como algumas empresas públicas, continuassem a admitir pessoal, a 08 de julho essa proibição foi estendida a toda administração pública direta e indireta, e, agora, prorrogada de 31.12.85 a 30 de julho de 86, ano de eleições parlamentares e de governos estaduais. Não podia ser mais rigoroso, considerando-se, inclusive, que é um Governo que assumiu com o apoio de partidos, como o PMDB, afastado das benesses do poder há 20 anos.

Não pode o Governo exigir tal comportamento de outras esferas do poder, como os Estados e Municípios. Somente se a nova Constituição vier a conter regras a respeito, e a comissão de reforma administrativa esta estudando sugestões que, por via constitucional, impeçam essa prática nefasta, até que o nosso desenvolvimento político o faça por si mesmo.

Permita-me, meu caro Castelo, esclarecimentos sobre outros problemas tratados por você, apesar da extensão desta carta:

Mordomias - não fui eu quem prometi acabar com as mordomias. Quem o fez foi o nosso saudoso Presidente Tancredo, e quem, com o mesmo espírito, tomou medidas definitivas foi o Presidente Sarney. Quais as medidas?

- Residências ministeriais - foi abolida a manutenção das casas pelo Governo. Cada Ministro mantém as suas expensas todas as despesas da casa - empregados, alimentação, bebidas, telefone, luz, gas, agua, etc. É ainda paga 15 por cento de aluguel.

- Carros de representação - de 730 foram reduzidos a 191. Para o Ministro, para o Secretário Geral, para a presidência de órgão autônomo. Todos os demais titulares perderam o carro privativo. No Itamaraty ficaram 20 para cerimonial e nos gabinetes ministeriais 3, para missões externas de representação, sem titular privativo. Nenhuma família dispoe de carros oficial - nem de bronze, nem branca, nem chapa-fria. Alias, no Ministério da Administração, mesmo quando era permitido por lei, o carro para a família não foi utilizado uma só vez. A substituição, por alguns Ministérios, da chapa de bronze para chapa oficial, foi medida de prudência para evitar que fossem usados, sem placa que os identificassem, por algum irresponsável, e até que fossem alienados, como o serião. Estão desativados, e o Ministério da Administração já solicitou há mais de 10 dias a junta comercial que, na forma da lei, designasse leiloeiro para proceder à alienação.

- Carros de serviço - serão reduzidos, em Brasília, de 1.500 ao máximo de 300. Em janeiro, teremos pronto o projeto da "central de serviço" que representará economia anual em torno de 400 bilhões, excluindo o custo dos carros. Até março, espera o Ministério implantar esse serviço em todos os órgãos e, posteriormente, nos Estados.

Quando aos carros das empresas públicas - que usam chapa amarela - a Sejam tomou as mesmas providências. Quanto ao Palácio do Governo e seus órgãos, o Presidente adotou providências rígidas.

- Apartamentos - já retomamos 714, ocupados irregularmente. Temos mais de 2.000 dependentes de decisão judicial, cuja revogação esperamos obter com a nova lei que regula o assunto, já encaminhado pelo Presidente da Republica ao Congresso Nacional. Nem todos os funcionários que vieram assessorar o novo Governo puderam ser atendidos, porque os apartamentos compatíveis com os seus cargos são exatamente os que estão em litígio judicial. Mas, os 714 foram distribuídos por funcionários, com direito, e dentro de todo rigor.

Reconheço, com você, meu querido amigo, que essas providências não são fáceis de adotar. Tocam interesses particulares, vícios abusos, que constituem trágica realidade política. Mas, o Presidente Sarney tomou decisões para valer. Os Ministros estão cumprindo rigorosamente essas decisões. Estamos lutando na área administrativa e na área judicial, e não há dúvida de que essa luta erradicará práticas que constituíram exemplos de educação política e austeridade administrativa.

Desculpando-me pela extensão inevitável desta carta, desejo-lhe em 1986 uma vitória de suas ideias, sempre em defesa do país.

ALUIZIO ALVES

## ESPERANDO MUDANÇAS

A solução encontrada para o problema da lixeira da Soledade, transferida para São Cristóvão e programada para atuar dentro de modernos padrões sanitários, é mais um exemplo de que, quando o povo quer e as autoridades sentem a manifestação popular e resolvem encampá-la, as coisas ficam mais fáceis de encontrar o caminho certo. Durante anos a fio, foi a lixeira da Soledade um problema encravado no seio de uma grande comunidade da zona oeste da cidade, colocada à mercê de doenças e de outros desconfortos. As reivindicações sempre foram muitas para que o depósito de lixo fosse transferido do local, mas nos últimos meses seguiram num crescendo, até que despertou a sensibilidade das autoridades do município.

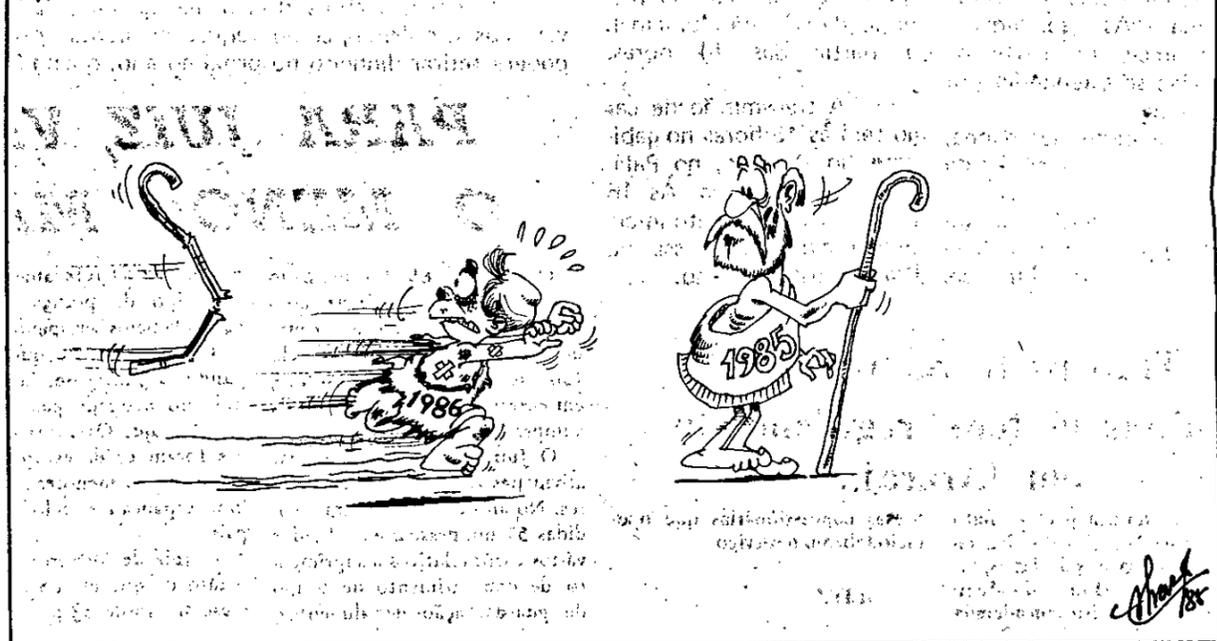
Há muito se prometia a transferência, sempre adiada porque faltava na verdade, a vontade de fazer, havia uma preocupação pequena com a saúde e o bem estar de uma comunidade periférica e o assunto era relegado a um plano inferior. O povo, que começa a organizar-se em associações de bairros e associações de moradores, conseguiu uma conquista que não deve ser minimizada, pelo contrário, enaltecida e estimulada, que foi a de mostrar que o administrador deve primeiro cuidar dos problemas mais ingentes, para depois voltar-se para outros que não impliquem em tantos transtornos.

Méritos para o Prefeito José Carlos Teixeira,

idem para o Prefeito de São Cristóvão, que facilitou a instalação em seu município do depósito e lixo. Mas, méritos maiores para o povo, que insistiu e mostrou às autoridades que a antiga situação não poderia persistir, que estava se transformando num caso de calamidade pública, colocando em perigo a saúde de residentes nas imediações e de eventuais circunstâncias. Isso foi possível principalmente depois que a comunidade se mobilizou a partir de sua associação, para pressionar a Prefeitura a encontrar uma solução, a enxergar melhor o problema e propor-se a dar a ele o tratamento adequado.

Fica evidente a importância de movimentos desse tipo, que nesses tempos proclamados como de mudanças devem ser respeitados e acatados. Em outros pontos da cidade, as associações fazem o levantamento das suas dificuldades e necessidades para serem encaminhados às autoridades. Trabalho consciencioso, feito por quem sofre na pele a ausência da administração municipal. É mister que as mudanças não sejam somente da boca para fora e que as reivindicações populares, conduzidas pelo povo organizado, sejam aceitas e executadas. O povo está atento e espera as mudanças e sem dúvida nenhuma, quer ver repetido o exemplo da lixeira da Soledade e que os problemas encontrem de maneira rápida, a solução que precisam. O povo continua a esperar as mudanças e quer que venham logo.

Alvaro



## ANÁLISE POLÍTICA

### DECLARAÇÕES CONFLITANTES

As declarações a respeito do acordo político entre o PFL e o PMDB, feitas pelo Governador João Alves e pelo Prefeito José Carlos Teixeira, entram em choque de forma flagrante. Para o Governador, resta ao PMDB apenas procurar indicar os nomes dos candidatos a Vice e ao Senado, enquanto o nome do candidato ao Governo deve sair do PFL, e a ele, João Alves, caber a coordenação do processo sucessório. Para o Prefeito José Carlos Teixeira, o nome do candidato ao Governo tanto poderá sair do PFL como do PMDB, e o Prefeito acrescenta ainda um requisito que ele considera fundamental, o apoio da sociedade civil ao nome que vier a ser apontado pela Aliança Democrática. João Alves e José Carlos Teixeira fazem assim sobre o mesmo assunto declarações que são visivelmente contraditórias, mas, enquanto o Governador, em consequência da sua privilegiada posição, não procura dosar a força das suas palavras, fazendo até questão de ser um pouco irônico, o Prefeito José Carlos Teixeira, que amanhã termina o seu mandato, age com muita cautela, gastando todo o estoque de sutileza política para fixar uma posição que ele sabe, é dia-

metralmente oposta a postura assumida pelo Governador, em relação ao problema sucessório. José Carlos sempre se refere a João Alves como o líder maior da Aliança Democrática em Sergipe, e deixa bem claro que aceita e até mesmo deseja que o Governador seja de fato e de direito, o coordenador do processo sucessório, mas, coloca alguns pré-requisitos, sem os quais, evidentemente, ele chegará a considerar prejudicial para a Aliança Democrática a forma como proceder o Governador. Quem acompanha os lances cuidadosamente desenvolvidos do atual quadro político, observa claramente que o PMDB pretende colocar o Governador João Alves diante de uma situação na qual ele não terá outra alternativa a não ser apoiar o nome de José Carlos, mas, age de forma bem discreta, tudo fazendo para que não pare a impressão de que o Governador estaria sendo pressionado, e tem mão livres para fazer o que bem entender, desde, evidentemente, que escolha o nome que o partido considera agora em melhores condições para a disputa, e esse nome não poderia ser outro, senão o de José Carlos Teixeira.

## CONFIDENCIAL

## CAMILO LANÇADO

O Deputado Valter Cardoso sentindo no ar a tempestade política que se arma, teve a idéia de lançar publicamente um nome que, no seu entender, poderia harmonizar quase todas as correntes políticas e evitar o grande embate que se prenuncia, embate aliás, que, em sendo democrático, não pode deixar de ser visto com simpatia.

Mas, o Deputado Valter Cardoso parece que está raciocinando em termos de uma provável união estadual acima das legendas partidárias, em torno do nome do atual presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans. Valter Cardoso, que foi o responsável também pelo lançamento público da candidatura de João Al-

ves Filho há quase quatro anos passados, entendeu que era chegada a hora de tentar repetir a mesma façanha, e lembrou-se de um nome que é bem aceito em todas as correntes políticas, e que durante algum tempo teria sido o preterido do Governador João Alves.

Valter Cardoso tem esperanças de que a candidatura de Camilo comece a suscitar reações favoráveis em todos os partidos.

O quadro político sergipano contudo, não parece agora susceptível de gerar um grande acordo conciliando todas as áreas.

O mais provável mesmo, é que exista a disputa, e, uma disputa que se prenuncia muito árdua.

## OTIMISTA COM O MOVIMENTO

O Vereador Rosalvo Alexandre demonstra muito otimismo em relação ao Movimento So-

cialista que ele acabou de lançar como setor mais à esquerda do PMDB, e disposto a manter as teses que ele e tantos outros defenderam quando ainda se encontravam na oposição.

Segundo Rosalvo, o Movimento Socialista visa evitar que o poder venha a tornar acomodados os que passaram quase inesperadamente, da oposição para o poder.

## PASSARINHO NA MUDA



O Senador Lourival Baptista define-se como um atento porém discreto e mudo observador para tentar repetir a mesma relação aos lances sucessivos que se desenrolam com incrível velocidade. Lourival, sempre muito frugal em relação às declarações políticas, define-se como passarinho que, na muda, não canta.

Valter Cardoso parece que, na muda, não canta.

## JABÁ COM ABÓBORA

Mantendo uma tradição que já firmara, o Prefeito eleito Jackson Barreto, preparou, ontem, ele mesmo, a jabá com abóbora que foi oferecida aos jornalistas na residência do Vereador Rosalvo Alexandre, Jackson parece que evoluiu muito nas suas qualidades culinárias agora, na condição de Prefeito, e por isso, nunca a sua jabá com abóbora mereceu como ontem, tantos elogios.

## PERISCÓPIO

## Prazo para organização

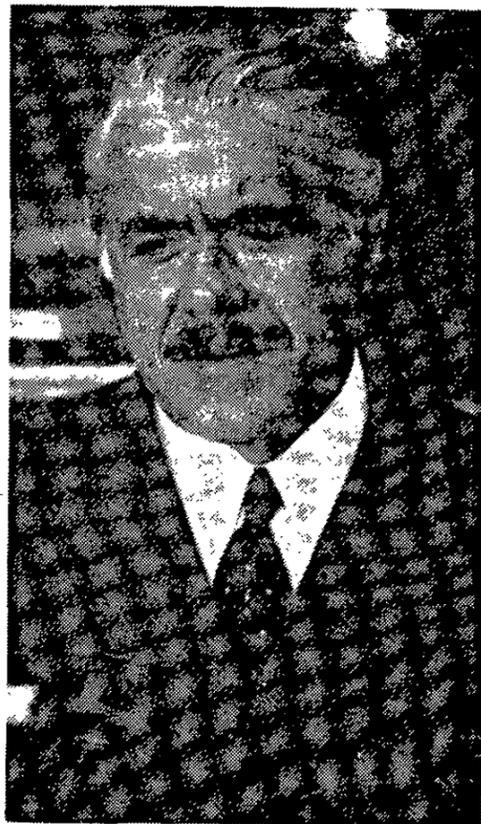
O Presidente José Sarney sancionou a Lei 7.454, aprovada na Câmara por votos de lideranças, que institui alterações de emergência para que os novos partidos políticos tenham maior prazo para que se organizem. A nova lei reduz o prazo de filiação dos candidatos a Governador e vice Governador, Senador, Deputado Federal, Estadual, Prefeito e Vereador, e permite a coligação de dois ou mais partidos.

A nova lei, no entanto, não extingue a "Lei Falcão" — que limita a propaganda gratuita no rádio e TV à divulgação de currículo e foto — atualmente apenas suspensa por um projeto específico anterior às eleições municipais de novembro, e até fez referência a ela. O parágrafo 1o. do artigo 2o. diz que somente os partidos com representação no Congresso Nacional terão direito à transmissão gratuita, "prevista no parágrafo único ao artigo 118 da citada lei" (5.682, de 21 de julho de 71).

Também será restrito aos partidos com representação no Congresso o direito ao rateio dos recursos do Fundo Especial de Assistência Financeira aos partidos políticos, segundo a nova lei, afastando, assim, os pequenos, criados recentemente.

Mas os partidos cuja documentação, encaminhada até 16 de julho de 85 ao TSE, tenha sido considerada regular, permanecem habilitados a participar das próximas eleições, mesmo que não obtenham o registro definitivo até 15 de maio próximo. Isto significa que todos os partidos concorreram às eleições de novembro último poderão apresentar candidatos este ano.

A nova lei estabelece ainda normas para as coligações e preenchimentos de lugares e registro de candidatos para as Câmaras dos Deputados e Vereadores e Assembleias Legislativas. As lideranças, ao fechar o consenso, consideraram que as alterações ainda são tímidas e portanto não definitivas. Deverão ser medidas novas alterações — o PDT e o PT, por exemplo, não aceitam a permanência da Lei Falcão, e reivindicarão a sua revogação numa nova lei dos partidos políticos.



José Sarney

## Sonho antigo

## É preciso mudar



Valter Cardoso

O deputado Valter Cardoso acha que estão valorizando a Constituinte. Para ele nada vai mudar, se não forem mudados os executores das leis, o caráter, a moral, a dignidade, a coerência daqueles que vão ser os responsáveis pela Constituinte. Valter Cardoso afirma que o mais importante no momento é a conscientização de cada brasileiro da sua responsabilidade perante a nação e não só pensar em Constituinte. "Não muda nada, se não for mudada a mentalidade dos que irão elaborar a nova Carta.

O deputado Américo Alves diz que a Constituinte é uma aspiração de todo o povo brasileiro e que agora é torcer para que o povo saiba escolher bem aqueles que estarão no Congresso elaborando a nova carta magna. Sobre sucessão estadual, Américo Alves diz

## Quer a Moratória

O vereador Nathaniel Braia, fazendo uma avaliação do ano de 1985, diz que ele foi tão bom que chega a ser glorioso, pois aconteceu a volta da democracia. Para empanar essa glória, no entender de Braia somente as negociações sobre a dívida externa que não estão sendo conduzidas dentro dos padrões que o povo espera. Braia acha que o caminho a ser seguido é o da moratória e que o país não pode continuar asfixiado pela dívida externa.

## Cumprimentos

O Governador João Alves recebeu ao lado da esposa e do vice-Governador Antonio Carlos Valadares e esposa, os cumprimentos de fim de ano ontem à tarde no Palácio Olímpio Campos. A cerimônia tem antiga tradição e sempre é realizada no penúltimo dia do ano. Além de auxiliares, muitos políticos foram levar os cumprimentos ao Governador,

que não conhece o acordo PMDB/PFL e que a ele, interessa a evolução dos entendimentos que se processam na área do seu partido, o PDS.

## Não abre mão

O Governador João Alves Filho voltou a afirmar que não abre mão da coordenação do processo sucessório. João lembrou o acordo que possibilitou a vitória da Aliança Democrática nas eleições municipais e a delegação que lhe foi feita pelas lideranças do PMDB e PFL, além dos partidos de esquerda, para que fosse o condutor dos entendimentos para o lançamento do nome a sua sucessão. Fazendo essa afirmação ele mesmo, deixou de lado os intermediários que vinha utilizando para lembrar a alguns postulantes quem é que dá o tom da música na Aliança.

possivelmente pela última vez no exercício do cargo, já que pretende afastar-se para disputar uma cadeira no Senado.

## DESTAQUE

"Os escrúpulos do Sr. Brizola são conhecidos em todo o país", reagiu ontem, com ironia, o Prefeito eleito da Capital, Jânio Quadros, ao comentar a definição do Governador Leonel Brizola, de que "o PTB é um balcão de negócios". Irritado com a crítica, Jânio acentuou: "como o Sr. Brizola é havido como um bom comerciante, quem sabe ele indicará o comércio do balcão que menciona".

O Prefeito Jânio Quadros anunciou, também, que tem "reservas" em relação a Dom Paulo Evaristo Arns, Cardeal Arcebispo de São Paulo, única autoridade do Estado a qual não fez uma visita protocolar após ser eleito. "Não vou visitá-lo. Não tenho tempo", afirmou Jânio acrescentando que suas relações com a Igreja "são excelentes. Eu confesso e comungo com frequência. Mas com o Cardeal é outra coisa. Com ele serão excelentes, desde que seja o Cardeal e eu o Prefeito".

— Não quero nenhuma intromissão da Igreja na Prefeitura. É bom que saibam que São Paulo dessa vez vai ter Prefeito e é bom que todos metam bem isso na cabeça, — repetiu o Prefeito eleito de São Paulo, destacando que uma das razões pelas quais tem "reservas" em relação a Dom Paulo, é a inclusão de seu assistente militar, Coronel Francisco Coutinho e Silva na lista de 444 torturadores do projeto-livro.

## ZONA LIVRE

Foi muito concorrido o jabá com abóbora que o Prefeito eleito Jackson Barreto ofereceu ontem na casa do vereador Rosalvo Alexandre, como vem acontecendo há alguns anos. De diferente apenas, o número de presentes, que praticamente triplicou, pois muita gente que antes não ia, fez questão de comparecer para saborear o prato, preparado pelo próprio Prefeito. /// O Prefeito José Carlos Teixeira voltou a dizer ontem que não pretende atrapalhar a coordenação do Governador João Alves no esquema sucessório do PMDB/PFL. Mas que é candidato a Governador, isto deu para todo mundo perceber. /// Uma grande festa popular amanhã, na posse do Prefeito Jackson Barreto. É o que espera a sua assessoria, preocupada com os últimos detalhes e trabalhando em tempo integral. /// Os bancos tiveram movimento recorde ontem. Hoje e amanhã não funcionarão. /// Muita gente viajando para o interior e outros Estados. A estação rodoviária registra o que pode ser o maior movimento do ano. A Polícia Rodoviária armou um esquema especial para a organização do trânsito nas estradas. /// O empresário Paulo Silva, candidato a uma cadeira na Câmara Federal no próximo ano intensificará sua campanha a partir do mês de janeiro. /// Um arguto observador da cena política dizia ontem que vai ser muito difícil para Jackson Barreto suceder a José Carlos Teixeira e continuar com o grande volume de obras empreendido por este. Não disse porque. /// O deputado Valter Cardoso acha que o Governador Leonel Brizola está puxando a brasa para sua sardinha quando lança a campanha pelas diretas em 86. Entretanto, acredita que o presidente precisa ser legitimado pelo voto popular. /// O comércio de Aracaju bateu todos os recordes de vendas no mês de dezembro. Ainda hoje, é esperado um grande movimento. /// Nova onda de aumento do preço dos alimentos. Boa parte puxada pela elevação dos preços dos combustíveis. E já estão anunciando outro para o mês de janeiro. /// Depois que o vereador Nathaniel Braia botou a boca no trombone, diminuiu o movimento extra bancada que visava a sua substituição na liderança do PMDB na Câmara. Mas pode ser também efeito do "desarmamento dos espíritos" de fim de ano. /// Os terreiros de umbanda preparados para hoje à noite a já tradicional oferta de presentes a Yemanjá, na Praia de Atalaia. ///

JORNAL da cidade

Propriedade da  
Empresa Gráfica Jornal da Cidade Ltda.

DIRETOR: Evando Ferreira  
DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Batista  
DIRETOR COMERCIAL: Luciano M. de Andrade

Av. João Rodrigues, 1069, Bairro Industrial, Aracaju/SE.

Telex (0792) 121. PABX - 224 - 2100

Representante: Pereira de Souza e Cia. Ltda  
Matriz: Graça Aranha, 174, Conj. 509/12, Centro  
Rio de Janeiro: Fones (021) 220 - 3020/220 - 3694/222 - 3070  
Escritórios: São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis, Blumenau  
Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia, Brasília,  
Salvador, Recife, Fortaleza e Belém.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores

# MINISTRO REFUTA CRÍTICAS E DIZ QUE DÉFICIT DA PREVIDENCIA FOI ZERADO

## Racionamento de água em Curitiba é de 48 horas

CURITIBA (AJB) — O primeiro dia em que começou a funcionar o novo esquema de racionamento de água por 48 horas em Curitiba levou a Coordenação de Defesa Civil uma "avalanche" de telegramas das áreas atingidas pedindo o fornecimento de água pelos caminhões-pipa. Dezesesseis caminhões partindo das 24 horas não estão conseguindo atender a demanda da população. A preocupação agora é quando o esquema de 8 horas atingir a área central da cidade, onde se concentram todos os grandes hospitais da Capital.

Segundo o Capitão Pombo, da Defesa Civil, os caminhões-pipa não serão suficientes para atender aos hospitais já que com o esquema funcionando em períodos alternados de 24 horas omeçaram a surgir dificuldades. Além dos hospitais, a Defesa Civil tem como prioridade asilos, creches, favelas e os alojamentos da periferia que não são servidos pela rede de água. A Sanear e cujos poços estão secos há vários dias. A Defesa Civil instalou nesses bairros caixas d'água com 1 mil litros para dar maior versatilidade à distribuição pelos caminhões-pipa.



Waldir Pires

### Simon: "a ordem é plantar e replantar o que foi perdido"

PORTO ALEGRE (AJB) — O Ministro da Agricultura, Pedro Simon, afirmou ontem que apesar da estiagem a ordem é plantar e replantar o que foi perdido. Segundo ele, o Governo Federal está dando todos os benefícios necessários aos agricultores da região. Sul para que possam recuperar-se dos prejuízos desta seca.

Ele informou que as últimas informações obtidas junto ao Centro Nacional de Meteorologia, em Washington, através de dados captados pelo Satélite Geostacionário de Observações Espaciais (GOES) são de que uma frente-fria vinda do sul da Argentina chegará ao Estado até o próximo dia 2, provocando chuvas em toda a região. As informações são de que felizmente será um fenômeno "mais prolongado", informou.

O Ministro também revelou que ficou acertado, ontem, reuniões sucessivas para debater os problemas de estiagem nos Estados da região sul, na próxima sexta-feira. Participarão além dele os Ministros da Fazenda, Dilsen Funaro, do Interior, Costa Couto, e os governadores de São Paulo, Franco Montoro, Paraná, José Richa, Santa Catarina, Esperidião Amin, e Rio Grande do Sul, Jair Soares. Ao longo de todo o dia, os Ministros se deslocarão pelos Estados avaliando os prejuízos da seca.

SALVADOR (AJB) — Ao rebater as críticas contidas em matérias pagas publicadas nos jornais desta capital, o Ministro Waldir Pires afirmou ontem que não se operou nenhum "milagre" nem a sua pasta recebeu "um presente de Papai Noel" para conseguir zerar o déficit de quase Cr\$ 8 trilhões da Previdência Social, conforme afirma a matéria publicada nos jornais baianos, que saiu com o título "O Engodo do Ministro Waldir Pires".

O Ministro da Previdência acrescentou que em sua pasta as coisas são transparentes e há muita gente descontente com isso. "O que fizemos foi combater a fraude e a corrupção — e isso continua sendo feito — o que nos proporcionou grande economia. Ao mesmo tempo, tivemos aumento de recursos com a recuperação do nível de emprego no país e houve racionalização de gastos".

Sobre a crítica de que persistem as causas estruturais que levaria a Previdência a um estado calamitoso, a exemplo da fraude e da corrupção, o Ministro Waldir Pires respondeu que prossegue "o combate incessante a esses crimes contra o dinheiro público", mas a sua pasta não tem competência legal para colocar os corruptos na cadeia. "Isso é competência da Polícia e da Justiça", afirmou Waldir Pires.

SANTA CATARINA É CRÍTICO

FLORIANÓPOLIS (EBN) — Apesar das chuvas da última semana no meio e extremo-oeste de Santa Catarina, a situação do abastecimento de água continua crítica naquela região. Apenas na bacia do rio do Peixe sinais de recuperação, contudo, é necessário que haja regularidade nas chuvas para que a situação não volte a ficar crítica. O levantamento foi feito ontem pela Coordenação Estadual de Defesa Civil (CEDEC), que garantiu que os problemas na agricultura poderão se agravar caso não chova nos próximos dias.

O coordenador da CEDEC/SC, Felisberto Pinheiro, salientou que as precipitações ocorridas neste último final de semana no litoral catarinense praticamente não chegaram ao interior.

Segundo a CEDEC, existe possibilidade de chuvas nos próximos três dias no oeste e extremo-oeste, em vista de uma frente fria que está se deslocando da Argentina.

A CELESC (Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A) está alertando a população para a economia de energia e providenciou o desligamento da metade das lâmpadas da iluminação pública do Estado, economizando até 5 por cento no consumo.

# DIREÇÃO DO IBGE ANUNCIA QUE IPCA DE DEZEMBRO É RECORDE

## R.G. do Sul permanece sob ameaça de racionar energia

PORTO ALEGRE (AJB) — O presidente da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Carlos Kretzmann, advertiu ontem, que o Rio Grande do Sul permanece sob a ameaça de racionamento de energia elétrica pois as chuvas que ocorreram no Estado, só foram intensas em Porto Alegre e não beneficiaram as usinas localizadas ao longo do rio Jacuí.

Diante da crítica situação resultante da longa estiagem a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul está expedindo um documento a todos os sindicatos filiados com um apelo para que se reduzam voluntariamente o consumo de energia elétrica em 20 por cento. A medida faz parte do acordo proposto pela CEEE a fim de evitar o racionamento.

No documento são dadas algumas sugestões para economia de energia tais como apagar mais cedo a iluminação das vitrines e luminosos, apagar a iluminação interna de indústrias que não funcionam à noite, fazer o uso racional dos equipamentos de ar condicionado e designar um fiscal da luz para controlar as medidas de racionalização.

Segundo levantamento da EMATER/RS, a estiagem do Rio Grande do Sul já provocou um prejuízo de Cr\$ 2,7 trilhões decorrentes da perda de 1 milhão 900 mil toneladas de grãos. A lavoura mais atingida é a do feijão, que está com uma perda de 74 por cento. O presidente da Federação das Cooperativas de Arroz, Homero Pegas Guimarães, disse, ontem, que devido ao prejuízo da safra — estimado em 15 por cento — haverá necessidade de importar pelo menos um milhão de toneladas do produto em 1986.

Reunido ontem, com o Secretário da Agricultura, o Ministro Pedro Simon afastou a possibilidade de moratória dos produtores atingidos pela estiagem e que foi sugerida por João Jardim. Segundo o Ministro da Agricultura, o Presidente Sarney aprova a ideia da vinda ao Estado de Ministros da Fazenda e do Interior a fim de discutir com a classe produtora os problemas causados pela seca.

A estiagem continua trazendo problemas no abastecimento de água. Segundo levantamento da economia riograndense de saneamento, 39 localidades estão com deficiência no abastecimento, 21 estão com a água racionada e outras 16 têm problemas. As situações mais difíceis são as de Palmitinho (a 451 km da capital) que é abastecida com carros-pipa que trazem água de outro município e Nova Petrópolis, na Serra, a água só é fornecida das seis horas ao meio-dia.

As variações semestrais e anuais do IPCA de dezembro são as maiores registradas até agora na série histórica do índice, anunciou a direção da Fundação IBGE ontem, no Rio de Janeiro.

Com variação de 13,36 por cento, o IPCA de dezembro foi superior ao do mês passado (11,12 por cento). A taxa dos últimos seis meses — julho de dezembro de 1985 — atingiu 89,35 por cento e foi, portanto, superior também a de novembro (79,91 por cento). O IPCA anual — janeiro de dezembro de 1985 — chegou aos 233,65 por cento.

17,3 por cento foi a variação de preços do grupo alimentação responsável por 44,1 por cento do IPCA de dezembro. Destaque para os cereais, derivados de trigo, hortaliças e verduras, carne bovina e suína, frango, ovos, café moído, leite e derivados. Entre os não alimentícios, as principais pressões ficaram por conta do grupo transporte e comunicação, com os aumentos dos ônibus, táxis e automóveis. Também influenciaram bastante o índice de aumentos da gasolina, gás de cozinha, energia elétrica, televisão e artigos de higiene pessoal.

Esses resultados são baseados na análise dos dados de dezembro, cuja realização pela Fundação IBGE, em nove regiões metropolitanas (Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre), além das cidades de Brasília, Goiânia e Manaus, foi feita a partir de 12 de novembro. As maiores pressões foram exercidas pelos reajustes da gasolina (14,7 por cento), energia elétrica (14 por cento), gás de cozinha (8,7 por cento) e automóveis (12,9 por cento).

Destacaram-se igualmente os artigos de limpeza, reparação do feijão foi decorrente da menor oferta devido a estiagem, responsável, também pelas altas das hortaliças e verduras, do café verde e das carnes bovinas e suínas, esta última elevando os preços da salchicha, linguiça e etc. Além disso, o índice foi influenciado pelos reajustes dos preços do pão francês (32 por cento a partir de 21 de novembro) e do leite (16,5 por cento a partir de 21 de novembro) pela subida dos frangos e ovos, não só pela maior demanda de fim de ano como pela elevação ao preço do milho. Esses aumentos provocaram a majoração dos preços das alimentações fora do domicílio.

Influenciando o índice em 15,5 por cento, o grupo transporte e comunicação apresentou variação de 12,6 por cento, em função dos seguintes reajustes: passagens de ônibus urbanos (em quatro regiões metropolitanas, destacando-se o Rio de Janeiro, com 70 por cento a partir de 6 de dezembro), táxis (em seis regiões metropolitanas, registrando o Rio de Janeiro com 52 por cento), ônibus intermunicipais e interestaduais (variações em todas as regiões pesquisadas viram a Fundação IBGE) tarifas aéreas (23,4 por cento a partir de 23 de dezembro) e automóveis (12,9 por cento, a partir de 12 de novembro). Apesar de apresentarem também variações superiores a 10 por cento, a habitação teve influência de 11,6 por cento no IPCA de dezembro. As maiores pressões foram exercidas pelos reajustes da gasolina (14,7 por cento), energia elétrica (14 por cento), gás de cozinha (8,7 por cento) e automóveis (12,9 por cento). Destacaram-se igualmente os artigos de limpeza, reparação do feijão foi decorrente da menor oferta devido a estiagem, responsável, também pelas altas das hortaliças e verduras, do café verde e das carnes bovinas e suínas, esta última elevando os preços da salchicha, linguiça e etc. Além disso, o índice foi influenciado pelos reajustes dos preços do pão francês (32 por cento a partir de 21 de novembro) e do leite (16,5 por cento a partir de 21 de novembro) pela subida dos frangos e ovos, não só pela maior demanda de fim de ano como pela elevação ao preço do milho. Esses aumentos provocaram a majoração dos preços das alimentações fora do domicílio.

O grupo despesas pessoais teve variação de 11,5 por cento e influência de 10,4 por cento no índice. Calças, camisas e calçados exerceram as mais fortes pressões no grupo vestuário, que apresentou 10,7 por cento de variação — 2 por cento de influência no índice. Consultas médicas, tratamento dentário, exames de laboratório, serviços de hospitalização e cirurgia, e mensalidades de clínicas foram os destaques em saúde e cuidados pessoais, que alcançou variação de 11,3 por cento, com influência de 5,9 por cento no índice. Quanto aos artigos de residência, sobressaíram-se as roupas de cama, mesa e banho, eletrodomésticos, TV e som, que influenciaram o IPCA de dezembro em 5,3 por cento, registrando variação de 11,0 por cento.

A mais baixa variação dos índices metropolitanos ocorreu em Porto Alegre (11,8 por cento) e a mais alta em Belém (15,2 por cento), seguida por Fortaleza (15,1 por cento). Tanto Belém como Fortaleza apresentaram aumentos de alimentação superiores à média nacional, bem como os maiores resultados no grupo transporte e comunicação.

Em dezembro, o INPC registrou 13,62 por cento. Com isso, o semestral ficou nos 85,96 por cento e o anual em 228,04 por cento. A taxa mensal do INPC foi, portanto, superior a do IPCA (13,36 por cento), o que deve elevar a ponderação do grupo alimentação. Os produtos alimentícios tiveram influência de 361,69 por cento no INPC e foram: Belo Horizonte (13,1 por cento), Curitiba (13,4 por cento), Rio de Janeiro (13,8 por cento) e Recife (14,8 por cento) e Salvador (15,0 por cento).

O IPCA de janeiro será calculado a partir de preços coletados no período de 12 de dezembro a 14 de janeiro. O IBGE divulgará resultados parciais nos dias 10 e 17 de janeiro, correspondentes a coletas realizadas nos períodos de 12 de dezembro/27 de dezembro e 12 de dezembro/27 de janeiro. O resultado preliminar deverá ser divulgado no dia 24 de janeiro e o definitivo no dia 30.

A Fundação IBGE continuará a divulgar o valor do INPC — baseado em famílias com rendimentos de 1 a 5 salários mínimos — apenas para propósitos estatísticos. Isto porque, a partir de janeiro próximo, tanto os salários como os aluguéis residenciais, além das prestações da casa própria para aqueles que optaram pela equivalência salarial, passarão a reger-se pelas variações semestrais ou anuais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, em seu conceito amplo (baseado em famílias com rendimentos de 1 a 30 salários mínimos), o qual está sendo divulgado pela Fundação IBGE com a sigla INPC.

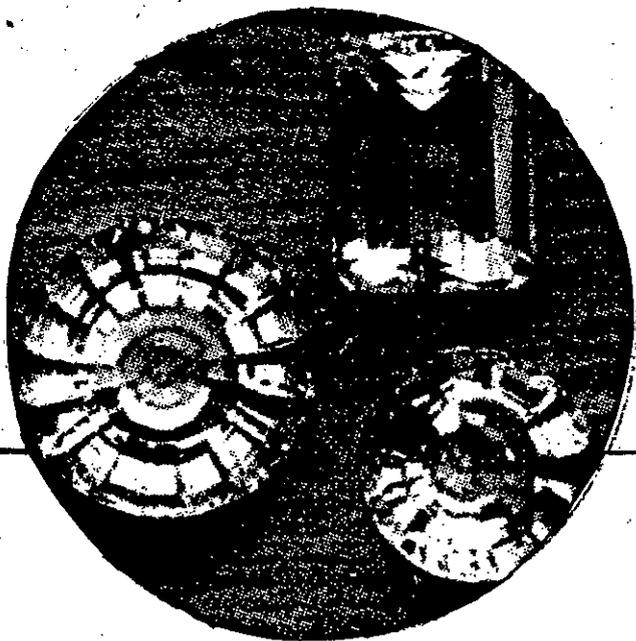
O INPC registrou 13,62 por cento. Com isso, o semestral ficou nos 85,96 por cento e o anual em 228,04 por cento. A taxa mensal do INPC foi, portanto, superior a do IPCA (13,36 por cento), o que deve elevar a ponderação do grupo alimentação. Os produtos alimentícios tiveram influência de 361,69 por cento no INPC e foram: Belo Horizonte (13,1 por cento), Curitiba (13,4 por cento), Rio de Janeiro (13,8 por cento) e Recife (14,8 por cento) e Salvador (15,0 por cento).

## ÂNGELA RÔ-RÔ Desatinando, com toda a força criativa que a natureza lhe deu

PÁGINA CENTRAL



## DIAMANTES



O fascínio e  
o real valor  
da mais nobre  
de todas  
as pedras

PÁGINA 20

SON  
SALVADOR  
e a  
onda de  
assaltos



SON  
SALVADOR

# PONTO DE VISTA

## Confiança e prudência

**R**esponder o aumento da carga tributária com um efetivo corte nos gastos públicos; privatizar empresas que não justifiquem permanecer sob o controle do Estado; sublinhar com firmeza, porém, sem arrogância, o crescimento econômico como mola-mestra do fiel cumprimento das nossas obrigações internacionais; e controlar efetivamente a inflação, "o mais iníquo dos impostos para quem se preocupa com o social".



Albano Franco, Presidente da CNI

Esse o aconselhamento aos governantes feito pelo Presidente da Confederação Nacional da Indústria - CNI, Senador Albano Franco, no seu discurso durante o almoço de confraternização da Diretoria da entidade e dos presidentes das Federações dos Estados com os profissionais dos órgãos de comunicação - jornais, revistas, rádios e televisões.

O Presidente da CNI reconhece que a associação de uma alentadora safra de grãos, aliada aos resultados da expansão da produção industrial, alimentada por um mercado interno que se ampliou em consequência da recuperação dos salários reais, deverá resultar numa excepcional taxa de crescimento do Produto Interno Bruto em torno dos 7,5 por cento. Mas isso não o impede de recomendar prudência e cautela em função do que nos reserva o futuro.

Para o Senador Albano Franco, é certo que a produção industrial vai crescer, ao menos no primeiro semestre de 1986. Mas alerta que para a continuidade desse crescimento deve-se invocar o próprio conceito Keynesiano de pontos de estrangulamento. E ele exemplifica com os indicadores que já apontam ramos como, por exemplo, têxteis e papel celulose operando a plena capacidade e muitos outros prestes a alcançarem essa mesma situação.

É exatamente por isso que o Presidente da CNI entende serem necessários novos investimentos em expansão,

pois sem eles os pontos de estrangulamento impedirão combinações produtivas e a materialização, nos mercados, do aumento da produção industrial.

Neste particular, o Senador Albano Franco afirma que a continuidade da expansão industrial não pode prescindir de uma política mais liberal de importação em termos de equipamentos e tecnologia, não disponíveis no mercado interno. E alerta, ainda, para o fato de que, no tocante ao front externo, é sabido que teremos que fazer importações compensatórias das perdas de safra, o que absorverá divisas que, de outra forma, seriam orientadas para o setor industrial.

A inflação é um dado preocupante na análise do Presidente da CNI. Diz ele que nos níveis em que ela hoje se encontra e com tendências de aceleração, constitui-se uma fonte permanente de perturbação do cálculo econômico e gera um clima de incerteza para o investimento novo, única fórmula até hoje conhecida, em qualquer que seja o quadrante da Terra, de garantir o avanço econômico, o nível de emprego e o progresso social.

Efetivamente, o Presidente da Confederação Nacional da Indústria não é pessimista, mas prudente. E é ele mesmo quem define seu pensamento, ao afirmar que dentro do realismo que nos desafia não há motivos para ufanismo, um dos traços marcantes da psicologia coletiva da nossa gente, mas também não há razões para pessimismo. É preciso - conclui Albano Franco - confiar na inteligência, no trabalho e na capacidade criativa do homem brasileiro.

# CARTAS



## INFLAÇÃO

"Apesar de todas as promessas dos nossos governantes, a inflação deste ano vai superar a de 1984. É um dado assustador, constatar que um dos nossos mais graves problemas tem fugido do controle das autoridades financeiras do País. É certo que a economia cresceu, mas é preciso que se encare com toda a seriedade o controle da inflação, o maior dos males que ataca os países. Esperemos que o Governo passe a cuidar mais dos gastos públicos e, finalmente, o Brasil possa afastar a ameaça desse monstro corroedor dos nossos esforços."

João de Lucena Santana

Salvador - BA

## MORDOMIA

"Como é possível endireitar um país se as próprias autoridades continuam abusando do dinheiro do povo. Afirmaram que as mordomias iam acabar mas até agora parece que pouco estão ligando para as determinações do Presidente Sarney. Não raro vemos nos jornais casos de pessoas da administração pública com carros à disposição para compras, passeios de fim de semana e até para levar crianças no colégio. E quem paga tudo isso somos nós; as pessoas do povo, que pagam impostos altíssimos. Senhor redator, onde vamos parar com tudo isso?"

Antonio Jardim

Pesqueira - PE

## NA MOSCA

"Sou leitor da REVISTA NACIONAL há muito tempo, principalmente pelo magnífico jornalista que é Joel Silveira, que não poupa os poderosos e acerta na mosca, com seu estilo direto e cortante. Ler Joel Silveira é ter a certeza de que

ainda se faz jornalismo de alta categoria neste país e que nem tudo está perdido. Agora, que ele está nos trazendo seu *Tempo de Contar*, é parar para se deliciar com esse mestre do jornalismo. Quanta novidade não traz Joel para nós!"

Augusto de Barros

Fortaleza - CE

## GARRANCHOS MÉDICOS

"Tenho notado que a REVISTA NACIONAL sempre traz novidades na sua parte editorial. E uma das que mais gostei foi a sobre os perigos da troca de remédios por causa dos garranchos médicos. Pena que a reportagem tenha sido curta. Acho que havia mais ângulos a explorar, pois o assunto é da maior gravidade e pode causar até a morte de pacientes. Que tal pedir ao Paulo Roberto para se aprofundar mais sobre o assunto?"

Roberto Gomes de Sousa

Porto Velho - RO

## BOM DE CAMA

"Meus parabéns a Bernardete Cavalcanti pelo seu artigo sobre o triângulo amoroso. Em linguagem leve e de muito sabor ela foi fundo no assunto e sua conclusão é ótima: o negócio é comer calado para evitar problemas. Também concordo."

Juracy Montes Paixão

Teresina - PI

Correspondência para esta seção:  
Rua Santa Luzia, 799/8.º andar  
- CEP.: 20.030 -  
Rio de Janeiro-RJ.

## Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe  
Mauritônio Meira

Diretor de Projetos Especiais  
Roberto Plassing

Editor-Executivo  
Alberto Nunes

Editor-Substituto  
Carlos Felipe

Editorias: Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). Diagramação: Rogério Delgado Bertú. Ilustração: Appe e Son Salvador. Seções: Expedicto Quintas, Fernando Lobo, Fred Ayres, Joel Silveira, José Cândido de Carvalho, Leon Eliachar, Luis Alípio de Barros e Rubem Braga. Fotografia: Roberto Carneiro. Fotocomposição: Almir Pereira da Silva (chefe), Bianor M. Pinto e Mauro Lino Pereira. Fotelito: Jorge da Cunha Ferreira, Aroldo Pinto e Carlos Alberto de Souza. Revisão: Tânia Bittencourt de Magalhães.

### CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho  
Antônio Houaiss  
Aurélio Buarque de Holanda  
Guilherme Figueiredo  
Joel Silveira

### COLABORADORES

Abelardo Jurema, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Elenilce Bottari, Emília Pires, João Condé, Jussara Martins, Marcelo Faria, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Paulo Roberto Peres e Reinaldo Paes Barreto. Recife: Fernando Luís Cascudo e Marcelo Suppa Meira; Fortaleza: Luciano de Paiva; México: Ricardo A. F. Ramos.

### COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco - Walter Gomes da Silva; Porto Velho - Euro Tourinho; São Luís - Pedro Freire; Teresina - Jesus Trábulo; Fortaleza - Francisco Alves; Natal - Wellington Medeiros; João Pessoa - Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Recife - Celso Rodrigues; Aracaju - Roberto Batista de Oliveira; Belo Horizonte - Fábio P. Doyle; Jundiaí-SP - Tobias Muzaiel; Cuiabá - Aristone Luiz Pereira; e Campo Grande - Cesar Quintas Guimarães.

REVISTA NACIONAL  
é uma publicação da  
gradus jornalismo lda.

Diretor-Presidente  
Mauritônio Meira

Diretor de Jornalismo  
Alberto Nunes

Diretor Administrativo  
Edson Lopes Martins

● Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotelitagem: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar - Tel.: (PABX) - 240-8430 - Telex.: (021) 33648 - C.G.C. 29.978.145/0001-43 - Insc. Est. 00047000 - Rio de Janeiro-RJ. - CEP. 20.030.

● Sucursal de Brasília - Expedicto Quintas - Diretor - Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 - Brasília - DF.

● Sucursal Amazonas - Sival Gonçalves - Diretor - Rua Henrique Martins, 275 - Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) - 2736 - Manaus.

● Sucursal de Pernambuco - Alexandrino Rocha - Diretor - Rua Conselheiro Silveira e Souza, 49 - Cordeiro - Tel.: (081) 227-3023 - Recife - PE.

● Sucursal de Sergipe - Odil Telles - Diretor - Av. Rio Branco, 186, sl. 1.219 - Tel.: 222-7115 - Aracaju.

● Sucursal da Bahia - Cláudio Castro - Diretor - Rua Djalma Dutra, 121 - Tel.: 233-7393 - Salvador - BA.

● Sucursal de Santa Catarina - Rogério Martorano - Diretor - Rua Felipe Schmidt, 89, cj. 502 - Ed. Santa Catarina - Florianópolis.

## Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotelitos) para impressão local: O RIO BRANCO - Rio Branco; ALTO MADEIRA - Porto Velho; O IMPARCIAL - São Luís; O DIA - Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ - Fortaleza; A REPÚBLICA - Natal; CORREIO - João Pessoa; JORNAL DO COMMERCIO - Recife; JORNAL DA CIDADE - Aracaju; JORNAL DA BAHIA - Salvador; DIÁRIO DA TARDE - Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO - Rio de Janeiro; O ESTADO DE MATO GROSSO - Cuiabá; e DIÁRIO DA SERRA - Campo Grande-MS.

RUBEM BRAGA



**Tudo sobre Caymmi**

**É** uma caixa de papelão e tem um álbum com uma foto do Dorival Caymmi na capa. E também tem um livro com outra foto de Dorival Caymmi. Tudo isso chama-se "SOM, IMAGEM E MAGIA" de Caymmi. O livro é escrito por Marília Barbosa e Vera de Alencar e conta a história de Caymmi desde os seis meses de idade. Fala de sua avó e de seu avô que dizia: "Mas seja, esposa minha, o desempenho qual for. — Há-de um hino tecer-te o teu Espo-so-trovador."

Fala de sua mãe dona Aureliana e seu

pai senhor Durval, de chapéu e guarda-chuva a passear pelos becos e ladeiras da Bahia. Uma figura muito especial.

O livro também tem alguns quadros do pintor Dorival Caymmi, como o retrato de Stela, o meu, e até o dele mesmo; depoimentos de amigos como Jorge Amado e Carybé e mil e uma fotos. Além disso a caixa traz um álbum com dois discos, ambos gravados pelo autor agora: um com acompanhamento de orquestra, outro só com o violão dele mesmo. Tudo isso é presente de Natal da "Fundação Emílio Odebrecht". Uma beleza.

**Teresina revisitada**

Gostei de ir agora ao Piauí. Eu só tinha estado lá há uns quarenta e poucos anos, durante a última Grande Guerra, quando atravessei o Estado na boléia de um caminhão cheio de cearenses que iam para a Amazônia, como voluntários recrutados por um serviço chamado SEMTA, para uma tal "Batalha da Borracha", resultante dos chamados Acordos de Washington. Eu fazia reportagens para o SESP (Serviço Especial de Saúde Pública), outro fruto dos tais acordos, mas a viagem foi tão atrapalhada que

acabei responsável pela bagagem humana, que entreguei com alívio em Teresina, depois de várias pequenas dificuldades no caminho por causa de cachaca, mulher, rixas e outras alterações. Achei a cidade quente, triste, pobre, feia e cheirando mal; até hoje tenho a impressão de que naquele tempo em muitas ruas as sarjetas serviam de esgoto. No melhor hotel do lugar tomei um banho de cuia. Só vi uma coisa que me fez bem ao coração: uma barça a vela que ia descendo o Rio Parnaíba

com toldo de folhas de palmeiras e rede na sombra. Como eu gostaria de me esticar naquela rede onde passava uma brisa, e ir conhecer Parnaíba lá junto do mar, quem sabe, arrumar uma boa pescaria, no lugar de tomar aquele incrível trem para São Luís, numa viagem trabalhosa que só terminaria em Manaus, na base de uma frondosa disenteria amebiana. (Bem, mas disso, sejamos justos, o Piauí também não tem culpa.) Outro dia falarei mais do Piauí.

**A poesia é necessária**

**Uma estrela, vista através de Periscópio**

EDUARDO ALVES DA COSTA

Aquí estou, de gravata, passadinho a ferro, feito sardinha em lata ao molho de burocrata. Sem horizonte nem brisa, enforcado na camisa, olhar perdido, estupor. Um poeta-cavador, metido fundo na lata do desamor-bolor.

Soergo meu periscópio que, da alma, espia o mundo; cronópio e marinheiro, varo as ondas do dinheiro, singro o mar da servidão. Mas resisto não que me sinto: homem atento, jumento de pés cravados no chão; à espera do momento em que a brasa do pensamento se transfigure em quimera e fulgure no firmamento. Uma estrela.

Mas, o que é uma estrela? Pura emoção de quem, ao vê-la, sente que pulsa o coração? Ou pedra fria, suspensa no espaço, entre milhões de solidões,

Candente que sou, perdido, na vastidão espantosa do marasmo nacional, vejo na estrela um sinal: um gesto de Deus no céu — como quem tira do chapéu um arco-íris noturno.

Do livro, "No caminho, com Maiakóvski", Editora Nova Fronteira.

**JOEL SILVEIRA**



**Gênio**

**T**ancredo era um gênio político". Quem afirma isso é o meu caro Moacir Werneck de Castro, em artigo no "Jornal do Brasil".

Sempre tão lúcido e exato, creio que dessa vez M.W.C. deixou de lado por alguns segundos a sua habitual continência vocabular. Afinal, o que é ser um "gênio político" no Brasil de hoje? Ter jogo de cintura? Jogar em todas as posições? Esperar que a chuva passe e a poeira assente? Sinceramente, no meu entender não acho que Tancredo Neves tenha sido o condutor carismático das "Diretas já". Para mim ele é que foi conduzido pela campanha que empolgou o povo brasileiro. Com ele ou sem ele, a coisa teria fatalmente de acontecer. Mais que apodrecido, em franca decomposição, o autoritarismo só precisava de um piparote para aluir. E foi o povo — o povão — quem deu esse piparote.

Desculpem, mas é o que penso.

**FORÇA IMANENTE**

Do cada vez mais acuado general Newton Cruz, em outubro de 83, ao despedir-se do SNI: "O SNI é hoje uma árvore frondosa, a mesma seiva, mais fortificada ao longo dos anos. Bem plantada e bem crescida, vale por sua força imanente. Já não de-

pende dos homens".

Acredito que essa não seja a opinião do delegado Ivan Vasques. Acredito mesmo que nem o próprio general Cruz pense mais assim. O cupim anda comendo solto nas entranhas da referida "árvore frondosa".

**VAI-E-VEM**

Encontro Ledo Ivo — verdadeira máquina de fazer poesia e prosa, ambas de excelente qualidade — e lhe falo a respeito de "Calabar", seu último livro (Editora Record), que eu acabara de ler. Pergunto ao grande poeta (quando, afinal, a Academia o terá como um dos seus?) como ele definiria "Calabar". Ledo responde:

— Para mim, "Calabar" tanto é um poema de ontem, do tempo da ocupação do Brasil pela Holanda, e do sacrifício de um guerrilheiro alagoano esquartejado em Porto Calvo pelas tropas portuguesas, como um poema de hoje, do nosso passado mais recente. Em seu desenvolvimento dramático (pois é um poema dramático, para ser representado num palco), a busca do túmulo do guerrilheiro deve ser entendida como uma metáfora do Brasil dos nossos dias, que não se conforma em buscar e remexer o passado. E não poderia ser de outro modo, pois nós somos o passado, o nosso presente é o nosso passado, nós precisamos da morte e da destruição para continuar vivos e construir o futuro.

O poeta faz uma pausa, continua:

— Como os poetas para a construção de seus poemas, os povos precisam de sua própria memória, da memória do passado e da experiência individual e coletiva, para construir e reconstruir as suas vidas. No caso de "Calabar", esse passado é o tempo das guerrilhas, das rebeliões regionais que desmentem a teoria da cordialidade do povo brasileiro, dos derrotados e oprimidos. Desde o tempo da guerra holandesa, o Nordeste vive de esperança. Em qualquer mudança, ontem como hoje, a região de Calabar só herda a esperança, com as mudanças sempre adiadas. A presença do deus-guerrilheiro, no poema, corresponde no fundo a uma multiseular esperança popular, ao ancestral sonho coletivo. A História converteu Calabar em mito, inclusive porque ele é também um mito.

Falou bonito, o poeta.



Sarney

**AR PURO**

Cerca de três anos atrás, precisamente em setembro de 1983, o atual presidente Sarney, então líder do PDS, declarava numa entrevista: "Se eu tivesse 18 anos iria para Rondônia, respirar o otimismo que reina por lá".

Pois duvido que hoje ele troque o otimismo de Rondônia (onde a malária anda atacando mais do que nunca) pelo sadio e confortável pessimismo do Alvorada.

**AVISO AO JAGUAR**

Caro Jaguar: andei dando uma busca nos "sebos" da cidade e em nenhum encontrei um exemplar (com ou sem dedicatória) do meu "Tempo de Contar" — o qual, aliás, já se prepara para uma segunda edição. Logo encontre algum, lhe mandarei para que você o revenda e, dessa forma, continue a cultivar o seu hilariante "hobby".

**SOLIDÃO**

Em certas ocasiões a melhor coisa é a solidão, quando não temos ninguém por perto. Solidão e, conseqüentemente, o silêncio. Comigo, isso raramente acontece. Mas quando acontece é uma delícia.

**TUFFIK**

Tomo conhecimento da notícia de que Jânio Quadros teria indicado o nome de Tuffik Mattar para substituir o sr. Carlos Santana no Ministério da Saúde. Uma excelente indicação. Conheço Tuffik Mattar há já não sei quanto tempo. Geriatria dos mais completos deste país, e pessoa humana da maior qualidade.

**DOIDO**

Ouvido:

— Pois fica esse tal de cometa de Halley a correr aí pelo espaço como um doido, sem ter o que fazer...

— Mas todo cometa é assim.  
— Pois é. Tudo doido.

**DIFERENÇA**

"O governo do general Médici foi o governo do milagre brasileiro. E, como Presidente, ele não cassou ninguém" — é o que acabo de ler num colunista da praça.

Se cassou, não sei. Mas como matou!

**NÃO SAI**

Leio no jornal: "De volta da URSS, o ministro Olavo Setúbal se mostrou reticente quanto ao reatamento com Cuba".

É como eu já disse aqui: enquanto o referido cidadão for dono do Itamarati, jamais reataremos relações diplomáticas com Cuba. Acho até que se depender dele acabaremos rompendo relações com a própria URSS.

**CAMINHO DA ESTANTE**

"Era necessária a máxima rapidez, não somente para escapar com a tropa do bombardeio de Monte Nocchi, como para tentar surpreender, pela velocidade, o inimigo, evitando que este nos acompanhasse sem nenhuma defesa durante um deslocamento a descoberto por estrada sinuosa. Houve, neste momento, o meu segundo encontro com o General Zenóbio que, sem me reconhecer à distância e talvez interpretando erroneamente a minha pressa, gritou de longe, energicamente:

— Capitão, o que o senhor vai fazer?

Senti um ímpeto de quase raiva e respondi-lhe no mesmo tom, com outra pergunta:

— Qual é a missão, General?

— Tomar Camaiores.

— Pois vou cumprir a missão". — General Ermani Ayrosa da Silva, "Memórias de um Soldado", Editora da Biblioteca do Exército, página 47. (Para aqueles que até hoje imaginam com o meu passeio a missões da FEB na Itália, quando da II Guerra Mundial, aconselho a leitura deste livro do General Ayrosa, escrito em boa prosa e alicerçado em forte documentação. Diga-se, de passagem, que o General Ayrosa foi um dos oficiais mais condecorados da Força Expedicionária Brasileira; e também um dos seus combatentes mais atuantes, tendo sido inclusive ferido duas vezes em combate e, já no final da guerra, feito prisioneiro pelos alemães).

xxxxxxx

"Já no final de um discurso extremamente importante / o grande homem de Estado engasgando / com uma bela frase oca / escorrega / e desamparado com a boca escancarada / sem fôlego / mostra os dentes / e a cárie dentária dos seus delicados raciocínios / deixa exposta o nervo da guerra / a pacificada questão do dinheiro". — Jacques Prévert, "Poemas", Coleção "Poesia de todos os tempos", Introdução, tradução e seleção de poemas de Silvano Santiago, Editora Nova Fronteira, página 121.

# SERGIPE

## Governador João Alves garante: desta vez o Porto de Sergipe vai ser finalmente construído

Texto final e edição:  
ALBERTO NUNES

*A questão da construção do Porto de Sergipe é antiga e cercada de muitas histórias e muito folclore. Agora, finalmente, a novela chega ao fim, conforme garantiu o Governador João Alves, na entrevista concedida à REVISTA NACIONAL, na sede da revista, no Rio, no último dia 6 de dezembro. Essa parte da entrevista, também gravada e conservada em linguagem informal para preservar a sua autenticidade, tem como destaque um entrevistador: é o sergipano Joel Silveira, um homem ligadoíssimo nos problemas do Estado, apesar de morar há muitos anos no Rio de Janeiro. Joel não se conforma com viabilidades; ele quer saber dos fatos concretos e definidos. E por isso insistiu em tirar todas as informações sobre a construção do Porto. E pelo que disse o Governador João Alves, não há como alimentar mais dúvidas. Desta vez o Porto de Sergipe vai sair.*

**JOEL SILVEIRA** — Governador, o senhor afirmou que a questão da construção do Porto já está decidida. Mas essa história é antiga e muitas vezes já se disse isso. Por que o senhor garante que agora o Porto vai finalmente sair? Aliás, essa foi uma promessa do Presidente Tancredo Neves, não foi?

**JOÃO ALVES** — A história desse Porto já é folclórica, tem mais de 100 anos. Quando nós assumimos o Governo do Estado havia sido vendida à opinião pública a história de que a construção do Porto já estava decidida, não tinha mais dúvida alguma. O que havia de fato, e aliás o Ministro dos Transportes na época, Cloraldino Severo, disse lá, com aquela falta de habilidade que lhe é peculiar, que o que havia era um projeto inconcluso, em andamento. E que o Porto de Sergipe era inviável, não se faria nunca. Foi uma tragédia, o sergipano entrou em depressão. Então, quando eu ouvi aquilo, senti que o caminho não era aquele. E também não queria ser portador de novas falsas esperanças para o povo. Fiquei calado e discretamente contratei uma empresa, a Hidroservice para fazer um estudo. O estudo levou dois anos. Depois passamos a manter entendimentos com a Petrobrás. Finalmente, quando Tancredo esteve lá, junto com Sarney, para ser exato, no dia 15 de dezembro, eu procurei os dois e disse que o pleito de Sergipe para a Nova República só era

um: a viabilidade do Porto de Sergipe. O Tancredo, para minha surpresa, quando falou na praça pública, se comprometeu a viabilizar o projeto que o governador já havia equacionado, nós já tínhamos negociado até com o BID, mas precisava haver

**Na relação do BID, o Porto de Sergipe é uma das obras financiáveis**

a viabilidade. Então Tancredo prometeu isso. Ele morreu, nós continuamos a luta, inclusive negociando com a Petrobrás. O Presidente Sarney nos deu o seu apoio, as negociações passaram a ser mais fáceis. A Petrobrás também nos apoiou, o Ministro Beltrão, quando assumiu a Presidência da Petrobrás, comprou a idéia na hora e tivemos, nessa etapa final, um apoio muito grande de um conterrâneo nosso, o ex-governador Seixas Dória.

**JOEL SILVEIRA** — Governador, eu quero me estender nessa questão do Porto, que significa demais para Sergipe. Mas eu pergunto o seguinte: o senhor vai



O Governador sergipano enfrentou o fogo cerrado da equipe RN por mais de duas horas



Nem no intervalo Joel Silveira deixou de perguntar ao Governador sobre o Porto

deixar o Governo. Essa questão do Porto é irreversível, agora não pára? Porque existe aquele problema do assoreamento, um diabo de uma draga que ficou lá 40 anos...

**JOÃO ALVES** — Agora eu vou dizer como é que está a situação do Porto, hoje. A estrada de acesso já está sendo feita, ficará pronta em março, mais ou menos, com a parte elétrica toda pronta para poder funcionar. Também foi assinado o convênio entre a Petrobrás e o Governo do Estado de Sergipe, no qual o Estado participa diretamente com 30 por cento; e a Petrobrás com 70 por cento. A Petrobrás será ressarcida via tarifas. Então, o projeto está pronto, em detalhamento final, e a concorrência pública deverá estar sendo aberta, no máximo até o começo de fevereiro. As obras serão feitas ali na altura de Pirambu e Barra dos Coqueiros, são off-shore, quer dizer, não tem problemas de assoreamento. Então, desta vez o Porto realmente será feito, até porque, e é bom que se ressalve isso, o Porto de Sergipe passou a ser mais de interesse do País do que de Sergipe. Hoje você tem a fábrica de amônia e Uréia funcionando lá de forma precária. Para se ter uma idéia, estamos mandando de trem para Salvador, e a amônia passando no meio de Aracaju. E tem também o potássio, que eles estão querendo duplicar, em função dos importadores, e outras necessidades que a Petrobrás tem em Sergipe. Veja bem. A Petrobrás investiu 700 milhões

de dólares nesses empreendimentos — amônia, uréia e potássio. Pois bem. O Porto custa 70 milhões de dólares, 10 por cento desse investimento. Já devia estar pronto. Na realidade, o Porto de Sergipe interessa hoje mais à Petrobrás e ao País que a Sergipe. E tem outro aspecto positivo do Porto, que deverá ter um efeito multiplicador fantástico. É que o Porto está encravado na zona onde existe uma riqueza no subsolo inestimável. E agora estou anun-

**Petrobrás já garantiu sua parte para a construção do Porto**

ciando em primeiríssima mão na REVISTA NACIONAL, porque eu autorizei na minha saída, ontem, de Aracaju (a entrevista foi concedida dia 6 de dezembro) a desapropriação de mil hectares em torno do Porto, e declarando de utilidade pública mais mil. Quer dizer são dois mil hectares. E em torno do Porto nós vamos construir o Distrito Industrial para indústrias pesadas, indústrias poluentes, inclusive. Não é que as indústrias vão poluir, mas são indústrias que não podem ficar junto à cidade. São indústrias tipo a da barreira, do cloro.

**ALBERTO NUNES** — Uma nova opção para as indústrias químicas, não é assim?

**JOÃO ALVES** — Exatamente. A indústria química do Brasil vai ter uma alternativa fantástica, em Sergipe. Tem o subsolo com matéria-prima tranqüila, tem um local bem junto do Porto e que não vai criar problema maior para a ecologia.

**JOEL SILVEIRA** — E esse Porto serviria também para a navegação de cabotagem?

**JOÃO ALVES** — Tranqüilo. O Porto é para cargas líquidas e sólidas. Pode exportar laranja, cimento, transportar passageiros. O Porto é integrado.

**JOEL SILVEIRA** — É obra para quanto tempo?

**JOÃO ALVES** — Dois anos e meio. E é uma obra com dinheiro alocado, com tudo garantido, pela Petrobrás, e a nossa contrapartida garantida pelo BID.

**JOEL SILVEIRA** — E a presença do Seixas Dória lá, eu acho fundamental...

**JOÃO ALVES** — E o BID. O dinheiro já está decidido, não tem problema. O BID, para você ter uma idéia, Joel, e essa é uma notícia que eu quero lhe dar, você como sergipano, para ficar satisfeito. O BID, em relatório entregue ao Presidente da República, oficialmente diz quais as obras que interessa ao banco financeiro no Brasil. E a primeira delas é o Porto de Sergipe. Quer dizer, é o próprio Banco Interamericano de Desenvolvimento que atesta a viabilidade do Porto de Sergipe.

**MAURITÔNIO MEIRA** — Me diga uma coisa. Como essa obra vai tirar o transporte de trem para Salvador da amônia e da uréia, os baianos não pularam não? Não tentaram encerrar o Porto de Sergipe?

**JOÃO ALVES** — Não, não há prejuízo. Hoje a Bahia tem o maior pólo petroquímico da América Latina, não há prejuízo nenhum. Não encontramos qualquer obstáculo à construção do Porto. Houve muito folclore em Sergipe sobre isso. Mas os baianos não se manifestaram. Nem contra nem a favor. A realidade concreta é que o Porto vai deixar de ser promessa. Agora é uma realidade mesmo, depois de mais de 100 anos de folclore. E vai ser feito porque interessa a Sergipe, é importantíssimo para o Estado, não há dúvidas, mas é mais importante ainda para o País.

# JOSE CÂNDIDO DE CARVALHO

## Cantiga de admirar e bem-querer para

### Afonso Arinos de Melo Franco, aos oitenta anos em flor

Afonso,  
queira aceitar  
neste ano oitenta  
o meu louvor fluminense  
daqui e dalém mar.

Petrópolis te manda rosas  
e hortências Teresópolis,  
Parati, por ser antiga,  
remete luar de encomenda  
da safra de 1905  
que foi o ano de tua inauguração nas Gerais.  
E Friburgo envia pássaros  
para tuas impossuídas gaiolas.  
E correndo pelas campinas,  
à roda das cachoeiras,  
atrás das asas ligeiras  
das borboletas azuis,

o poeta Casimiro,  
que os anos não trazem mais,  
requisita a primavera  
para teus oitenta enfeitar.  
E Vassouras, a Velha,  
retira dos seus guardados  
a melhor tapeçaria para a navegação dos  
teus passos.

E Volta Redonda,  
que é o futuro em pessoa,  
em aço teu nome escreve  
para sempre ser louvado.

Aceita, pois, grande Afonso, este cantar de  
amigo  
do menestrel sem rima e sem jeito  
José Cândido de Carvalho  
de Campos dos Goitacases

LUAR

DA SAFRA

DE 1789

BIFES DE CAÇAROLA

COM ALFINETES

POR DENTRO

Albernaz de Souza perito-contador, tinha a mania de fazer coleções de coisas encontradas nos pratos servidos em restaurantes. Segundo o jornalista Jota Efegê, Albernaz chegou a amontoar em sua casa de Madureira os seguintes saldos de almoços e jantares: um par de brincos, um rabo de macaco, duas caixas de fósforo, três escudos do Flamengo, duas dúzias de besouros, quatro tampinhas de cerveja, uma dúzia de alfinetes, sendo dois de fralda, um abridor de latas de sardinha, seis vidros de homeopatia, uma gravata borboleta pertencida ao dr. Gomes Maranhão, um retratinho todo amargurado do dr. Paulo Maluf e um telegrama de boas-festas passado em 1930, mas só chegado na sopa de Albernaz em 1974.

OS IMPORTANTES:

EDMAR MOREL

Já usou polainas e monóculos. E em Fortaleza dos anos 20 passava por ser menino prodígio. Recitava movido a empadinhas nos comeretes e beberetes das festas municipais, Casimiro de Abreu e Castro Alves. Um concorrente do pai, certo barbeiro Agenor Conegundes, enciumado, preparou o filho para abalar Fortaleza, o Ceará, o mundo! O monstrinho apareceu recitando em francês. Diante de tamanho espetáculo, o menino Edmar fechou os recitativos e foi ser caixeiro. E, mais tarde, mecânico de vitrolas e bicicletas. Mas deixando agulhas e parafusos abraçou a carreira do pai, pelo que fez muita barba e apurou muito bigode em Fortaleza de 1930. Descoberto pelo olho mágico de Assis Chateaubriand, caiu em cheio no jornalismo, com reportagens que balançaram o coreto deste país. Um dos seus livros — O Golpe Começou em Washington — teve a primeira edição esgotada em uma quinze-

na. Independente como as nuvens, Morel só faz o que bem quer e bem entende. Como os pássaros, vive a vida de cada dia com paixão e entusiasmo. Criatura simples, gosta de contar aquele caso de certa senhora que participava de um comércio no Ceará. Quando o locutor, com voz solene, anunciou a presença do jornalista Morel, ou melhor, de José Edmar de Oliveira Morel, a dita senhora botou as mãos nos quadris, avançou o queixo e disse:

— Menino, tu não é o filho de lêta? Então para que essa besteira de quatro nomes?

É pequeno, tem garganta de barítono napolitano, barriga de um metro e dez e inteligência de muitos quilômetros. Quando a poeira do tempo passar, seu nome por certo estará ligado aos melhores momentos do moderno jornalismo brasileiro. Mercedamente.

# LEON

## ELIACHAR

1984

(RIPLEI)

Está sendo lançado no mercado mais um Ano Novo, com as mesmas características dos outros anos novos: chega pontualmente a 1.º de janeiro e vem cheio de promessas... Como os anteriores, traz os mesmos defeitos de fabricação: apenas um domingo por semana... Seu slogan para o consumo é o mesmo que vem sendo utilizado com sucesso desde o início: "Feliz Ano Novo". Se não der certo — vem outro em seguida...

1985

(RIPLEI)

A contagem regressiva: os ponteiros se preparando para o encontro da convencional zero-hora da esperança... Cartomantes vendendo medos e fantasias: o mistério das previsões de um futuro que não consegue acertar nem a previsão do tempo do dia seguinte... O champanhe, o vinho a cerveja, a cachaça: goles tentando adormecer uma realidade que se ampara nas muletas da ilusão... Presidiários sem destino se desejam boas festas; homens livres, prisioneiros de si mesmos, iluminam os céus com fogos de artifício, fabricando sonhos que eles mesmos consomem... Afinal, há que se acreditar em alguma coisa: por isso nos desejamos a todos um Feliz Ano Novo — enquanto não decidem cobrar pedágio pela passagem do ano...

1986

(PRÉ-ESTRÉIA)

E lá vem ele, de novo com o sorriso reabastecido de dentes. Já ensaiou o suficiente esse seu ar otimista: os spots estão acesos, a câmera está pronta, vamos rodar definitivamente a cena da esperança. Finalmente, a certeza de que tudo vai dar certo, podemos até ganhar o Tucano de Ouro de melhor roteiro e melhor interpretação. Porque se há alguma coisa que não conseguem nos tirar é essa capacidade que temos de acreditar. Um-dois-três, chegou a nossa vez, o que pinta de bom está na tela de oitenta-e-seis! ... E pra não perder o hábito das boas-festas, desejo a todos os trapaceiros do Brasil um Feliz Ano Novo!...



Retrato de Dazinho Cruz feito pelo seu amigo Dogoberto Pestana, dentista prático em Magé:

— Dazinho só tinha um prazer na vida: ser bandeirinha de partida de futebol. Uma ocasião, num jogo de lascar o tombadilho entre o Jupirá de Cima e o imbatível Royal F.C., Dazinho levantou a bandeira chamando a atenção do juiz para um pênalti contra o pessoal da comarca de São Caetano do Barranco. Nem teve tempo de descer o braço. No meio da caminho já era anjo feito a poder de paulada.

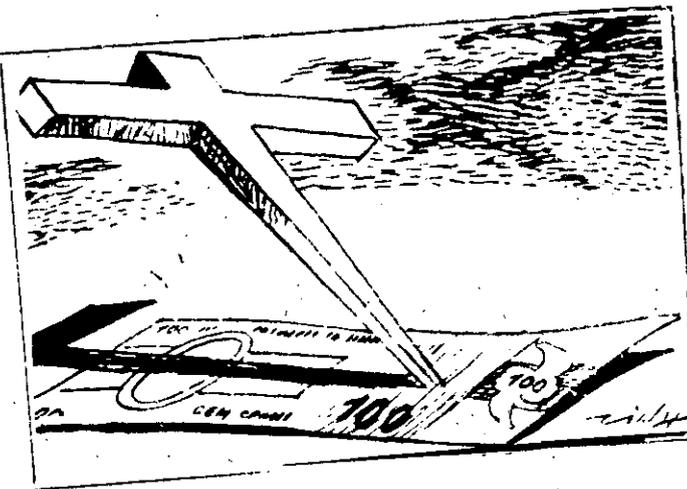
O PÊNALTI

VIROU ANJO

BRASÍLIA

Expedicto Quintas

1986,  
tempo de  
dificuldades



**N**ão são boas as perspectivas para a economia brasileira no decorrer do ano de 1986. A par das notórias resistências do processo inflacionário, até agora de freio nos dentes, porém totalmente à vontade no galope de saúde do IPCA, que continua emplacando os dois dígitos na cronometragem da arrancada de morro acima que os índices inflacionários estão realizando em busca de espaços vicinais aos 300 por cento.

Não virá o congelamento de preços, mas terá que vir a contenção na expansão dos níveis salariais. A demanda interna deverá ser contida em patamares mais modestos, abaixo dos 10 por cento, para não excitar a economia, além de outros patamares.

O Pacto Social ainda é um projeto onde muitas mãos e muitas

cabeças com ele se ocupam, sem contudo conseguir uma unidade de pensamento para dizer ao que vem e ao que pretende, embora todos saibam de suas urgências.

A sua falta, por força de atuações distintas, sem uma linha de solidariedade social e econômica, harmonizando o capital e o trabalho, muitas greves e muitos conflitos são esperados. Teremos escassez de alimentos, com as importações causando remuos e queixas nos produtores brasileiros. O ganho real dos salários vai ser já e já neutralizado pela inflação. Chegaremos assim, à reta final das urnas para a renovação do Congresso, a eleição de Governadores de Estado e no arco de maior abrangência, a formação da Constituinte.

A fisiologia política e o clientelismo eleitoral vão se consti-

tuir em complicadores administrativos de grande empatia funcionando como cimento para todos os atos de gestão e as medidas de correção do curso geral para os reajustes econômicos. A componente social vai ser permanentemente parasitada por uma segmentação demagógica, sem prejuízo da escalada das reivindicações salariais que vão assumir mil formas e buscar outros tantos caminhos para prevalecer nas teses de reposição.

Ano difícil, com marcas muito próprias no seu calendário de surpresas, assinalando datas duradouras em nossa história moderna.

Mais do que de amigos e de correligionários, o Presidente José Sarney vai necessitar de uma monolítica solidariedade nacional. Menos por Sua Excelência e muito mais pelo Brasil.

VALE-TRANSPORTE

Humana e de grande embasamento social a instituição do vale-transporte, cujos benefícios poderão alcançar até 11 milhões de usuários dos transportes coletivos. A lei sancionada pelo Presidente José Sarney vai constituir, com segurança, no primeiro passo para universalizar a solução do problema que fatalmente terá que recair na institucionalização do subsídio à tarifa, como forma de equilibrar o setor. A exemplo do que ocorre nos Estados Unidos, onde o preço da tarifa pago pelo usuário não chega a cobrir 45 por cento do seu valor final. O Tesouro Nacional, os Estados e os Municípios, entram com a diferença. Essa providência dá sustentação à economia do passageiro, admite a exigência de melhor gerenciamento técnico e operacional das empresas transportadoras e garante a manutenção dos padrões de serviço em termos de funcionalidade, confiabilidade e operacionalidade. Já deu certo em outros países. Não há o que inventar. Nem improvisar.

A importação de alimentos pelo Brasil, em 1986, deverá alcançar o bilhão de dólares. Feijão mexicano, carne uruguaia, arroz da Tailândia, milho americano e leite, provavelmente das bandas européias. O importante a assinalar é que em quase todos os países a agricultura recebe subsídios e é apoiada de "a" a "z" em todo o processo. Desde o campo até a mesa dos consumidores.



**ECO 1** — Uma boa peneirada nas contas da Confederação Brasileira de Futebol não faria mal a ninguém. Giulite Coutinho, com um lastro de realizações dos mais significativos, bem que poderia chamar uma firma de auditoria, de idoneidade notória, para fazer uma radiografia tomográfica em todas as prumadas dos orçamentos da CBF. Receita e despesa, ano a ano. Quem não deve não teme. E Giulite não tem porque temer.

Giulite Coutinho

**ECO 2** — Perto de 2 mil sindicalistas rurais foram a Brasília reeleger o Presidente da Confederação dos Trabalhadores Rurais. Com passagens, diárias e outras mordomias as despesas gerais devem ter ficado em alguns bilhões de cruzeiros. Não havia disputa. Por falta do que fazer foram ao Palácio do Planalto, tentando intimidar o Presidente Sarney, até aqui com tempo integral e dedicação exclusiva em favor da reforma agrária. O Governo, para garantir respeito, botou a tropa na rua.

**ECO 3** — O Ministro Aureliano Chaves tem mais uma fratura em seu caminho. Primeiro o fêmur, agora a tibia. A caminhada para o retorno ao Palácio da Liberdade exige membros inferiores fortes e postos à prova. Que tudo, afinal se consolide, até os prazos da desincompatibilização. Minas e o Brasil precisam, e muito, da fibra, do talento, da lucidez e da austeridade do ex-Vice Presidente da República.

**ECO 4** — A frota de carros oficiais a ser desativada pelo Governo Federal deixando a pé os titulares de mordomias, se distribuída para as delegacias do interior brasileiro prestaria os mais relevantes serviços à segurança do país. A quase totalidade de municípios como Tum Tum, no Maranhão; Ipu, no Ceará e Coxipó da Ponte, em Mato Grosso, não dispõe de quaisquer recursos para os ofícios de rotina nas diligências policiais. Isto para não falar em Lusiânia, vizinha pobre de Brasília.

**ECO 5** — Está dando panos para mangas a presença de representantes de trabalhadores no Conselho Deliberativo da Sudene. São flagrantes os conflitos e tensos os desentendimentos. Os Governadores estão começando a se desinteressar da participação nas reuniões plenárias.

CIP  
RENOVADO

Está o Governo Federal tentando dar ao CIP uma estrutura dinâmica e operacionalmente mais ampla, colocando sob sua responsabilidade todo o universo da política de preços. Produção agrícola e produção industrial entrando no ordenamento de avaliação, direcionamento, fiscalização e controle, desde que liberado do poder de reprimir por ato de vontade dos conselheiros ou de adiar para atender a conveniência na formação do INPCA. O CIP terá assim, condições de acompanhar o turismo dos preços, desde o nascimento dos bens, quer no campo, quer nas linhas de montagem fixando critérios para examinar com profundidade a fixação de preços. Punindo os recalculantes que jogam sempre na alta e premiando aqueles que procedem da forma equilibrada na resolução da equação básica da economia: pondo em cada variável - custo, despesas e lucros - a exata medida para dar sustentação à sociedade competitiva, base de nosso modelo econômico.



REGIOCHEQUE

o especial que conta quem é você.

INTERNACIONAL

# O dilema social do alcoolismo na Polônia

MARCELO FARIA



Apesar da ação corretiva de dois anos, realizada pelo governo sobre as vendas de bebidas alcóolicas e o seu consumo, a *Trybuna Ludu*, diário do Partido Comunista, noticiou recentemente que o consumo per capita de bebidas fortes na Polônia atinge o terceiro lugar no mundo. Segundo os números oficiais, o consumo subiu como um foguete, de um litro por pessoa em 1919, para o recorde de 8,5 litros por pessoa em 1982. Outras fontes calculam que o consumo seja ainda maior. Os historiadores assinalam que o aumento do consumo do álcool está diretamente relacionado a cada nova ocorrência, de dominação estrangeira, o que tem sido a praga da Polônia há 200 anos. "A vodka é o inimigo público n.º 1, não da saúde da Polônia, mas da sua independência", diz o historiador Bronislaw Geremek. "É o melhor instrumento de indução ao estado social da passividade".

"As dimensões do presente desastre social e moral apresentam um perigo para a própria existência da família polonesa e para o país natal, ocasionado pela embriaguez", sentencia a Igreja Católica Romana da Polô-

nia. Estima-se que cinco milhões de pessoas, ou 15 por cento da população, consomem álcool. No ano passado mais de 320 mil pessoas foram tratadas num estabelecimento oficial de recuperação, e foram registrados 11.500 casos de produção ilegal de álcool. Oitenta e cinco por cento dos crimes violentos e cerca de um terço dos acidentes de trabalho estão relacionados com o álcool.

Não obstante a restrição de vendas de bebidas feita pelo governo e os elevados preços das mesmas, a campanha parece ter impacto reduzido. "Número crescente de pessoas procura pelo álcool de contrabando, e até por líquidos como o álcool desnaturalizado, os "spray" de parábrisa, fluídos para freios, ou tônico capilar", observa o *Kurier Polski*, jornal diário de Varsóvia. Na União Soviética, que tem problema equivalente, as mortes por envenenamento agudo por álcool chegam a dez vezes mais alto do que a média mundial. Ironicamente, e em contraste a Igreja Católica e os ativistas da *Solidariedade* coordenam uma campanha da Sobriedade que vem sendo desenvolvida com sucesso, seu esforço é sabotado pelo regime. Por exemplo, no

ano passado o Governo anunciou que as vendas de álcool estavam suspensas durante o "mês da sobriedade" da Igreja, em agosto. Fontes da Igreja afirmaram que o consumo baixou para a metade. Recentemente, ativistas portando flâmulas com os dizeres *Sóbrio na Solidariedade*, foram presos do lado de fora de uma loja de bebidas.

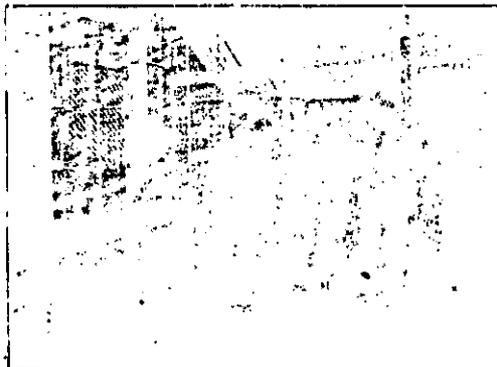
"Há certos regulamentos sobre as demonstrações que têm de ser respeitados", disse um porta-voz do Governo. Um membro da *Solidariedade* sentenciou: "as autoridades não podem tolerar qualquer ação independente, qualquer movimento espontâneo, mesmo que seja sobre o alcoolismo".

Tal como na União Soviética, muitos sociólogos acreditam que o problema polonês não pode ser resolvido, a menos que melhore a qualidade de vida. "Acima de tudo, beber é uma reação de fuga e de rejeição", diz o sociólogo polonês Mikilaj Kozakiewicz. "Aprenderemos alguma coisa sobre o assunto quando examinarmos a situação econômica, as ansiedades do povo e o sentido do perigo, a frustração e os sentimentos de impotência".

Brasil-85

# SENAI lança programa para a Construção Civil

ROBERTO DE ALMEIDA



O diretor do Sindicato das Indústrias, Carlos Saada Fraiha (E), o chefe de gabinete do Ministério da Previdência Social, Acácio Ferreira, e o diretor do SENAI/RJ, Roberto Boclin, em visita ao CFP Lyório Schreiner

O SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, uma organização privada mantida e administrada pelas indústrias nacionais) do Rio de Janeiro; o Ministério do Trabalho, e os Sindicatos da Indústria e dos Trabalhadores da Construção Civil estão desenvolvendo um projeto profissionalizante que visa à preparação de menores para a formação de mão-de-obra qualificada em várias especialidades da Construção Civil.

O projeto experimental beneficiará aproximadamente 200 jovens alunos, que estarão estudando no centro de Formação Profissional Lycério Schreiner, vinculado ao SENAI do Rio de Janeiro, as especialidades de pedreiro, estuador, carpinteiro de formas e de esquadrias, ladrilheiro, armador e pintor de obras, durante um ano. O período da aprendizagem teórica será de quatro meses. O restante do treinamento prático será feito diretamente nos canteiros de obras das construtoras.

Os candidatos, indicados pelo Sindicato dos Trabalhadores, são menores, entre 16 e 18 anos, com a 4.ª série do 1.º grau concluída.

Desde novembro passado, três turmas-pilotos, com oito alunos cada, estão recebendo treinamento nas áreas de capintaria de formas e de esquadrias, e pintura de obras.

Os alunos estudam seis horas por dia, com direito à alimentação fornecida pelo SESI (Serviço Social da Indústria) e os uniformes cedidos pelo Sindicato das Indústrias da Construção Civil.

Para o SENAI, este projeto representa mais uma incursão no sentido de viabilizar o ingresso de menores na indústria da Construção Civil, modificando os critérios de inscrição e seleção de novos empregados para estas empresas.

### FATOR DE DESENVOLVIMENTO

A construção civil, por se constituir em setor altamente absorvedor de mão-de-obra e por utilizar-se de insumos (material de construção) que se caracterizam pelos ponderáveis efeitos multiplicadores que são capazes de gerar sobre o nível de emprego e de renda, nos últimos anos, vem recebendo do SENAI especial atenção, com a ampliação de programas de preparação de mão-de-obra para as indústrias, de cursos e projetos especiais.

Cumprindo sua finalidade de formar, aperfeiçoar e especializar profissionais, o SENAI vem respondendo às solicitações das indústrias da construção civil enriquecendo-a com a qualificação de sua força de trabalho.

CURTO-CIRCUITO

Reinaldo Paes Barreto

## Caleidoscópio

De repente, assim, sentado numa espreguiçadeira bem defronte ao mar, sozinho, descubro porque é que Búzios é de uma beleza mágica.

É porque a sua paisagem é sempre igual — e sempre variada.

Ou seja: há um cenário-base, que se mantém constante para felicidade de quem o conhece e deslumbramento de quem por aqui arriba pela vez primeira, e uma coreografia-surpresa, que se justapõe a esse cenário, vestindo-o de acordo com a cor do mar, a época do ano,

os ponteiros do relógio, a "taiva" do sol ou os soluços da lua...

Tanto que agora, por exemplo, são onze da noite e esse mar que vem lambendo a areia devagarinho, cheio de cuspe, não é o mesmo marzão zangado que hoje de manhã rugia contra o casco das embarcações — assim como o céu que fez ao meio-dia, cor de pano de chão, baixo, opressivo, parecendo quadro holandês do Vermeer, nem é parente desse edredom tropical, claro, bordado de cruzeiros-do-sul (e de outras condecorações menos

famosas, mas não menos luzidias), e que se ergue sobre essa noite marinheira como o toldo de um grande circo, cheio de lâmpadas... e sonhos.

Também esse casal que passa rente à linha d'água, de mãos dadas, raspando com os pés a franja da areia, mais sombreado que feições, não é — nem poderia ser — um dos muitos que passam de manhã, correndo lado a lado no afã de cumprir o seu "joggings"; assim como esse guarda de costas que eu vejo lá no fundo, de pé sobre a linha do horizonte, enorme, não

é a mesma Ilha Feia em torno da qual a gente mergulha na caça ao badejo, na pesca da emoção.

Qual!

Esta — como algumas outras — é uma paisagem-artista, que varia de jeito conforme o script, o papel, o público... a maquiagem.

Tanto que nesse momento, por exemplo, eu juro que Búzios lembra... lembra Carmem Miranda!

# SEGUNDO E EMOCIONANTE CAPÍTULO DO BALANÇO DO BANERJ.

Você viu os resultados da atuação do Banerj como instituição financeira. Agora você vai ver o que o Banerj fez no que diz respeito à sua atuação como instituição social.

Porque o Banerj é um banco com uma proposta diferente. Ele faz questão absoluta de participar e atuar no nosso desenvolvimento cultural e sócio-econômico. Como um Banco de Estado deve fazer.

Esses resultados são fruto de uma integração entre o nosso papel e os objetivos do Governo do Estado.

E questão de honra para o Governo acreditar e investir na iniciativa, no talento e no potencial do povo e do Estado do Rio de Janeiro.

Para o Banerj também. E isso você vai ver neste segundo e emocionante capítulo de nosso balanço.



## APOIO À MICRO, PEQUENA E MÉDIA EMPRESA.

**Não existe nada no Brasil parecido.**

O melhor Programa de Apoio à micro, pequena e média empresa do país está sendo realizado no Rio de Janeiro. E no Rio, acreditem, ninguém investe e apóia tanto a micro, pequena e média empresa quanto o Banerj.

Faz isso através de várias atividades desenvolvidas em conjunto com entidades de classe e órgãos do Governo.

- Algumas delas:
- As Caravanas de Negócios.
- Feiras e Exposições.
- O Programa "Produzir".
- O Programa "Estamos Aqui".
- Publicação e distribuição gratuita do Manual do Micro Empresário.
- Treinamento de Gerentes para Apoio a Micro, Pequenos e Médios Empresários.
- Cursos e Seminários gratuitos para mais de 1.000 empresários de pequenas e médias empresas.
- Experiência pioneira de cooperativismo de pequenas empresas, como, por exemplo, a realizada no Shopping

Indústria de Nova Friburgo.  
• Financiamento da metade do custo de participação de 1.000 micro e pequenas empresas fluminenses na 1ª Feira de Negócios do Estado do Rio de Janeiro, a Rio Negócios/85, também uma iniciativa do Banerj.



## APOIO AOS MOVIMENTOS CULTURAIS.

**O talento de um povo não pode ser esquecido.**

O talento, a cultura e o artista do Estado do Rio de Janeiro podem contar com o Banerj.

Com promoções no campo da cultura, do lazer e do turismo, os vários eventos criados pelo Banerj mostram a preocupação com as camadas mais populares de nossa população.

Como, por exemplo, o DIA BANERJ do Projeto Interior, festa comunitária programada sempre em função da principal data festiva dos municípios, onde é promovida uma série de atividades recreativas e culturais.

E o projeto Paraty — cursos de turismo formadores de "guias mirins", garantindo assistência e orientação para o trabalho de meninos de rua e aperfeiçoando a infra-estrutura turística daquela cidade.

O Palco sobre Rodas, evento que se consagra a cada apresentação, tornando a cidade mais alegre e festiva por onde se apresenta, reavivando tradições culturais do Rio.

Foi também incentivada e valorizada a Galeria de Arte Banerj, que já recebeu 80 mil visitantes em 43 exposições.

Destacam-se ainda o apoio ao 1º Festival Internacional de Dança no Teatro Municipal, a realização da ópera Tosca, o Baile Parece que foi Hontem, e outros acontecimentos.

O Banerj tem participado, com seu

apoio, de praticamente todas as nossas manifestações culturais.

E dever de um Banco de Estado não se esquecer de que a cultura de um povo é seu bem maior.

E fazer tudo o que estiver a seu alcance para que essas manifestações culturais possam enriquecer e aprimorar os horizontes desse povo.

## APOIO AO ESPORTE AMADOR.

Ajudando o presente de futuros campeões.



Não importa qual seja o clube. Se um jovem atleta se destaca em alguma modalidade esportiva, pode contar com o Banerj.

São dezenas de atletas amadores já contando com o nosso apoio.

E nas mais variadas modalidades: Iatismo, Tênis, Triatlon, Natação, Motocross, Remo, Maratona, Corrida, Judô e outras.

São jovens cuja renda familiar, em sua maioria, jamais permitiria uma dedicação efetiva ao esporte.

Com a presença e o apoio do Banerj isso já se torna possível. São jovens esperanças que podem trazer grandes contribuições ao esporte de nossa terra.

E nossa obrigação ajudar o presente de futuros campeões.

## APOIO AO CRÉDITO RURAL.

O fim das vacas magras.



Pela primeira vez em sua história, o Banerj aplicou as suas disponibilidades de crédito rural, estimulando e

fortalecendo os mini e pequenos produtores e suas cooperativas no Estado do Rio de Janeiro.

Milhares de pessoas foram beneficiadas com os recursos aplicados na produção de leite, cana-de-açúcar, na Olericultura, Avicultura, suinocultura e outras modalidades.

A atuação do Banerj no incentivo à produção de arroz no Vale do Rio São João se fez de forma marcante: o aumento em termos de produtividade alcançou a marca dos 100%.

E agora o Banerj vai financiar um projeto de extrema importância para nossa economia, um verdadeiro renascimento da plantação de café no Estado: serão 100 milhões de pés em 5 anos.

São medidas assim que, brevemente, decretarão o fim das vacas magras em nossos campos.

## APOIO AO PROGRAMA "MÃOS À OBRA NAS ESCOLAS."

Criança em primeiro lugar.



O Banerj fez, faz e fará tudo o que estiver ao seu alcance para melhorar as condições de vida das nossas crianças.

Esteve presente no Programa Mãos à Obra, contribuindo de forma efetiva no melhoramento de diversas escolas da rede de ensino do Estado do Rio de Janeiro.

E fez isso de forma tão significativa, que mereceu de dezenas de crianças homenagens como essa aí em cima, manifestação verdadeira e singela de reconhecimento à nossa atuação.

Isso para nós também é lucro. E, aqui entre nós, pode haver lucro maior do que esse?

Desenho da menina Angela Maria Ferrer dos Santos, Turma 701 da Escola Municipal Aldebarã, aluna da Professora Marta Lucia da Napoli

**BANERJ**

**POR TRÁS DESSE NOME, EXISTE UMA FORTE RAZÃO SOCIAL.**  
**GOVERNO LEONEL BRIZOLA**

# PONTO DE ENCONTRO

## LIÇÃO

Uma lição inesquecível de Gilberto Freyre, o mestre de Apipucos: "Nem na sua economia, nem nas suas artes, nem nas suas letras, nem nos modos de estudar-se a si mesmo, nem nos de planejar seu próprio futuro, nem na sua política; dentro de sua política, nos modos de desenvolver-se, na sua maior democratização, eis uma matéria em que o Brasil não precisa, com sua tradição democrática vinda da sua brasileiríssima "Democracia Coroada", de conselhos nem do Le Monde nem do New York Times..."

### ESCALADA

O Ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, é um entusiasta partidário do desenvolvimento crescente da indústria bélica nacional. Um dos motivos: a extensão e a sofisticação da exportação das "guerrilhas" com apoio de Cuba e Nicarágua na América Latina.

Os sandinistas, por exemplo, estão se armando cada dia mais. Basta dizer que entre o meado de 84 e os primeiros meses de 85, as forças de serviço ativo nicaraguenses tiveram um aumento de quase 30 por cento, de 48 mil para mais de 62 mil, e os efetivos de tanques blindados para transporte de pessoal aumentou de 240 para mais de 340.

É a chamada "conexão cubana-soviética" na Latina América.

### DEDO DURO

O vice-prefeito de Fortaleza, eleito juntamente com a Sra. Maria Luiza Fontenele, é o professor Américo Barreira (PT), de arraigadas e antigas convicções municipalistas.

Américo já prometeu o seguinte e vai cumprir à risca: quando algum vereador da capital cearense tentar barganhar a aprovação de qualquer projeto do interesse da Prefeitura, ele e a prefeita Maria Luiza denunciarão imediatamente pela imprensa essa "troca de favores" e dirão inclusive "o que foi objeto da negociação".

Os vereadores já estão com medo.

### ESQUERDA E CAVIAR

A grande festa de celebração dos noventa anos da Sul America, nos salões do Copacabana Palace do Rio de Janeiro, reuniu boa parte do empresariado nacional, socialites e colunáveis. Mas os quase 900 convidados para o grande ágape em torno da família Larraigotti, na justa homenagem a esta empresa seguradora que se confunde com a firmeza do próprio Pão de Açúcar, tiveram a lamentar a inacreditável desorganização do protocolo, a cargo da trepidante senhora Ana Maria Tornaghi que anda se especializando em fiascos (remember a tormentosa inauguração do Maxim's do Rio). O alto comando da Sul America (Presidente Roni Lirio, as irmãs Beatriz Larraigotti Lucas e Emita Larraigotti, Condessa de Pourtalès, o vice-Presidente Joaquim Magalhães e o Diretor Gerard Larraigotti) tiveram o desprazer de ver, sentadas nas principais mesas reservadas, pessoas que não estavam intimamente ligadas com os destinos da Sul America nem significavam uma representação empresarial, ou dos meios de comunicação, à altura da festa. Gente muito importante foi posta nos piores lugares, e os peralvilhos da boca livre tomaram os melhores assentos. No dia seguinte a cronista Gilka Serzedelo Machado, em seu programa, Olhar de Marusia, na TV Bandeirantes, desancou a Sra. Ana Maria Tornaghi pela organização da festa. De fato, por ser casada com um alto funcionário da Sul America, a Sra. Tornaghi não tem o direito de tropeçar no protocolo.

### EMPREGO DE MINISTRO

Mário Henrique Simonsen era ministro da Fazenda. A convite do seu amigo Humberto Barreto fez uma visita ao Crato, onde o pai de Humberto, o velho Juvêncio Barreto, coletor de rendas aposentado, ainda era vivo.

Ao ser apresentado a Simonsen por Humberto — "Meu pai, este é o ministro da Fazenda, dr. Mário Simonsen" — "seu" Juvêncio, sertanejo enrijecido na luta do dia a dia, olhou bem para o Simonsen e perguntou:

— "Tá satisfeito com o emprego?"

### RN-GENTE

Uma das melhores recepções deste fim de ano em Salvador foi a do jornalista Cláudio Magnavita Castro, hoje o grande colunista de assuntos da sociedade, de política e de "faits divers" da capital baiana, nas páginas do sempre mais influente Jornal da Bahia. Em sua casa do Rio Vermelho, Cláudio Castro reuniu o "creme de la creme" do mundo político e social, comemorando seu aniversário, a começar pelo Governador João Durval — habitualmente arredo às festas — com 8 secretários de estado e três deputados federais. ••• No Rio, duas grandes festas literárias se destacaram: a de conagração de fim de ano da Editora José Olympio, quando homenageou os 80 anos de Afonso Arinos de Melo Franco, com inauguração de exposição de telas e serigrafias do pintor Israel Pedrosa, cada vez melhor. A outra festa literária foi o lançamento de Agreste, o novo livro de poemas de João Cabral de Melo Neto. ••• Outro lançamento: Emoções e Anseios, da poetisa Alda Porto, com apoio cultural da Golden Cross. ••• Uma nota de tristeza neste fim de ano: a morte trágica da poetisa e escritora Zilda Mamede, em Natal, deixando uma das melhores obras poéticas e dois livros de pesquisa da melhor qualidade: sobre Luís da Câmara Cascudo e sobre João Cabral de Melo Neto.

# ÂNGELA RÔ-RÔ

## "Eu Desatino" é a volta poética na chamada lei do retorno

LEONARDO MONTEIRO DE BARROS

Fui entrevistar Angela Rô Rô em Itaipava, onde ela está morando, numa casa no alto de um morro, rodeada de verde, acompanhada pelo seu papagaio de estimação, uma pastora belga, um vídeo-cassete, um carro, pessoas amigas e a mística quantia de 13 gatos. Itaipava é uma pequena vila, oitenta quilômetros serra acima do Rio de Janeiro, perto de Petrópolis. Seu clima é tido como o segundo melhor do Brasil, um clima seco, luminoso, agradável.

Ali conversamos por cerca de duas horas. É claro que, em se tratando de Angela Rô Rô, muitas vezes a conversa extrapola. Os principais momentos desta conversa estão aqui transcritos. Procurei ao máximo ser fiel ao estilo verbal ágil, rápido e humorado de Angela Rô Rô.

LBM — Angela, gostaria que você traçasse uma trajetória: desde seu último LP A Vida É Mesmo Assim até este Eu Desatino.

AR — Até A Vida É Mesmo Assim eu estava, com ligeiras diferenças de prazo, fazendo um disco por ano e estava com a vida mais parecida, ano após ano. De 83 para 84 eu passei por uma fase triste, uma fase chata, colhendo frutos negativos e positivos. Eu comecei a levar a rebordosa da tal lei do retorno, da tal lei do carma, de toda uma vida, né? De, toda uma vida de 30 e poucos anos, que é muito pouco e eu posso até chamar de fase, pena que a gente não tenha 350 anos para viver: eu tenho certeza de que seria uma fasezinha. E eu comecei a colher esses frutos: abacaxis, sabe? Ananás, amargos, espinhosos, inconvenientes, doloridos, humilhantes. Agora eu já estou começando um outro ciclo, de fazer um suco agradável deste fruto amargo. É a alquimia da vida, né?

LMB — Dá para você falar um pouco mais dessa crise e do fim dela?

AR — Dá. Então, de 83 para 84 eu comecei, eu comecei não, eu mais uma vez estava numa crise de questionamento e, além do mais, estava colhendo os frutos negativos de uma imagem deturpada, de uma coisa chata enfim. É inegável que eu estou na galeria das Mayas, das Dalvas de Oliveira, das pessoas difamadas e incompreendidas, até massacradas um pouco. Então ficou uma confusão, uma dor muito grande. É aquela coisa: pô quando eu estou mais frágil, mais moça, quando eu estou mais precisando de ajuda, é quando mais me chamam de agressiva, de forte; é quando mais me chamam de macho. É quando eu menos tenho amigos e quando menos eu sou compreendida. Ai eu falei: calma, que tem que acontecer alguma coisa, que é: eu vou ser minha babá, eu vou ser meu guru, eu vou ser meu Krishnamurti, eu vou ser minha amante, eu vou ser minha descobridora de talento.

### RESOLVI TER PACIÊNCIA

Então eu falei: Cristo Redentor, qual é o meu ideal? É limpar uma imagem? Não, isto é consequência. É ganhar dinheiro? Não, isto é consequência. É ter amigos? Não, isto é consequência. Eu tenho é que ver que fragilidade é esta que está me levando à loucura. E aí eu acho que fui esperta no seguinte; e estou sendo ainda porque eu ainda não estou imune desta fase, eu estou no resquicuzinho dela, que é perigosíssimo! Mas eu resolvi ter paciência, muita paciência. Fui botando as coisas mais ou menos, vendo quem era quem, vendo do jeito que eu amava, o que eu amava, quem eu amava.

Agora, vou dizer uma coisa: não é que eu goste de me gabar não, você entende? E eu

não sei também se as pessoas têm essa paciência, mas eu acho que deveriam ter pelo menos um pouco, porque esta paciência que eu falo não é uma coisa a toda prova não; é uma pequena paciência para um caos imenso. Mas que está dando certo. E eu fui consentando, de pouquinho em pouquinho até chegar a uma parte do processo que é mais clara. Consentar mesmo, como se fosse um carro, como se fosse um navio no estaleiro. E eu ainda estou nisto. E A Vida É Mesmo Assim já apontava para isso: a vida é mesmo assim, três pontinhos, agüente firme, segure a onda e vamos ver o que vai dar.

Em fins de 84 eu já estava mais lúcida. Fui a um ponto geográfico do nosso querido Brasil, que é tão imenso e tem tantos pontos esotéricos por aí, né? Fui ao meridiano de Alcântara, no Maranhão, que é ótimo. Alcântara é um triângulo das bermudas pra cima, saca? Uma pessoa muito amiga que está morando lá, levando uma vida monástica. Fui para lá e pensei um pouquinho na minha vida. E disse: meu Deus do céu, do jeito que estava, graças à Deus não é mais o jeito que está. E do jeito que estará será um pouquinho diferente. Agora, do jeito que estava simplesmente não será mais. E o que passei a tentar, e estou tentando, é viver com a grandeza de uma sinfonia, mas com os pés no chão, na prática mais pequena do dia-a-dia. No diálogo com a minha carência, com a minha saúde. Enfim, eu acho que eu comecei mesmo a sair da adolescência, a entrar na maturidade. E agora eu quero palco, quero ti-ti no bom sentido, quero tietes, quero fã-clubes, quero envelhecer trabalhando, quero fazer teatro, aprender direção, escrever, encenar, quero mexer com vídeo.



Eu estou convencida de que o que havia era uma baderna de energia na minha cabeça. Habitar a minha cabeça deve ser um parque de diversões para as energias. E aí você tem os rituais mais do que manjados. Primeiro: cortar o álcool. Porque com 23 anos você vai pra ferra, volta e não tem nada. Mas doze anos depois, com 35! E eu estou pensando nos próximos 12! E comecei a catar esse lixo existencial e, fundamental, comecei a ter vergonha na cara de não ter preguiça de catá-lo.

LMB — E quando é que começou a pintar Eu Desatino?

AR — E menos eu es poesia. Uma que eu me simpática com chegam pr que você é desse jeito. Você respon fiz este disco Adolfo; nós quena mas q encaixa: não causa de din zer, no estú momentos do tônio Adolfo que nunca, que, aliás, é Antônio fez a dução, de te te de graça.

O Menesca fizesse um dis xo e voz. Po o ano. Não er tipo de vida, rol, eu quier um merengue está aí. Mas a

LMB — M quando ia com

AR — Foi. dice que me e recuperação. tal. Tudo fun gia, pois eu e na alguma. F tão um pouc tório, que alia Eu disse: Ant tório por aí; v período é que do a anestesia Deus do Céu, tesia tem: eu o hospital! E qu lescando, eu só usei dez n duas semanas s tro do carro — acabado de co carro, na gara esquentar e, d o verde de Ita no carro e cor inteira no carr sandei a fazer q

LMB — Já músicas, que ta uma? Vamos c

AR — Eu n algo sobre Jan a quem eu não viado esta letr essa idéia; eu falei: "Meu D achar hilário Janis Joplin? M tomar banho! dela, já está be da mulher mes rosamente, e el a vejo em v/de tão boa-noite." nho sem vergon

LMB — Isca AR — Ica essa história de sífilis ou gonor AIDS é engraç terrível que sin da. E o papo d

# r cima rno

tesão, nunca me deu tesão. A coisa explícita sempre me cortou. Eu me sinto sexualmente muito Dustin Hoffman em *The Graduate*, saca? Isto: meio confuso, uma coisa meio neurótica sem dúvida alguma, porque eu sou uma mulher de 35 anos e não um garoto de 18! Mas eu me sinto como um garoto de 18!

LMB — Laura Regina Hilária.

AR — LRH são as mil Lauras Reginas Hilárias que a gente conhece. Não tem gente assim, tipo: "Ah, eu vou para o Marrocos, ser corista do Sheik!" Aí você vai ver e se trata na verdade de tráfico de escravas brancas, ou então: "Fui convidada para cantar no México!" E quando chega lá tem o terremoto. É o tipo de gente que só entra em roubadas, só se dá mal. O apelido deste tipo de gente é Laura Regina Hilária.

LMB — Eu Desatino!

AR — ED é a pilhéria que virou música, é o high-class of Brega. Mas cuja letra é seríssima. Porque, na realidade, o que está acontecendo comigo é que eu desatino só de me lembrar. Quando eu me desatino, hoje, não é por desatinar, é por me lembrar dos vexames por que passei. E passaria todos de novo! (risos).

LMB — E Toma Polca.

AR — Era um Guarani. Eu a fiz meio diferente no piano, era uma coisa meio cabaré, meio Kurt Weil; depois é que a gente fez uma beatizinha New-Wave e virou o que está no disco. Mas a letra; você lembra o fenômeno Roberta Close? Eu costumo pensar muito no feitiço contra o feiticeiro. O sistema machista, que não é feito de homens apenas, tem uma característica — e eu fico observando, de fora e de dentro, como as coisas são engraçadas — : o sapatão, se você olhar de cara vai dizer que não, mas o sapatão é muito mais ridicularizado e menos aceito do que a boneca. Pois a boneca já há séculos é boa para ser cabeleireiro, etc. Já o sapatão...

LMB — Solitários Interplanetários.

AR — É para as crianças que ainda vão nascer. É para daqui a duas ou três gerações. Saiu no banho, esta música. É o que eu acho que está com cara de ficção-científica de acontecer. É para quem tiver a chance de sair, por nave ou por tele-transporte. "Que o ranço não os acompanhe".

LMB — Nôia.

AR — Tem um subtítulo de Nôia, que eu talvez nem use no encarte, que é: "Vem prum fim-de-semana, Caetano". Eu estava pensando no Caetano Veloso, e estava conversando sobre quão pouca falta eu sentia de vida social e falei: meu Deus, o Caetano Veloso é um milagre, porque como é que ele consegue manter a cabeça dele lúcida, porque é sem dúvida alguma, admiravelmente criativo, um cara que eu admiro e curto demais, e com aquela corte dele, aquela coisa que o cerca! Eu nunca tive oportunidade de falar isso a ele mas se eu estivesse falando agora. Aí me deu vontade de pegá-lo nesse momento e dizer: "Vem prum fim-de-semana, Caetano; mas nós não, vamos falar de coisa nenhuma grave, não vamos cutucar a nôia".

LMB — Eu, Não!

AR — Eu parei um dia na cadeira perto da piscina, porque queria escrever um samba, um samba-exaltação. E samba é tão difícil, porque todos os sambas já foram feitos. E é uma linha melódica e harmônica que é fácil e por ser fácil é difícil fazer um troço bonito, inédito, criativo. E eu ali: queria fazer um samba-exaltação à Ecologia. Passou um tempo e nada. Olhava para o sol, para o céu e nada. Aí tive um momento de desistência e disse: "Cansei, minha cabeça está cansada, estou entediada, não quero fazer mais nada!" Assim, bem exagerada, Aí olhei para o sol e para o céu novamente e veio: "Não vejo o sol se cansar e nem a lua recusar aparecer a ninguém" e assim por diante. Saiu a letra e faltava enfiar aquilo num samba. Peguei o violão, mas não estava ficando legal; corri para o piano e saí. Só que saí um blues! Eu disse: "Lógico querida, não era num samba que você estava pensando, era num blues!"

LMB — Musa Amada.

AR — MA, como eu te falei, eu fiz dentro do carro, na garagem. Nesse meu pensamento meio dramático, eu fiquei me imaginando numa cela, se a inquisição medieval retornasse. E eu pensei: "Mas lógico, eu poderia ficar 25 anos numa cela, mas eu esta-

ria com a Música, num eterno FM na minha cabeça", pois a Música é a minha companhia eterna. Musa Amada é a Música. Agora, a frase "Eu vivo com a grandeza de uma sinfonia" pode parecer meio soberba, meio pretensiosa até. Mas eu nem questioneei muito. É poesia.

LMB — Mônica.

AR — Eu estava vendo televisão aqui em Itaipava e apareceu o negócio no Fantástico: a notícia de que mais uma menina fora jogada pela janela, 14 anos, etc. Depois, começaram já os comentários, até gente da gente, de que "Ah, é mais uma piranhinha". Piranhinha o que! Se aquela maninha era piranha eu sou um cisne! Não tem nada de piranha, uma garota de 14 anos! E mesmo que fosse piranha, já imaginou? Todo mundo agora jogando piranhas pela janela? Você não ia poder sair de casa, ia ser uma chuva de piranhas pelas avenidas. Bem, ficou tudo na cabeça, não pensei em nada. Deduzi logo que o garoto, os garotos eram todos "michê", bonecas, revoltados e que ficam matando criancinhas. Depois me vieram informações de que realmente esses caras são

uns bonecas mesmo, bonecas pagas, ficam drogados, ficam injuriados, então matam garotinhas. Na realidade não gostam de mulher e então acham que mulher é para matar.

Mas aí pintou o Fantástico da mãe da menina, com o apelo sensacionalista de qualquer programa de reportagens, da mãe da menina lendo o diário da filha. Mas o que não era apelo, duas coisas: uma coisa material, chamada o caderninho da garota, o diário. Estava ali escrito, com as fotos coladas, a foto do gato, os decalques. Aquilo era real e, mais real do que o próprio caderno era a dor do pai e da mãe. Era um desespero desgraçado. A mulher só mostrava o diário, como que dizendo: "Minha filha não era piranha não, e, mesmo que fosse, olha aqui, a menina era uma garotinha de 14 anos, tinha um gatinho, gostava da gente. Poxa, não é porque eu me separei de meu marido há meses que ela merecia a morte, espandada". Aquilo tudo me deixou boquiaberto; aí eu chorei um pouquinho, fui para o piano e fiz a canção. Era uma criancinha. Criancinha é para dar carinho.



## Uma jornada de 30 anos incorpora novas estrelas

Duzentos e noventa e três trabalhos, inscritos por 208 profissionais de imprensa de todo o Brasil, participaram do Prêmio Esso de Jornalismo/85, sob o lema "Há 30 anos, uma jornada de estrelas", título do cartazete que, nas redações dos jornais e revistas de todo o País, homenageou os vencedores do concurso nas últimas três décadas.

Este ano, o Prêmio Esso de Jornalismo foi conferido à Equipe do "Correio Brasileiro" com "O esquadrão da morte em Brasília e o assassinato de Mário Eugênio".

O Prêmio Esso de Reportagem coube a Renato Lombardi, do "O Estado de São Paulo", com "Corrupção no INAMPS"; o Prêmio Esso de Fotografia a Luciano Andrade, do "Jornal do Brasil", com "Fraude em votação"; o Prêmio Esso de Informação Econômica a Antonio Machado, da Revista "Veja", com "Império em ruínas"; o Prêmio Esso de Informação Científica ou Tecnológica a Celso Vicenzi, do "O Estado", de Florianópolis, com "Esses ilustres habitantes da ilha"; o Prêmio Esso de Informação Esportiva a Nelson Nunes, de "A Gazeta Esportiva", com "O desabafo do capitão" e o Prêmio Esso de Informação Política, concedido pela primeira vez, a Rubem de Azevedo Lima, da "Folha de São Paulo", com "Radiografia do serviço secreto".

O Prêmio Esso Regional Norte foi concedido a Lucio Flávio Pinto, do "O Liberal", de Belém, com "O império do Dr. Ludwig: um mistério de 15 anos"; o Prêmio Esso Regional Nordeste a José Irmo Goring e Equipe, da "A Gazeta", de Vitória, com "A fé e a crise"; o Prêmio Esso Regional Centro-Oeste à Equipe do "Estado de Minas", com "Livrai-nos do fogo do inferno"; o Prêmio Esso Regional Sudeste a Manoel Alves Fernandes e Luiz Augusto Lane Valiengo, da "A Tribuna", de Santos, com "Catástrofe na Serra do Mar em 86"; o Prêmio Esso Regional Sul a Carlos Wagner, Irene dos Santos e Mônica Gugliano, do "Zero Hora", de Porto Alegre, com "Eis a indústria da corrupção".

Aos vencedores, os nossos cumprimentos.

A Comissão de Julgamento - integrada pelos jornalistas Lauro Schirmer, Diretor-Editor do jornal "Zero Hora"; Zenaide Barboza, Editora-Geral do jornal "Diário de Pernambuco"; Juarez Bahia, Editor-Administrativo do "Jornal do Brasil" e Ayrton Baffa, Secretário de Redação da Subsucursal Rio do jornal "O Estado de São Paulo/Jornal da Tarde" - nossos sinceros agradecimentos.



Esso Brasileira

MODA CELINA DE FARIAS

# EM NOITES

# DE GALA



As sugestões se encaixam perfeitamente para o requinte do final de ano. Mas nem por isso deixam de ser úteis para ocasiões especiais, quando a moda-noite se diz presente indiscutivelmente... Tafetá, cetim e chamolete, além de musseline, chiffon, crepe e organza de seda pura. Os modelitos se voltam para os clássicos ou inspirados nas décadas de 20 e 50, onde os vestidos são o destaque. O comprimento longo, ausente durante a última temporada, volta com força total em glamorosas versões "hollywoodianas", onde aparecem vestidos tipo sereia — justos com decotes tomara-que-caia e babados abrindo na barra — ou os de corpo drapeado, cintura baixa e saias sobrepostas. Mas não faltam também mini-vestidos, colantes e decotados e bainhas pelo meio das pernas, para os modelos mais clássicos.

Nos conjuntos, casacos com ombros estruturados, acompanhados por saias afuniladas, ou amplas saias plissadas, coordenadas com blusas de acentuados decotes em "V".

O brilho ainda é uma tendência forte, marcando presença nos bordados. Em paetês, miçangas, vidrilhos e pequenas pérolas formam desenhos florais ou geométricos, estes de inspiração "art-decô". Em relação às cores a gama de rosas, os pastéis (azuis, brancos sujos e verde-água) e os tons fortes como verde-bandeira, vermelho, pink, royal e preto. Enfim, uma moda, antes de tudo bonita e feminina, encaixada nas noites de gala...

(modelos Suely Cencini e Divon)

## PERDENDO CABELOS?



Se você vem perdendo cabelos, regular e progressivamente, está é a hora de tomar uma medida definitiva para estancar a queda e estimular o crescimento dos cabelos cujas papilas (raízes) ainda não foram eliminadas. O INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI, desenvolveu três linhas de produtos para eliminar a seborréia e caspa, irrigar às raízes e estimular rapidamente o crescimento dos seus cabelos. Para você receber o tratamento adequado ao seu caso, remeta o seu nome e endereço para o INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI — Caixa Postal n.º 7. — RIO DE JANEIRO — Indique na carta a sua idade e informe se você considera seu cabelo seco, normal ou oleoso. Você receberá o estanho completo de tratamento (4 produtos) e anexa a tabela de controle de alimentação. O preço do tratamento é de Cr\$ 70.000 que você pode mandar por cheque ou vale postal ou, se preferir, pedir pelo reembolso. Nesse caso serão acrescidas as despesas do Correio. Se você não notar resultados efetivos e não se considerar totalmente satisfeito, devolvemos o estanho em 7 dias e restituiremos a você a importância paga. Venda local: Rua do Riachuelo, 42, sobreloja — Telefone: 232-1797 — Rio de Janeiro-RJ.

## CORREIO

Correspondência para esta seção:  
Rua Santa Luzia, 799/8.º andar  
CEP.: 20.030 — Rio de Janeiro-RJ

### FILHOTE DE CACHORRO

Ganhei um cachorro de raça Fox. Tem dias, sua mãe morreu. Como devo alimentá-lo? Ele sente muito frio, é normal? Onde deve dormir?

(Carolina Sá — Niterói)

cansaço. A solução é a cirurgia, que é bastante simples. Não necessita de anestesia geral e o paciente pode ir para casa imediatamente após a cirurgia no hospital. Depois de cinco dias, no máximo, são retirados os pontos e a pessoa pode voltar às atividades normais com a certeza de que o resultado é definitivo. A gordura não volta.

### TORTA DE SARDINHA

Gostaria de obter uma receita diferente de torta de sardinha.

(Maria Camilo — Resende)

Aqui está uma receita deliciosa: Ingredientes: 1 3/4 xícara chá de farinha de trigo, 200 g de manteiga ou margarina. Recheio: 2 colheres (sopa) de manteiga ou margarina, 4 colheres (sopa) de farinha de trigo, 2 xícaras (chá) de leite, sal e pimenta do reino a gosto, 2 colheres (sopa) de mostarda, 2 colheres (sopa) de cebolinha verde picada, 2 ovos duros picados, 1/4 de xícara (chá) de azeitonas pretas picadas, 2 latas de sardinha (135 g) escuras e sem espinhas. Modo de fazer: coloque a farinha numa tigela. Faça uma depressão no centro e coloque a manteiga em pedaços. Misture bem até obter uma massa lisa. Reserve. Para o recheio: numa

panela derreta a manteiga e junte, aos poucos, a farinha de trigo mexendo sempre. Adicione, aos poucos, o leite e cozinhe mexendo até engrossar. Tempere a gosto. Acrescente a mostarda, a cebolinha, o ovo, a azeitona e a sardinha em pedaços. (Reserve algumas para decorar). Misture bem e reserve. Forre o fundo e os lados de uma forma de abrir de 24 cm de diâmetro untada com a massa e leve para assar em forno moderado (180º), pré-aquecido, por uns 20 minutos. Retire do forno e recheie. Decore com as sardinhas reservadas, cubra com papel de alumínio e leve novamente ao forno por uns 20 minutos ou até a massa dourar levemente. Sirva a seguir. Rendimento: 4 a 6 pessoas.

### CABELOS

Tenho cabelos rebeldes, secos e ondulados. Gostaria de clareá-los sem usar tinta. Gostaria de saber o que posso usar para evitar a queda dos fios.

(América Ramos — Rio)

Para clarear seus cabelos, procure um profissional. Só ele poderá lhe orientar adequadamente. Quanto à queda, faça um tratamento com um dermatologista.

## VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL

Fim da Impotência e da frigidez

Tomando o poderoso "Afrodisíaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SEXO", você voltará a se realizar sexualmente.

Este "Afrodisíaco" revitaliza a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo.

Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações.

Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual. Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é a base de ervas e seivas de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual, atuando diretamente nos principais inibidores de sua atuação na cama.

Resultado Garantido: Devolveremos a importância paga, se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através Correio, mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA. Caixa Postal, 2424 — Rio de Janeiro-RJ.

Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar, Cr\$ 93.000 mais despesas de remessa de Cr\$ 20.800.

Pagamento antecipado anexado ao pedido (ou em nosso balcão): Cr\$ 93.000 mais Cr\$ 20.800 de despesas postais.

Cheque pagavel no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado.

A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

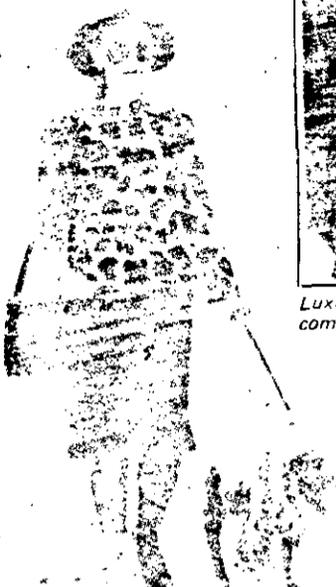
Solicito enviar-me ..... Vidros de Afrodisíaco.  
( ) Pelo Reembolso Postal Cr\$ 93.000 mais Cr\$ 20.800 de despesa de remessa.  
( ) Pagamento antecipado Cr\$ 93.000 mais Cr\$ 20.800 de despesas postais ( ) cheque ( ) Vale Postal.  
( ) Ordem de Pagamento ( ) Valor Declarado.  
Nome.....  
Cep..... Cidade..... Est.....



FRED AYRES

NACIONAL

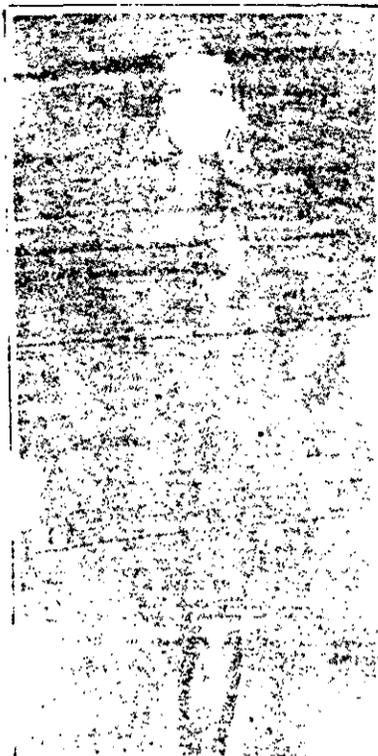
Bloco de notas



Luxo mesmo foi Bruna Lombardi com seu novo visual e muito talento



Gisela Amaral, o sucesso com seu Sai & Pimenta



A Princesa Caroline de Mônaco que este ano lançou maib com sua marca, sempre elegante

Elegância à francesa

Paloma Picasso que lançou em Paris um perfume com seu nome

Estilo e elegância para muitos são definições completamente antagônicas e quase sempre chocantes. Para os franceses, não é bem assim. Pode-se ter um estilo de vida, punk por exemplo, e saber usá-lo e até desfrutá-lo com elegância e charme. Baseada nisso a revista Elle escolheu as mulheres mais elegantes do mundo em 85:

Sade, roqueira nigeriana. Lauren Hutton, atriz americana. Paloma Picasso, artista plástica. Tina Chow, "restauranteuse". Ignes de la Fressange, maquiagem francesa. Anouk Aimée, atriz. Bárbara Walters, jornalista americana.

Lauren Bacall, Katherine Hepburn e Sissy Spacek, atrizes eternas. Caroline de Mônaco, princesa. E Lucy Ferry, desconhecida no jet-set.

As brasileiras, poucas em milhões, sabem exatamente o que seja elegância e estilo, segunda a definição da Elle. Nem por isso vão deixar de viver. Poderiam viver melhor, claro, pois em todas as profissões ser tratável é dever e não um favor. À maneira da revista francesa, arriscamos dez mulheres, charmosas, elegantes e donas de um estilo próprio:

Luiza Bret, da sociedade paulista, empresária, dona da boutique de Yves Saint

Laurent, no Rio. Gisela Amaral, "restauranteuse". Tetê Spíndola, que virou musa e fez estilo, no Festival dos Festivais. Melinda Garcia, escultora. Regina Duarte, a Porcina, do Roque Santeiro, que, com talento, transformou um modismo e revelou outras Porcinas. Cezarina Rizzo, mecenas de corpo, alma e muito charme. Jaqueline, da seleção brasileira de volley, que, num livro, contou muitas jornadas pouco estelares. Bruna Lombardi, que provou na minissérie Grande Sertão Veredas, que além de beleza, talento é fundamental. Marina Colassanti, escritora e Madeleine Saade, dona da Dijon.

- Vai custar 12 bilhões de cruzeiros os primeiros capítulos da minissérie Dona Beja. A propósito, os figurinos a serem usados por Maitê Proença vieram do Scala de Milão. São os mesmos do filme Guerra e Paz.

- A Juventude Janista está lançando o nome de Jânio Quadros à Presidência da República. Vocês ainda não viram nada.

- Luís Augusto Diogo de Souza e Luzia Lacerda estão lançando a Revista Samba, Rio, Samba. O primeiro número, com tiragem de 160 mil exemplares, tem apoio total da Liga Oficial das Escolas de Samba, leia-se Castor de Andrade, Luizinho Drummond e Anísio Abraão David.

- Frank Sinatra ao chegar aos 70 anos: "Talvez eu tivesse sido apenas um jornalista medíocre se um dia não tivesse tido a sorte de ouvir Bing Crosby".

- Na Villa Riso, até 31 de janeiro de 86, permanece a exposição Papel e Volume, com 22 artistas plásticos, entre os quais: Augusto Rodrigues, Bruno Giorgi, Alberto Kaplan, Heliana Guinle e Mário Agostinelli.

- Aparício Basílio aniversariou em São Paulo. Oscar Niemeyer aniversariou no Rio. Ambos foram homenageados por amigos.

- O empresário Guilherme Araujo, uma das raposas da MPB, resolveu responder às provocações de sua ex-contratada Gal Costa, de maneira sutil e mordaz: "Ela não faria sucesso como Maria da Graça". Pior é que é.

- O Rio ganhou o Clube da Salada Amiga, instalado no Pálate, ex-boatel do Rio Pálate, por Lúcia Kosuzi, Chica Dutra, Gilda Boruchovitch e Marina Barros.

- Búzios ganha nesse Reveillon a presença da bela Luiza Brunet, antes de sua ida às passarelas de Paris, a convite de Guy Laroche.

- Com o processo de liquidação do Comind, Auxiliar e Maisonnave, um grande banco privado perdeu em valores reais 1 trilhão de cruzeiros em depósitos. E outro banco privado ganhou 1 trilhão de cruzeiros em depósitos.

- O Governador José Agripino Maia solicitou e a Rede Manchete atendeu, com autorização da Embratel: as transmissões da TV Manchete em Natal se estenderão, a partir de agora, até a 1 hora da manhã.

- De volta de viagem a Moscou, o diplomata de carreira Otto Maia, em visita de caráter oficial.

HOMEM DO ANO I

O presidente da FIESP, Luís Eulálio Bueno de Vidigal, estará embarcando para Nova York, em março, a fim de receber seu diploma de Homem do Ano, escolhido que foi pela Câmara do Comércio Brasil-Estados Unidos. Espera-se que, com essa eleição, a Câmara se redima da mancada que deu da última vez, quando seus conselheiros apontaram o Homem do Ano o Sr. Mário Garnero.

Aliás, em seu livro a ser lançado também em março,

o "brazilinista" René Dreyfus, abordando a organização empresarial em vários países, revela que o "braco" brasileiro do "Round-Table", era o empresário Garnero.

Para quem já esqueceu, o homem do colarinho branco.

PAULISTAS NA ÁREA

Depois do Grupo Fenícia, baseado em São Paulo, investir no mercado carioca com as Lojas Arapuã

(ex-Brastel) instalando 34 lojas, agora é a vez do Grupo Chic (Tapeçaria Chic, Rei das Cortinas, etc) que comprou as lojas Liora, do Rio de Janeiro. São 79 lojas nos principais Estados.

MANCHETE EM ALTA

Os boateiros que periodicamente veiculam a notícia de que o Sr. Adolpho Bloch estaria disposto a aceitar um sócio para a sua Rede Manchete de Televisão podem agora

emudecer. O faturamento líquido da emissora do Russel, neste trimestre final de ano, atinge a cifra de algumas dezenas de milhões de dólares.

ENCONTRO MARCADO

Não foi confirmado nem desmentido: os presidentes José Sarney e Belisário Betancur, da Colômbia, têm encontro marcado para final de janeiro na cidade amazonense de Tabatinga.

TEXTOS E ILUSTRAÇÕES SOBRE TENDÊNCIAS E MODELAGENS  
**CADERNOS DE MODA**  
 Primavera-Verão 85-86

PROMOFAIR PROMOÇÕES LTDA.  
 Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 807 - 1.205  
 Rio de Janeiro-RJ. T - Telefone: 255-9481

**TURISMO**

**Luiz Alípio de Barros**

● 747

A partir de 10 de janeiro, a Varig passa a operar para o Japão com seus Boeings 747-200. Os novos jatos da transportadora aérea brasileira têm uma configuração que os tornam mais confortáveis — 32 lugares na Primeira Classe, 50 na Executiva e 154 na Econômica. Atualmente a Varig mantém três freqüências semanais para Tóquio, ligando o Brasil ao Japão todas as sextas-feiras e domingos, pelo voo RG 830 — com apenas uma escala em Los Angeles — e também às quartas-feiras, pelo voo RG 832, com escalas em Lima e Los Angeles.

● LOCADORA

Juarez Azevedo, Diretor da Interlocadora — empresa de automóveis associada à Varig/Cruzeiro e à Volkswagen —, disse que a companhia mantém o maior número de pontos de venda no Brasil, porque tem em cada agente de viagem um representante que opera diretamente as suas reservas através do sistema de computador interligado ao da Varig/Cruzeiro. São mais de 1.200 agências espalhadas pelo Brasil, locando mais de 3.000 veículos.

● JAPONÊS

Um detalhe curioso: o Nikkey Palace Hotel, da capital paulista, oferece o Tradicional Café da Manhã Japonês, composto basicamente de seis pratos típicos (arroz, sopa de soja, peixe assado, verdura, ovos e conservas). Mas é claro que o hotel também oferece (incluindo na diária) o Continental Breakfast. Também em São Paulo, no Brasserie Bela Vista do Maksoud Plaza, há o Shogun Breakfast, um típico café-da-manhã japonês, por Cr\$ 55 mil per capita.

● GASTRONOMIA

Outra boa iniciativa: o Maksoud Plaza, da capital paulista, vai realizar, no período de 9 a 18 de janeiro, no Grand Hotel, de Estocolmo, Suécia, o Gastronomic Tour to Brazil, que em São Paulo teve a denominação de Viagem Gastronômica Pelo Brasil e realizou-se na Brasserie Bela Vista, de 30 de novembro a 15 de dezembro, com a supervisão do gourmet Silvio Lancelotti.

No cardápio a ser degustado pelos suecos, há coisas como um empadão de guabiroba (pequeno fruto amarelo e saboroso), um prato que mistura peixe e bananas verdes (comida predileta dos caiçaras do litoral de São Paulo) e uma mistura de arroz, carne e diversos vegetais (da preferência de boiadeiros e carreteiros gaúchos). Entre as sobremesas há o tabefe, feito com gema de ovos, leite, amêndoas, açúcar e vinho do Porto. Resta saber se os suecos se entusiasmarão. E o menu tem outras boas atrações.

● SALADA

De vento em popa o Clube da Salada Amiga. Fundado em São Paulo por Rosana Beni e Lucia Moreira, o clube congrega as mulheres executivas da área do turismo. Os homens (também em São Paulo) fundaram o Clube do Feijão Amigo; as mulheres fundaram então o da Salada. Com uma diferença — o Clube do Feijão não costuma convidar mulheres para suas reuniões-almoços; o Clube da Salada sempre tem entre os convidados alguns homens.

E assim é que o Clube da Salada Amiga tem, desde alguns dias, a sua seção carioca. O Clube da Salada Amiga do Rio de Janeiro deu início às suas atividades em almoço realizado no Pálace Club (ex-Castel), do Rio Pálace Hotel. A fundadora do Clube no Rio é Lucia Kosuzi, gerente-de-vendas do Rio Pálace, tendo como membros da comissão organizadora Marina Barros, da Pan American, Gilda Boruchovitch, da Embratur, e Chica Dutra, da Interhost.

● RESTAURANTE

Boa, realmente, a iniciativa

de Hotelnews, a dinâmica revista especializada da dinâmica Magdala de Castro, de introduzir, como se fora um encarte, algumas páginas dedicadas à alimentação coletiva nos seus aspectos de indústria, comércio e serviços, sob o título geral de Restaurante News. Algumas matérias técnicas mescladas com informações do maior interesse.

● CARTÃO

Lançado em janeiro de 1984 pela Interlocadora — empresa de locação de automóveis associada à Varig/Cruzeiro e à Volkswagen —, o cartão Fly and Drive Club já conta com mais de 25 mil sócios em todo o Brasil. E está, de acordo com informações de Juarez Azevedo, seu diretor, "ampliando suas vantagens". Além de oferecer "maior rapidez e descontos especiais" na locação de automóveis em 90 lojas de 50 cidades brasileiras, a Interlocadora está firmando convênios com restaurantes, hotéis, lojas, boutiques e joalherias, nos quais o possuidor do cartão Fly and Drive obterá descontos que variam de 5 a 30 por cento.

**40 anos de uma Fundação**

Em Salvador, a 42a. Assembléia Geral Ordinária do Colégio Deliberante da Fundação Ruben Berta, acionista majoritária das empresas do Grupo Varig, reuniu a quase totalidade dos seus 463 membros. Na ocasião, como de praxe, o presidente da Fundação e da Varig, Hélio Smidt, fez exposição, ilustrada com gráficos e slides sobre as atividades da Fundação e das empresas do Grupo, no último exercício. Dissê o presidente Hélio Smidt, no seu relatório, que a Fundação Ruben Berta despendeu, de outubro de 1984 a agosto de 1985, um total de Cr\$ 32.063.327.391 em auxílios, destacando-se entre eles o Serviço Médico, Res-

taurantes, Recreios, Suprimentos, Serviço de Assistência Familiar e Financiamentos.

A reunião coincidiu com o 40.º aniversário da Fundação, criada em 7 de dezembro de 1945 com o nome de Fundação dos Funcionários da Varig, passando em 1966 a chamar-se Fundação Ruben Berta, em homenagem a seu fundador, falecido naquele ano. Destacando a importância da Fundação na vida da Varig, Smidt lembrou que sua criação deveu-se a um ato de desprendimento de Ruben Berta, que, seguindo suas idéias e inspirado na Encíclica Rerum Novarum, do Papa Leão XIII, liderou e persuadiu os demais acionistas da Varig a ceder a

maioria do capital da empresa em favor de uma fundação de funcionários.

A Fundação Ruben Berta hoje é a controladora do Grupo Varig, com um contingente de, aproximadamente, 31 mil empregados, composto por 22 empresas: uma empresa-líder, a Varig; 18 empresas subsidiárias controladas direta ou indiretamente pela Fundação; e 2 empresas coligadas. E, em torno de tudo isso, a lembrança de um empresário dinâmico, criativo, preocupado com os problemas profissionais mas sem descurar nunca dos aspectos sociais no desenvolvimento de uma empresa. Ruben Berta foi uma figura exponencial da aviação comercial do Brasil.

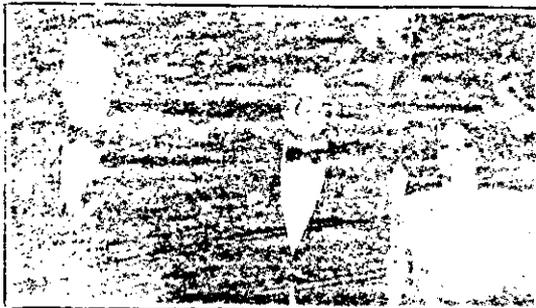
**Cunard: 145 anos**

Em 1840 foi criada a The British and North American Royal Mail Steam Packet Company, para "resolver os problemas de comunicação e envio de mensagens entre a Inglaterra e os Estados Unidos". Por causa de ventos incertos e imprevisíveis, uma viagem entre a Europa e a América do Norte poderia durar alguns meses. Uma carta que fosse enviada em março, por exemplo, de Halifax, na Nova Escócia, a Londres, não teria resposta antes de agosto, caso o navio não se perdesse. A única forma de encurtar a distância entre os continentes era a construção dos navios a vapor.

Com este intuito foi fundada a empresa anglo-americana que tinha em Samuel Cunard seu maior acionista. Não demorou muito para que o nome da companhia mudasse para Cunard Line, conhecida tal como é hoje. Seu primeiro navio foi o R. M. S. Britannia, que ligava Londres a Boston. Após o Britannia, sucederam-se o Acadia, o Caledonia, o Columbia, etc. Nos dias que passam, a Cunard Lines Ltda. possui navios como o Cunard Countess e o Cunard Princess, dois cinco estrelas; o Queen Elizabeth II, um five plus stars; o Sagafjord e o Vistafjord, com designação Ultra De Luxe.

Mas o Cunard não é só navios — é também hotéis. Possui três. Dois no Caribe — o Cunard La Toc, em Santa Lucia, e o Cunard Paradise Beach, em Barbados — e um em Londres, o Ritz Hotel.

**Black-tie em Recife**



Foi uma festa bonita (na foto o presidente das Empresas Veplan, José Carlos Mello Ourivio, quando recebia o Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães e senhora), a da inauguração oficial do Recife Pálace, imponente cinco estrelas da Av. Boa Viagem, 4.070. A recepção, a rigor (black-tie e longos), encheu de convidados dois enormes salões do hotel. O mundo econômico, político e social da capital pernambucana prestigiou o acontecimento. Muitos convidados do Rio de Janeiro e de outras cidades disseram presente. O hotel é realmente confortável e tem, para marcá-lo ainda mais, a mesma direção que afirmou seu êxito, desde alguns anos, no Rio Pálace. O que representa, para o novo hotel da capital pernambucana, a certeza de um padrão especial de qualidade. É um dos endereços obrigatórios para quem visita o Recife e deseja se hospedar bem. A equipe, dirigida pelo gerente geral Fernando Chabert, garante a categoria da casa.

**SAÚDE SEXUAL DO HOMEM**

As pesquisas indicam que 80% dos homens, independentemente de sua idade, têm problemas de ordem sexual: ejaculação precoce, impotência, problemas de próstata etc.

Sem qualquer orientação, muitos recorrem a medicamentos pretensamente milagrosos, mas que, na realidade, nenhum resultado oferecem. Agora o dr. Philip Roan, membro do Colégio Americano de Cirurgiões, acaba de publicar o livro "A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM" mostrando de maneira simples e clara como você mesmo, seja qual for o problema de ordem sexual, poderá resolvê-lo de forma segura e com resultados efetivos. O livro foi traduzido e já está a venda no Brasil. Você pode recebê-lo pelo correio pedindo ao distribuidor: DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL — Caixa Postal n.º 7 — Agência Central — Rio de Janeiro — o preço é Cr\$ 70.000 e o pagamento pode ser efetuado por cheque ou vale postal. Se preferir, pode também pedir pelo reembolso, caso em que serão cobradas as despesas do Correio. Qualquer que seja a sua idade, qualquer que seja o seu problema, ou mesmo que você não tenha problema. A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM é um livro que você deve ter em sua casa. Venda local: Rua do Riachuelo, 42, sobrelaje — Telefone: 232-1787 — Rio de Janeiro-RJ.

**ANTONIO'S**



O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra.

E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada

Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C - Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio

# Banco do Estado do Ceará dá a volta por cima e derrota a crise

**E**m 1984, um prejuízo de Cr\$ 17 bilhões. Em 1985, um lucro superior a Cr\$ 75 bilhões, 430 por cento de aumento em suas aplicações e ampliação de depósito em 802 por cento, além da elevação do patrimônio líquido em 400 por cento e sustentação de boa parte dos programas de apoio às pequenas e médias empresas cearenses. Essa é a virada empreendida pelo Banco do Estado do Ceará, o grande tema do sistema financeiro nacional neste ano de 1985. Apesar de ser o banco de um dos Estados mais pobres do Nordeste, ele hoje é o segundo maior banco da região e o 10.º do País.

A quem creditar um desempenho tão espetacular, motivo de admiração em todo o País? A mola-mestra desse sucesso chama-se Fernando dos Santos Terra, um engenheiro nascido em Minas, ex-diretor do BNDS. Ele é quem dirige todo o Sistema Financeiro do Estado do Ceará, um conglomerado que envolve, além do banco comercial, o banco de desenvolvimento, uma fundação e mais seis empresas, e que foi recrutado pelo Governador Gonzaga Mota, no Rio de Janeiro, para executar a difícil tarefa de recuperar a estrutura financeira do Estado do Ceará.

## POLÍTICA AGRESSIVA

Dois anos e meio depois de começar o trabalho, Terra já ocupa a vice-presidência da Associação Brasileira de Bancos Comerciais Estaduais (Asbace) e trouxe o BEC da 18.ª para a 10.ª posição no "ranking" dos bancos brasileiros, em uma época marcada pelas convulsões provocadas pelo desaparecimento de instituições como os bancos Sulbrasileiro, Habitasul, Comind, Auxiliar e Malsonnave.

Com apoio do governador, ele modernizou a estrutura do sistema financeiro cearense, implantou uma agressiva política de "marketing" e concentrou aplicações na alavancagem da economia estadual. Com essas mudanças e muito trabalho, o banco começou a construir um desempenho que "explodiu" neste ano. Mas duro mesmo, lembra



Fernando Terra, presidente do BEC, o grande responsável pela virada do banco

Fernando Terra, "foi o final da velha República, com o Gonzaga Mota agindo na resistência ao antigo regime e ampliando a dissidência que finalmente levaria Tancredo Neves a legar ao País uma Nova República".

## A EVOLUÇÃO

O desempenho do Banco do Estado do Ceará durante 1985 transformou-se em um verdadeiro "case" dentro do sistema financeiro nacional. E alguns dos seus números mostram porquê: o balanço deste ano deverá fechar com um crescimento médio duas vezes superior à inflação do período, as aplicações passaram de Cr\$ 1 trilhão para Cr\$ 5,3 trilhões, os depósitos de Cr\$ 144 bilhões para 1,3 trilhão, o patrimônio líquido de Cr\$ 35 para Cr\$ 75 bilhões.

Em abril de 83, quando começou o programa de recuperação do sistema financeiro do Ceará, a situação do banco do Estado era bastante delicada. O endividamento era excessivo, fruto de uma estratégia que tentava manter o desenvolvimento do Estado às custas de dívidas externas onde o

banco aparecia como agente repassador, fiador ou avalista. A estrutura administrativa era deficiente e as injunções políticas debilitavam a instituição de muitas formas, principalmente pelo inchaço de quadros mal preparados e a realização de operações com taxas de juros favorecidas.

"A dívida era e é impagável", destaca Fernando Terra, levando em conta a receita do Estado. Para administrar esse problema, o Ceará luta para que o Senado aprove um empréstimo de 40 bilhões de dólares com que parte da dívida do Estado junto ao banco será paga, ao mesmo tempo em que rola a dívida externa pendente. Problemas burocráticos e questões políticas estão retardando essa liberação, que foi autorizada pelo Executivo nos primeiros dias da Nova República.

## RECUPERAÇÃO

Apesar de tudo isso, a recuperação do sistema financeiro liderado pelo Banco do Estado do Ceará é um fato. As medidas e mudanças começaram em 1983. É o próprio presidente quem lembra: "Em-

bora mantendo a opção do desenvolvimento do Ceará, o banco tratou de redirecionar seu trabalho, interrompendo as operações que envolviam endividamento externo, integrando-se em um trabalho coordenado com o Banco Central e tratando de modernizar e desenvolver um sistema financeiro completo".

A distribuidora, que só existia no papel, dispõe hoje de cerca de Cr\$ 100 bilhões de aplicações só no Rio e em São Paulo. Criou-se a empresa florestal, dinamizou-se a captação de recursos pelo banco comercial e pela distribuidora de títulos e valores. Aumentou a captação através de Recibos de Depósito Bancário a prazo e de depósitos à vista. A empresa de crédito imobiliário foi reativada e também se criou uma empresa de turismo. As cadernetas de poupança passaram de 8 mil para 150 mil, só no Estado do Ceará, respondendo hoje por Cr\$ 200 bilhões de depósitos.

O banco comercial tem hoje 200 mil clientes e 150 mil cadernetas de poupança, além de emitir 150 mil cheques-salário, mensalmente, do funcionalismo estadual. Informatizou-se e cen-

tralizou-se o cadastro (antes era um para cada conta do sistema), dispondo hoje do mais completo e moderno cadastro do sistema bancário do País, no entender de um presidente.

A corretora de seguros é a maior do Nordeste, com cerca de Cr\$ 12 bilhões em prêmios — dos quais 1/3 vai para a promoção social do Estado, através do Movimento de Promoção Social. O Bandece, que tinha concentrado 98 por cento de suas operações na Grande Fortaleza, interiorizou seu trabalho e, através de uma integração com o banco comercial, procura dar apoio ao pequeno e médio empresário do interior cearense. Em 84, já eram 28 por cento de aplicações no interior, número que subiu para 42 por cento no primeiro semestre de 85 e deverá fechar este ano com algo em torno de 65 por cento.

## MODERNIZAÇÃO

Cuidou-se da modernização administrativa, com treinamento do pessoal, de forma a tentar descaracterizar o banco como estatal e dar-lhe uma feição e uma agilidade mais de banco privado. As chamadas operações de curso anormal — empréstimos, financiamentos, outras operações sem respaldo técnico, troca de CBDs — foram eliminadas definitivamente e saneadas as que foram encontradas no sistema.

A esse respeito, salienta Terra que "jamais o governador ou qualquer preposto seu fez qualquer tipo de pedido ao banco". E acrescenta que o banco é "essencialmente banco, totalmente isento de política partidária, que em nada interfere na condução administrativa do estabelecimento". Foram criadas comissões de crédito, que se reportam à diretoria para analisar os pedidos de crédito, e todas as decisões são tomadas por um colegiado, incluindo-se neste processo as empresas controladas.

Essa é a história de um trabalho sério e eficiente levado a efeito pela direção do Banco do Estado do Ceará, uma história exemplar nesses tempos de lúrias e crise.

LIVROS

Mário Morel

**Távola  
cinquentão  
estréia  
poesia**



Artur da Távola

O jornalista Artur da Távola, antes de começar sua campanha para a Constituinte, pelo Rio de Janeiro, lança dois livros: **Comunicação é Mito** já está nas livrarias, e, em janeiro, exatamente dia 3 (na Vila Riso, em São Conrado) para comemorar os cinquenta anos de idade, o primeiro livro de poesias, **Calentura**. Ambos pela Nova Fronteira. A curiosidade é ser o primeiro livro no qual o autor abandona o pseudônimo Artur da Távola

la que o acompanha há 17 anos e assina Paulo Alberto Monteiro de Barros.

MM - O que é Comunicação é Mito?

AT - Trata-se de um grande ensaio sobre a presença do mito antigo, seja ele grego, conto de fadas ou Velho Testamento, nos personagens e histórias da comunicação contemporânea. Considero que há quatro mitos antigos que são básicos e por isso aparecem em 95 por cento das

histórias da moderna comunicação. São eles: os suplicios (Sísifo, Tântalo e Prometeu), o mito de eros psichê, Cinderela e Sansão e Dalila. Após estudar esses quatro mitos básicos analiso a sua presença no material que diariamente a televisão despeja sobre nós. Estudo vários filmes para a teve, Hulk por exemplo. Estudo o uso de vários lugares comuns de comunicação como duplas, filmes com animais, com o circo, cartões postais etc. Estudo depois os mitos do corpo e do som na sociedade de consumo, finalizando o livro com um estudo sobre os mitos do esporte.

MM - Não acha temário estreitar como poeta aos 50 anos?

AT - Escrevo poesia desde os 12 anos de idade. Nunca, porém, publiquei. Minha poesia é inteiramente diferente do restante de uma obra que embora modesta já está no 12.º livro. Faço uma poesia seca, dolorosa, pouco de angústia, sem nenhum brilho formal, necessidade de agradar ou concessão a formas fáceis de comunicação. É o meu primeiro

momento estritamente literário onde procuro uma escrita econômica, hiper concisa, sacrificando a comunicabilidade pela artiscidade. Poesia é quintessência, sumo, essencialidade. Admitir um tal rigor formal e um tal martírio verbal só é possível aos 50 anos, quando começamos a aceitar a troca do brilho pela expressividade crua das palavras enquanto significado e som.

MM - O que quer dizer "calentura"? É mais uma das palavras que você tem mania de inventar?

AT - Não. Calentura quer dizer quentura. Era o nome de uma febre que acometia os marinheiros quando adentavam a região tropical, esta na qual vivemos a morrer. Era uma febre com delírios. A poesia é uma espécie de delírio com ou sem febre. Sendo eu um homem do trópico sinto-me permanentemente enfermeado por ela. Ao mesmo tempo a palavra calentura é em si sonora, misteriosa e carregada de sentidos: lembra

acalanto, lembra ternura, lembra calêndula que é um dos sons mais bonitos da língua portuguesa. É portanto um título carregado de significados e significantes, pré-libação do material poético presente no livro, seguramente o melhor de minha modesta obra literária. Entro no universo da poesia com enorme recato verbal, o mais apurado cuidado artesanal, como quem entra num santuário, curvando-se em reverência ao que há de mais elevado na literatura.

MM - E a política?

AT - Vai bem. O Brasil vive um momento tão importante de sua vida que nem se dá conta e a Constituinte é a instância máxima desse momento. Dela participar creio ser um dever do cidadão, do escritor e do político que em condomínio moram dentro de mim.

Correspondência para esta coluna: Rua General Glicério, 176 apt. 702 - Laranjeiras - Rio de Janeiro-RJ - CEP.: 22.251 -

**Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora**

**COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO**

**\* Recorde mundial de vendagem \***

SOLICITADO ATÉ DE EMBAIXADA DO BRASIL NO EXTERIOR - MAIS DE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS EM ANÚNCIOS MILHARES DE CARTÕES COM 13 PONTOS

Eles nunca tinham acertado antes na LOTERIA ESPORTIVA. Depois que adquiriram o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, que ensina a jogar pela ANÁLISE COMBINATÓRIA, fazer 13 pontos está virando rotina.

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" - Sr. J.M.S. (Salto - SP).  
"Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 pontos. É realmente sensacional". Sr. C.F.S. (Gama - DF).  
"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11". - Sr. M.T. (Campinas - SP).  
"Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" - Sr. J.M.M. - (Novo Hamburgo - RS).  
"Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$ 13.100. Vou receber Cr\$ 306.222, - Sr. A.P.B. - (Pirassununga - SP).  
"Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas". - Sr. E. B. - (Curitiba - PR).  
"Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca", irei difundir

o em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises". - Sr. W. H. - (Orlândia - SP).  
"A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" - Sr. J. F. - (Rio Claro - SP).  
"... esse tão comentado manual" - Sr. E. O. - (Icatanduva - SP).  
"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." - Sr. I. C. R. - (Manaus - AM).  
"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" - Sr. C. G. B. - (Cândido Mota - AP).  
"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" - Sr. C.E.P.G.L. - (Aribaua - SP).  
"Sou atlepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido". - Sr. F. P. C. - (Guarapari - ES).

O próprio autor já acertou duas dezenas de vezes.

Sr. Edmo Frossard Paixão - Caixa Postal 2424 - Rio de Janeiro RJ - CEP. 20.030 - Desejo receber: A CHAVE DOS 13 PONTOS (Cr\$ 20.000, ( ) ; ESQUEMA PRONTO (Cr\$ 20.000, ( ) - Os dois juntos (Cr\$ 35.000, ( ) ; Segue junto cheque nominado ( ) , ou vale postal ( ) , ou ordem de pagamento ( ) , no valor correspondente.

Nome: .....  
Endereço: ..... CEP: .....  
Cidade: ..... Est.: .....  
Não usamos Reembolso Postal. Previsão da 6a. edição: 100.000 EXEMPLARES.

**«MANUAL DA LOTECA JÁ É "BEST-SELLER"»**

**História Ilustrada do Século de Violência**

A mais importante e famosa coleção sobre o Século XX, o Século da Violência.

Direção editorial de alto nível / Textos cuidadosamente elaborados / Autores especializados / Livros independentes / Fotos autênticas dos arquivos militares mundiais.

Cada volume tem 160 páginas, capa a cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.



**ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ**

Vols.	Títulos
1	Lawrence da Arábia
2	Agosto de 1914
3	A Legião Condor e a Guerra da Espanha
4	A Guerra das Trincheiras
5	As Reuniões de Nuremberg
6	Os Canhões 1914-18
7	A Conquista da Etiópia
8	Desastre nos Cárpatos
9	Bloqueio de Berlim
10	A Batalha da Vimy - 1917
11	Dien Bien Phu
12	Argone - 1918
13	A Guerra dos Seis Dias
14	Tanques - 1918
15	Alemães na África
16	O Jovem Churchill
17	Irlanda Sangrenta

A EDITORA RENES LTDA.

Caixa Postal 2424 - CEP 20.030 - Rio de Janeiro-RJ.

Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

Cr\$ 25.000.

válido até 30.11.85  
PEDIDO MÍNIMO  
DOIS EXEMPLARES

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

NOME .....  
ENDEREÇO .....  
CIDADE ..... ESTADO .....  
CEP ..... ASSINATURA .....

# MUTIRÃO

## Dê um Joel de Papai Noel...

**É** Carlos Heitor Cony quem abre o tomo primeiro das memórias de Joel Silveira, *Tempo de Contar*, chancelada da Editora Record. E abre o livro com mão de mestre, prefacião delicioso, que nos comove extraordinariamente quando Joel fecha os olhos e pede à mulher, Iracema, que telefone para o Squëff.

Um momento da maior grandeza humana, além da do livro propriamente dito, no qual a gente mergulha de cabeça e vai fundo em grandes momentos históricos idos e vividos. E que perfis admiráveis, de Vargas, de Jânio, Goulart, Arinos, Bandeira, Olegário e tantos outros que já se foram desta para a melhor. E como a gente salta ainda das páginas de Joel — simultaneamente — com muita peninha e amor ao Brasil: que País grande e tremendo mau caráter deitado em berço esplêndido!

E no entanto, como diria Gilberto Amado, amigo de Joel e meu, que achava Sergipe um incestuoso parceiro da Bahia,

quem não ama esse mesmo Brasil "não me interessa"!

Vou lendo enfeitado essa prosa do límpido jornalista de Lagarto — sim, um repórter! Mas que Senhor Repórter e sobretudo que delicioso escritor! — e sempre me perguntando: por que essa rapaziada de hoje, tão "amestrada" pelos modos americanos de fazer jornalismo, sob aquela conversa fiada e eterna cantilena de que o cotidiano é incompatível com a elegância e a doçura literária (e aí então todos se enfeitam ou se mascaram de demiurgos: cada um construindo o seu caos pessoal sobre o nada absolutamente hipotético, quando não apenas mentiroso) já não sabe mais contar histórias, fazer entrevistas e narrar acontecimentos fabulosos como Joel?

Impossível dizer tudo a respeito de *Tempo de Contar* nesta simples nota.

Mas vejam: um dos maiores sonhos da minha vida, por exemplo, era conhecer a Ilha da Trindade. Pois bem: fiquei literalmente siderado com a nar-

rativa da viagem que Joel fez em companhia de oficiais da Marinha e da FAB ao "menor pedaço do Brasil perdido no meio do oceano".

Que página soberba, que poder de visualização, que fantástica descrição daquele pontinho miúdo no meio do oceano enorme, que vi desaparecer ao lado do próprio Joel quando "eu voltava" com ele do Rio na fragata Niterói...

Leitor: não pense duas vezes. Presente de Natal? Ora, dê um Joel de Papai Noel. O livro é jóia. Jóia que só um ourives sertanejo, ardente, buliçoso e vivido como o nosso Joel Silveira sabe modelar. Para me convencer definitivamente de uma coisa: já não se faz jornalista como antigamente... Pois essa história de que só o fato fala por si, o cacete!, parece mais uma versão daquela com que se oculta, se mata e se deforma o mesmíssimo fato. Ou será que o jornalista não pode ser brilhante? E até conquistar a "imortalidade" do talento?

NERTAN MACEDO

## Joel Silveira: Sabe tanto e lembra tudo

Os homens fazem a História. Os jornalistas se encarregam de escrevê-la.

*Tempo de Contar* é o repórter Joel Silveira reunindo o que pôde para um livro que se encerra antes das 500 páginas — e este foi o limite imposto, porque se não houvesse esta determinação, quando ele pararia de reunir lembranças e as suas grandes reportagens?

Quantas vezes já ouvimos a frase: a minha vida dá um livro. Ora, todas as vidas dão livros. Saber escrever é a questão. *Tempo de Contar*, é a memória de um homem que tem muitas vidas. E sabe contá-las. Joel Silveira é a importante testemunha de muitas histórias (e também em certas ocasiões da História), mas algumas vezes deixou de ser o repórter para ser também a personagem dos acontecimentos. Por esta razão, este livro, além de reunir reportagens inesquecíveis do jovem e talentoso Joel Silveira, é também memórias do experiente repórter e escritor Joel Silveira.

Ao ler os originais, comentei com o autor o estilo, o toque

pessoal e inconfundível que o leitor irá encontrar, a graça da frase, a inteligência do raciocínio, a ponderação, o verbo, o adjetivo, o texto sempre tão preciso que é um prazer ser lido, e então obtive a resposta que desvendava o segredo do escritor: O máximo que posso fazer é enfeitar a realidade. Isto ele faz. Mas não a distorce. Pelo contrário, consegue realmente transmitir ao leitor os cenários, as idéias, as emoções dos fatos.

Esta é a diferença. O Joel Silveira escreve e retrata tudo o que viu e viveu com o seu estilo de mestre e por isto mesmo *Tempo de Contar* bem que poderia ser um manual para os alunos de Comunicação. Sim, porque os jovens e futuros jornalistas teriam em mãos um clássico, em língua portuguesa, da reportagem e da redação.

E não só a história brasileira e seus vultos mais importantes das últimas décadas estão em *Tempo de Contar*. Comparecem, ainda, fatos mundiais, como a Segunda Grande Guerra ou o Bogotazo, quando lá estavam Joel Silveira e um grupo de jor-

nalistas brasileiros, bem como Fidel Castro. Mas não vou adiantar justamente o capítulo que fecha o livro e traz o título como a manchete do jornal e com o acerto que, sem dúvida, fará você, leitor, correr ao livro: *9 de abril de 1948: Bogotá está em chamas. Vi tudo de perto. Fidel Castro (21 anos, estudante de Direito) também viu. E chegou a dar alguns tiros: precisamente quatro.*

Mas tenho certeza que o leitor terá curiosidade para ler algumas histórias entrevistas concedidas ao autor, como a de Getúlio Vargas (que nunca foi publicada por completo), João Goulart, Jânio Quadros, e agora reeditadas com novas e surpreendentes revelações do repórter que assumiu o compromisso de também escrever as suas memórias. E contar um pouco mais, já que o dia-a-dia nem sempre permitiu.

E Joel Silveira sabe tanto e lembra tudo, que isto levou José Aparecido de Oliveira à afirmação: Joel, você é a coisa mais antiga do Brasil.

JEFERSON DE ANDRADE



Joel Silveira, em noite de autógrafos



## Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários

Quem pretende conseguir um emprego estável e definitivo, pode ler uma das milhares de vagas que serão preenchidas pela Caixa Econômica Federal, através de concurso público. O Presidente da empresa já anunciou que está precisando de mais 41 mil novos funcionários e inicialmente, serão contratados 21 mil.

Com o objetivo de democratizar o acesso a essas vagas, o limite de idade está fixado na faixa de 18 a 30 anos e a escolaridade será o 1º grau (nível ginasial) completo. O salário inicial varia em termos de 4 salários-mínimos.

Para apresentação de todos os candidatos interessados nesse concurso, a Degrau Cultural preparou uma coleção especial de apostilas. São 6 volumes: 1) Português, 2) Matemática, 3) Prática de Serviço Bancário, 4) Teste de nível intelectual, 5) Manual de datilografia, 6) O livro "a técnica de aprender". Além da coleção os candidatos recebem também um roteiro com todas as informações sobre o concurso. O preço da coleção completa é de apenas Cr\$ 30 mil.

### BANCO DO BRASIL

Os candidatos inscritos para o concurso do Banco do Brasil contam, agora, com um valioso material de consulta. A Degrau Cultural acaba de lançar a segunda edição da coleção especial de apostilas, de acordo com o novo programa do concurso. A coleção contém 6 volumes: 1) Português, 2) Matemática, 3) Contabilidade, 4) Técnicas Comerciais e Bancárias, 5) Manual de Datilografia, 6) O livro "a técnica de aprender". Os candidatos recebem também o edital do concurso, com as normas e critérios que serão usados para a classificação final.

Esta coleção tem sido recomendada por professores de várias instituições e foi elaborada por uma competente equipe que atua na área de concursos. O preço da coleção completa é de apenas Cr\$ 30 mil, já incluídas as despesas postais.

### FISCAL DO ICM

Os candidatos inscritos para o concurso de Agente Fiscal do ICM do Estado de São Paulo têm os seus direitos assegurados através das Cartilhas, uma coleção especial de apostilas com as disciplinas pedidas no concurso. São mais de mil páginas em três volumes, além de uma grande bateria de exercícios. O preço da coleção é de apenas Cr\$ 110 mil.

### VESTIBULARES

Para os milhares de jovens que irão enfrentar seus vestibulares, a Degrau Cultural preparou uma coleção especial de provas. São quatro volumes com cerca de 1.000 questões (com gabaritos e comentários), abrangendo todas as disciplinas pedidas no vestibular. O preço da coleção é de apenas Cr\$ 32 mil.

### PROFESSORES

Este é um material de consulta obrigatória para quem atua no Magistério. Trata-se de coleção especial para concursos de professores. A coleção contém os seguintes volumes: 1) Comunicação e Expressão, 2) Estrutura e Funcionamento do Ensino, 3) Fundamentos de Educação e Didática, 4) Coleções de provas e gabaritos de concursos anteriores (1ª a 4ª série), 5) Coleções de provas e gabaritos de concursos anteriores (5ª a 8ª série e 2º Grau). Preço da coleção completa: apenas Cr\$ 54 mil.

### TECNICO DO TESOUREIRO

Esta é uma ótima oportunidade para quem pretende fazer carreira no Ministério da Fazenda. O candidato a fazer o concurso para Técnico do Tesouro Nacional (antigo Técnico de Atividades Tributárias) - O salário inicial é compatível (cerca de 6 salários-mínimos) e, depois, pode se chegar a Fiscal.

Para ajuda local a fazer este concurso com sucesso, a Degrau Cultural preparou uma coleção de apostilas, contendo Matemática, Estatística, Noções de Direito e Administração Pública, Di-

reito Tributário, Português, Contabilidade. Você recebe ainda o livro "a técnica de aprender" e um roteiro com todas as informações sobre o concurso. O preço da coleção completa é de apenas Cr\$ 30 mil.

### CORREIOS

Esta é outra excelente oportunidade para os jovens de 18 a 30 anos. Anualmente, os Correios realizam concurso para o Quadro Superior de Administração Postal. Os classificados vão para Brasília com todo pago, e fazem o curso superior em dois anos e meio. Recebem uma ajuda de custo para estudar. No final do curso saem com um emprego garantido como administrador(a) postal, com salário inicial equivalente a cerca de 10 salários-mínimos.

A Degrau Cultural preparou uma coleção de apostilas para este concurso. A coleção contém: 1) Português, 2) Matemática, 3) OSPB, 4) História, 5) Geografia, 6) Teste de nível intelectual, 7) Coleção de provas anteriores, 8) O livro "a técnica de aprender". Segue também um roteiro com as informações sobre o concurso. Preço da coleção completa: apenas Cr\$ 30 mil.

### MEDICOS

A Degrau Cultural lançou a segunda edição da coleção especial "Série Médica". São três volumes com mais de 1.000 questões (objetivas e práticas) dos últimos concursos para médicos, com as respectivas respostas. E um último material de consulta para quem vai fazer qualquer concurso médico. As questões abrangem 20 especialidades diferentes. O preço da coleção completa é de apenas Cr\$ 30 mil.

### CLINICA GERAL

Atendendo solicitações de diversos profissionais da área médica, a Degrau Cultural preparou um valioso material, contendo questões de provas anteriores de Clínica Geral com respectivas gabaritos. São cerca de 600 questões (objetivas e práticas). O preço é de apenas Cr\$ 30 mil.

### ENFERMAGEM

Para quem está fazendo ou já concluiu o curso superior de Enfermagem, esta é uma publicação valiosa. Trata-se de uma coleção de questões e gabaritos de concursos públicos para enfermeiros. Além da coleção de provas, segue também o livro "Português para concursos" e o manual de teste psicológico. Preço da coleção: apenas Cr\$ 30 mil.

### ENGENHEIROS

No área de Engenharia, esta é uma publicação inédita: uma coleção especial de provas e gabaritos, propostas em concurso público para engenheiros. São várias especialidades. Além da coleção de provas, segue o livro "Português para concursos" e o manual de teste psicológico. Preço: apenas Cr\$ 45 mil.

### ODONTOLOGIA

Também na área de Odontologia a Degrau Cultural lançou uma coleção especial de provas (e gabaritos) de concursos anteriores. Há questões práticas e objetivas. São três volumes: 1) Coleção de provas, 2) Português para concursos, 3) manual de teste psicológico. A coleção custa apenas Cr\$ 45 mil.

### COMO FAZER

Para receber qualquer um dos cursos, basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo para o endereço: EDITORA DEGRAU CULTURAL (Praça Nabina Gaudin, 1/2 andar - Edifício Odeon - Cuiabá - Mato Grosso - CEP 13.200 - Rua de Janeiro). Junto com o pedido, envie cheque ou valor em dinheiro, ou o valor em dinheiro em uma conta corrente em nome da Degrau Cultural. Assim que o pedido chegar, será despojado o HEDDAMENTO como encargo registrado. E o material será enviado imediatamente. Anote nossos telefones: (061) 200-7200 ou (061) 200-3711.

À Editora Degrau Cultural - Caixa Postal 11.804 - CEP 21.220 - Rio de Janeiro.

SIM, peço-lhes que me remetam COM URGÊNCIA, as publicações mencionadas.

Estou enviando o pagamento correspondente, no valor de Cr\$ \_\_\_\_\_

A entrega será enviada imediatamente como encargo registrado.

O pagamento segue junto com este cupom, através de  cheque  vale postal

Importante: as despesas postais e a embalagem já estão incluídas no preço!

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

ATENÇÃO: Fornecemos material para cursos, livraria e apresentações com diversos outros materiais pelo telefone (021) 220-6716 com a sen. Elizabeth.

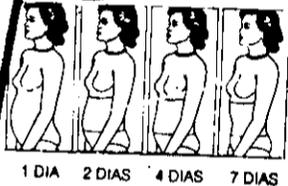
<input type="checkbox"/> Cr\$ 50 mil	<input type="checkbox"/> Caixa Econômica
<input type="checkbox"/> Cr\$ 56 mil	<input type="checkbox"/> Banco do Brasil
<input type="checkbox"/> Cr\$ 110 mil	<input type="checkbox"/> Fiscal do ICM
<input type="checkbox"/> Cr\$ 52 mil	<input type="checkbox"/> Vestibulares
<input type="checkbox"/> Cr\$ 54 mil	<input type="checkbox"/> Professores
<input type="checkbox"/> Cr\$ 55 mil	<input type="checkbox"/> Técnico Tesouiro
<input type="checkbox"/> Cr\$ 60 mil	<input type="checkbox"/> Correios
<input type="checkbox"/> Cr\$ 58 mil	<input type="checkbox"/> Médicos
<input type="checkbox"/> Cr\$ 30 mil	<input type="checkbox"/> Clínica Médica
<input type="checkbox"/> Cr\$ 38 mil	<input type="checkbox"/> Enfermagem
<input type="checkbox"/> Cr\$ 42 mil	<input type="checkbox"/> Engenheiros
<input type="checkbox"/> Cr\$ 42 mil	<input type="checkbox"/> Odontologia

# Guia de beleza RAGAZZI para uma nova mulher

**ACABE COM SUA BARRIGA EM APENAS 1 SEMANA!**  
Readquirira a postura correta instantaneamente

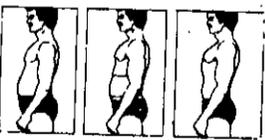


**PRODUTO EXCLUSIVO**  
Não é encontrado em lojas ou farmácias



**Bardot**  
Faixa Abdominal Unissex

Recomendada pelas maiores autoridades médicas do mundo, a FAIXA ABDOMINAL BARDOT corrige a flacidez e acaba com a barriga em poucos dias. É confeccionada em material antialérgico, macia e confortável. Possui fecho graduável de velcro: à medida que você vai diminuindo a cintura e perdendo peso, você aperta um pouquinho mais. Até alcançar a silhueta desejada. Cr\$ 70.000

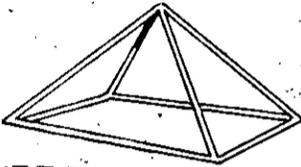


**ACABE COM SUAS RUGAS**

A lama medicinal de Araxá é mundialmente conhecida no combate eficaz a rugas e linhas de expressão. Suas propriedades terapêuticas enrijecem os tecidos flácidos da face. Se você não pode ir a Araxá, faça o tratamento em casa. Você recebe o estojo contendo 1 pote de lama sulfurosa (que enrijece o tecido), 1 pote de sal sulfuroso (que hidrata) e 2 sabonetes de lama medicinal. Um tratamento completo. Preço do estojo: Cr\$ 80.000



**RÉPLICAS DE PIRÂMIDES**



Temos réplicas (desmontáveis e fáceis de guardar) da PIRÂMIDE DE QUEOPS - A Grande Pirâmide. Você recebe a sua réplica para montar em casa e o livro com indicações para recobrar o equilíbrio emocional, desidratar as células gordurosas do seu corpo e emagrecer naturalmente. Pirâmide com 80 cm. Cr\$ 250.000,00. Com 1 20 m de altura, Cr\$ 350.000,00. Grátis, o livro com todas as indicações de uso da pirâmide.

**Preocupada com seus cabelos?**

Indique abaixo qual é o tipo de preocupação que você tem, no momento, com relação aos seus cabelos:

- (Marque com um X)
- Quero que meus cabelos cresçam mais rapidamente.
  - Meus cabelos estão caindo - quero estancar a queda.
  - Quero eliminar a caspa e a seborréia.
  - Quero tornar meus cabelos mais macios e obedientes ao penteado.
- Agora, responda objetivamente a estas questões: (Marque com um X)
- Você tingiu o cabelo?  Sim  Não      Você tem coceira ou micose?  Sim  Não
- Lava a cabeça quantas vezes por semana? \_\_\_\_\_ vezes
- Usa shampoo?  Sim  Não      Creme Rinse?  Sim  Não      Sabonete?  Sim  Não
- Come alimentos gordurosos ou frituras?  Sim  Não
- Toma habitualmente bebidas alcoólicas?  Sim  Não
- Você considera seus cabelos: (Marque com um X)
- Secos (Envie-nos amostra dos seus cabelos)
  - Normais      corte um pouco
  - Oleosos      e prenda com durex neste espaço.

Para você receber o TRATAMENTO CAPILAR RAGAZZI adequado ao seu tipo de cabelo (atendendo às informações prestadas acima) preencha os dados abaixo e remeta para:

**INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI**  
C.P. 2424 - CEP. 20030 - RIO(RJ)

Desejo receber o TRATAMENTO CAPILAR RAGAZZI da forma abaixo indicada:  
 O tratamento completo, de uma só vez, ao preço de Cr\$ 60.000     Em duas remessas mensais, ao preço de Cr\$ 35.000 cada uma. Forma de pagamento:  A vista. Estou anexando cheque ou vale postal.  
 Pelo reembolso. Pagarei, ao retirar, o valor acrescido das despesas de Correio.

NOME \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_ CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_

Pelo Correio, você receberá o tratamento adequado ao seu caso e, junto, informações preciosas sobre a vida e a saúde dos seus cabelos. Anexo, vai a tabela de controle de alimentação.



**ELIMINE A CELULITE**

A celulite são bolsas de gordura que se formam na derme (tipo casca de laranja), apresentando um aspecto onduloso. Ataca mulheres de qualquer idade. O CREME CONTRA CELULITE RAGAZZI é uma fórmula exclusiva e consagrada: elimina essas bolsas e devolve ao tecido seu aspecto liso e aveludado. Experimente. Nós garantimos. Cr\$ 48.000 (Pote grande de 200 g.)



**CHEGA DE PAPO**

A gordura acumulada debaixo do queixo deforma o rosto de qualquer mulher. Para eliminar o queixo duplo (ou "papada") use o MODELADOR RAGAZZI alguns minutos por dia, mesmo que essa gordura esteja bem no início. É um tratamento simples e fácil, mas de eficiência comprovada. Cr\$ 32.000

**ACABE COM AS DORES NAS PERNAS**

e melhore sua circulação, com a PALMILHA MAGNÉTICA SHIATSU. Você usa a palmilha dentro do sapato. Enquanto você anda, ela massageia a sola dos seus pés, evitando dores nas pernas, e combate as varizes. (Patente Japonesa - distribuímos sob licença) - Cr\$ 32.000



**Acabe com as dores nas costas com o COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI**



Confeccionado em tecido macio, com fechos ajustáveis à anatomia do seu corpo, o COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI descanse a sua coluna, acaba com as dores nas costas e lhe dá uma postura correta no andar, sem esforço da sua parte. Pode ser usado debaixo de qualquer roupa, pois não é notado. Cr\$ 75.000 (Indique-nos sua altura, quando fizer o pedido.)



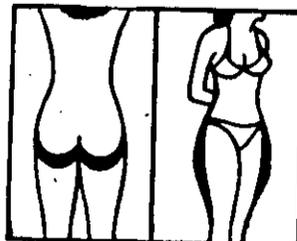
Selecione os produtos que deseja receber e remeta o seu pedido para o distribuidor exclusivo no Brasil: **DISTRIBUIDORA RAGAZZI LTDA.**

C.P. 2424 - CEP 20030 - RIO (RJ)

**MODELE SEU BUMBUM**

COM A CALÇA MODELADORA RAGAZZI

Elimina a flacidez abdominal e a gordura localizada. Dá novo formato ao seu bumbum. Ideal para usar com jeans, calça esportiva, vestido justo. Cr\$ 70.000



Corrige bumbum caído e flácido      Acaba com culotes e excessos laterais

**CUPOM DE PEDIDO**

Quantidade	Produto	Preço Unitário	Total
	Faixa Bardot	Cr\$ 70.000	
	Estojo de Araxá	Cr\$ 80.000	
	Crema Contra Celulite	Cr\$ 48.000	
	Modelador de Papo	Cr\$ 32.000	
	Palmilha Magnética	Cr\$ 32.000	
	Colete Ortopédico	Cr\$ 75.000	
	Calça Modeladora	Cr\$ 70.000	
	Pirâmide Alt. _____ cm	Cr\$	Cr\$
	Total do Pedido	Cr\$	Cr\$

Nome \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_  
Forma de Pagamento (marque com um "x")  À VISTA, com 10% de desconto. Estou anexando cheque ou Vale Postal pagável na agência central dos Correios no Rio  REEMBOLSO POSTAL. Pagarei o preço normal, acrescido das despesas do Correio, ao retirar a mercadoria na agência dos Correios.

TELEVISÃO

Fernando Lobo

AS MENINAS ESTÃO DANADAS

Deixar microfone solto na mão de meninhas — repórteres continua sendo um perigo. Enquanto elas vão de tele-pronto, tudo bem. Quando se soltam nos seus improvisos, sai de baixo que vem asneira. Olhem só o que a moça perguntou ao mestre da banda que iria tocar o "Hino Nacional" para o Sarney:

"O sr. já recebeu algum cumprimento do Presidente por ter tocado bem o hino!?" Mais animada estava aquela apresentadora da Bandeirantes quando, saindo do que estava escrito, soltou:

"Sobre os olhares atentos das mães" ... Sem esquecer que também se disse que qualquer coisa era "enigmalável". Assim fica "difícél", como diz o locutor que chama "penal".

FOI DEMAIS AQUELE GRAVADOR GRAVANDO TÃO BEM DEBAIXO DO TRAVESEIRO. NA NOVELA "TI TI TI" TUDO ACONTECE. ESTÃO BEBENDO MENOS AGORA.

EU SOZINHA

Mas não fica por aí a coisa de falar. A atriz com todo o charme de grande estrela não deixou de afirmar à Hebe: "Eu faço o monólogo sozinha".

POR QUE?

Não há espaço em São Paulo. O Teatro Municipal de lá está fechado. Quem fechou? Por que fechou? O maestro Radamés Gnatalli não pôde fazer ali — como merecia — o seu espetáculo dos 80 anos de vida e de grandeza. Quem é que vai mandar abrir? Que abram logo. Teatro fechado dá barata. Aí; Jânio-Quadros!

SERÁ QUE SE PODIA FAZER UM MUSICAL INFANTIL COM MÚSICAS BRASILEIRAS? SÓ DA "ROCK" FEITO EM CASA.

ROQUE-LAMPEÃO

E por falar em "Roque Santeiro": de repente a novela, que era cheia de graça, passou a ser uma grande tragédia. Sinhozinho — que era o bonachão, ignorante, mal educado e falastrão, se transfor-



Já na praça e há muito — o J. Silvestre como também o Hebe Virou mexeu, remexeu e vamos nós caminhando para a idéia do programa com um apresentador, carregado de entrevistas, de números musicais, de papo e bate-papos. Assim também a simpática Marília Gabriela, uma comunicadora (o termo é moda) que pode sair do tele-pronto sem perigo de dizer besteira. Nessa marca de programa, neste quadro, Miéle se atirou. Antes de termos visto a sua apresentação, aquele embolo de dúvidas, bem que nos podia fazer crer que nada de novo poderia acontecer no mundo da televisão.

Ele deixara o chão suntuoso da TV Globo para ser dos limites da TV Manchete, que ainda não tomou pé em termos de segurança de programação. Bem poderia ser mais um programa de música e conversa. Aconteceu a estréia e já o segundo programa veio dizer que o cuidado da apre-

sentação tem sido a tônica mais forte. Sim, porque muitas vezes se joga tudo no primeiro programa, ganha-se tudo dos donos da estação e aos poucos vai se morrendo na praia pelos cortes de estimativas, economias na produção e que resultam num final água-choca a que estamos acostumados, e que vem anunciar o fim da série.

Isso não desejamos ao Miéle, que sempre foi uma presença vitoriosa pela sua simpatia e pelo conhecimento que tem de gente que bem pode ser a frequência permanente do seu programa. São seus convidados e a maneira nova que ele conduz que marcarão a presença de um programa bom para ser visto, sem tragédias — espero — e sem Miéle forçado a dançar e cantar, coisas que não faz com grande desembaraço.

Deixo de dar os nomes dos responsáveis pela produção, que gostaria de citar, um a um. Não foi possível ler os créditos que, à moda da TV Globo, passaram em tremenda disparada.

mou num bandido sangüinário que a toda hora chama o Terêncio e manda matar um. Se Terêncio não fosse tão desajeitado e os "cabras" tão indecisos, a novela já teria terminado por falta de elenco.

ESTÁ APARECENDO MUITA ROLETA NOS COMERCIAIS. MUITA ROLETA NO "ROQUE SANTEIRO". SERÁ QUE O JOGO VAI ABRIR?

RAPIDINHO

Muito apressadas andam as reportagens da TV Globo. Sobre o livro infantil do Drummond, mal se teve tempo de saber que Ziraldo era o ilustrador e já despontava o Falcão apresentado por uma moça e entrevistado por outra, e mal pulava seus gols e já Roberto Carlos estava cantando. Por que tanta pressa?

E TANTO ESPEROU AGILDO RIBEIRO PARA MOSTRAR SEU TALENTO NUMA NOVELA DE CLASSE. NÃO FOI DESTA VEZ AINDA MEU BOM AGILDO! ESTA "DE QUINA" É UM HORROR!

MARCOS VALE

Sobe ainda mais o astral de Marcos Vale, que volta às suas canções românticas (Preciso Aprender a Ser Só & Viola Enluarada), ao seu piano bonito, ao trabalho, enfim. Recentemente realizou uma temporada no Alô, Alô nas segundas-feiras da bossa-nova. E tem mais: vem por aí seu próximo disco repleto de novidades. Marcos acaba de assinar com a Arca Som, que quer correr na praça em matéria de alta qualidade em disco. Depois do Carnaval vamos tê-lo e vamos ter também Elizeth Cardoso e, quem sabe Maria Bethânia que estuda propostas. Tudo na ARCA.

AGORA VEJAM ESTA JÓIA: A MOÇA QUERENDO FAZER GRAÇA DISSÊ: "O NOSSO PROGRAMA É PATROCINADO PELAS PÍLULAS DO DR. BODE QUE ENTRAM PELA BOCA E SAEM POR ONDE PODEM". TV RECORD SÃO PAULO. PROGRAMA BILLY BOND.



SKi & Uranga

INTERNATIONAL PRESS

# DIAMANTES

## Fascínio e valor real da mais nobre das pedras preciosas

ROBERTO PLASSING

**D**iamante, a mais célebre das pedras preciosas, mais desejada pelas mulheres — e não poucos homens —, é uma gema conhecida e cobiçada desde antes da Era Cristã. Já foi posse exclusiva de milionários mas hoje, graças à perícia da lapidação, pode ser possuída por pessoas de médio poder aquisitivo e por aquelas que, além de ostentarem sua esplêndida beleza, acrescentam o lado utilitário: — o diamante é dinheiro em caixa e seguro contra as adversidades do mercado financeiro.

Há superstições que envolvem o brilho dos diamantes, sempre relacionadas com boa saúde, poder e influência. Quem possui um diamante, dizem as lendas, é saudável, exercendo sua personalidade sobre os demais. Nenhuma outra pedra preciosa tem a mágica das virtudes do diamante. Seu próprio nome deriva do antigo grego "adamas", ou invencível.

### AS LENDAS ANTOLÓGICAS

Dessa pedra tão extraordinária, duas histórias nunca foram nem serão esquecidas. Ela era usada para provar a inocência ou culpa de pessoas acusadas de crimes; se brilhasse fulgurantemente, era a evidência da não-culpa e a sentença de absolvição não tardava. Era mesmo instantânea. Como é óbvio, quem possuía diamante era sempre um inocente. Mas infelizes dos que tivessem pedras que só fossem imitação.

A outra história era a crença de que, em sendo o pó de diamante um poderoso veneno, teria sido a causa da morte do célebre pintor e ourives italiano Benvenuto Cellini.

### ONDE ESTÃO OS DIAMANTES

Embora em pequeníssima escala possam ser encontrados diamantes em vários países, hoje são apenas dois os que têm real significado no mercado internacional de diamantes ornamentais: Brasil e África do Sul.

A maior parte da produção mundial de diamantes é para fins industriais, como o carbonato (escuro e opaco) e os balas (massas esféricas de pequenos cristais concêntricamente dispostos). Aqui o Brasil tem destaque, sendo considerado o principal produtor. Mas que ninguém confie nas estatísticas oficiais, pois parece que o contrabando exporta a maior parte da extração.

Outros países que produzem diamantes, quase só para indústria, são Zaire, União Soviética, Ghana e alguns países africanos.

### LAPIDAÇÃO

Importantes centros de lapidação no mundo são Brasil, África do Sul e Holanda. Uma vez que os cristais são octaedros, a lapidação é feita de forma a minimizar

as perdas. Corretamente lapidados, passa o diamante a ser um brilhante. Quando você for comprar um brilhante, no Rio, em Johannesburg ou em Amsterdam (onde, possivelmente, serão mais baratos do que em Paris, Nova Iorque, Londres e outras cidades), veja se está, realmente, comprando um "brilhante", que tem 33 facetas. Mas quase de igual valor são as lapidações chamadas de "navette", oval, "antique", "briolette", "emerald", "baguette" ou retangular, "star" entre outras.

Em regra, a lapidação se faz de acordo com a qualidade das pedras, as quais podem variar numa escala que vai desde "cor extra-perfeita", passando por luminosidades da escala intermediária "branco excepcional" até o nível mais baixo, "marron".

Um bom joalheiro, lapidador tradicional e que forneça um certificado de qualidade é a fonte mais adequada para a aquisição de um diamante. Eles existem no Brasil, na Holanda e na África do Sul.

### AS ORIGENS DA QUALIDADE

No Brasil, as minas de diamantes de grande escala ainda não foram descobertas, embora seja virtualmente certa a sua existência. Os depósitos conhecidos são aluviais mas as pedras brasileiras são internacionalmente reconhecidas como de ótima qualidade, na sua maioria.

Na África do Sul, onde a lavra organizada é mais antiga, os processos de localização das minas de diamante ornamentais são mais técnicos e os controles muito bem exercidos. Os depósitos mais ricos estão em Kimberley, embora outras lavras sul-africanas são de excelente qualidade.

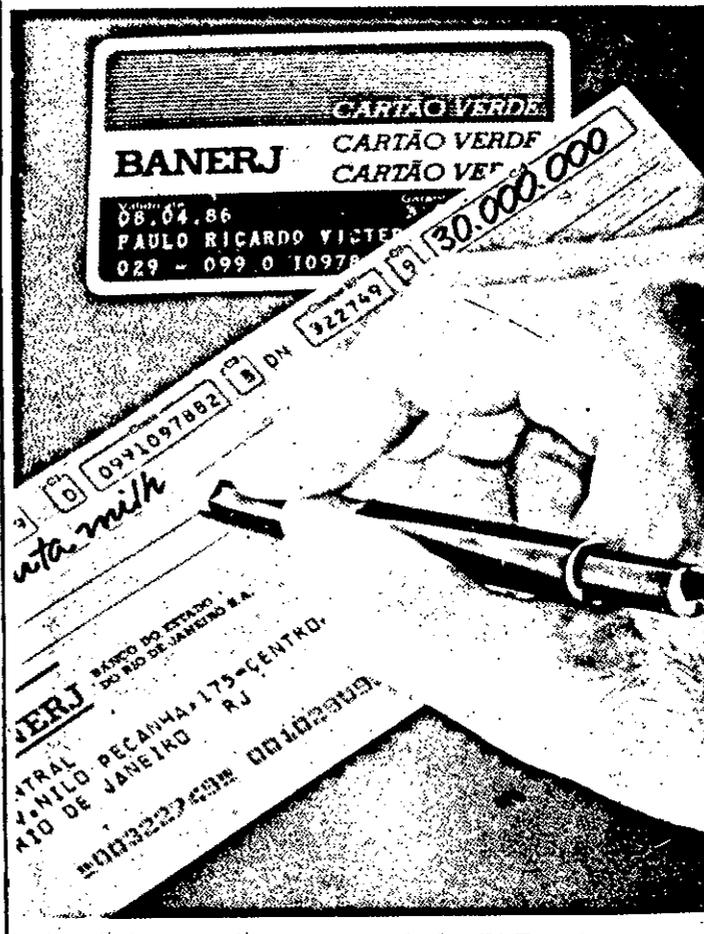
Na Holanda não há minas de diamantes, mas seu centro de lapidação e comercialização criou a tradição de ser um dos melhores existentes. É correto dizer que os lapidários de Amsterdam são artistas em seu trabalho.

Mas não é menos correto afirmar-se que aquele que comprar um diamante no Brasil ou na África do Sul esteja inferiormente servido. Em ambos os países a técnica da lapidação e o controle de qualidade das pedras que são postas à disposição do comprador são tão bons quanto naquelas lapidadas na Holanda. E não poucos são os lapidadores e joalheiros brasileiros e sul-africanos que, sem necessidade de se solicitar, incluem na venda da pedra não só o certificado de qualidade, mas uma garantia de recompra da mesma, pelo seu valor atualizado de mercado. Desde que, naturalmente, não tenha sido danificada por uso não cuidadoso.

O diamante é o mais duro dos minerais (valor 10 na escala Mohs). Mas não convém esquecer que dureza é apenas a qualidade de não poder ser riscado por nenhuma outra pedra. Não se vá bater com um martelo em um diamante para ver se ele é duro. Vai se estafelar como qualquer quartzo vulgar que se colhe à beira de várias estradas brasileiras.



# SINAL VERDE ATÉ 30 MILHÕES. JÁ.



O Cheque Verde foi o primeiro cheque especial que surgiu, logo imitado pelos outros bancos.

Foi uma grande demonstração do pioneirismo do Banerj. E esse pioneirismo continua até hoje, com a ampliação do seu limite de crédito - que agora é de 500 mil a 30 milhões de cruzeiros.

E o Banerj sempre na vanguarda. Só o Banerj tem Cheque Verde, com garantia do Cartão Verde e trânsito livre em qualquer ponto do país - inclusive nas agências de outros bancos comerciais estaduais. E você pode usar com toda a segurança.

O novo Cheque Verde, com limite até 30 milhões, faz parte do novo Banerj, que dá cada vez mais apoio aos seus clientes.

Use o Cheque Verde. E, sempre que precisar, avance, que o sinal está verde.

**BANERJ**

### ALGUNS MAIORES DIAMANTES DO MUNDO

Nome	Quilates	Origem	Lapidação
Cullinan	3.106,00	África do Sul	Cullinan de I a IX e 96 menores
Excelsior	995,20	África do Sul	21 pedras a maior com 69,80 kt
Grande Mogul	968,90	Índia	Grande Mogul, com 280 kt
Vargas	726,60	Brasil	Vargas, com 48,26 kt e outras menores
Jonker	726,00	África do Sul	Jonker, com 125,65 e outras menores
Goiás	600,00	Brasil	1 gema de 80 kt, de um fragmento

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI

ANO NOVO, ESPERANÇAS RENASCIDAS. Projetos de vida; renova-

MARÇA DA PAZ NA CIDADE

CELSO O Promotor Público, da cidade de Itabaianinha, Celso Doria

BARCAS

Até o final do mês de fevereiro estarão chegando à esta cidade

LATE

A partir de janeiro de 86 a mensalidade a ser paga pelos associados

CURSO

La regressou de Santiago, no Chile, o Economista José Canuto Sobrinho,

MENSAGEM

A mensagem natalina do Banco Brasileiro Comercial, o popular

CONSELHEIRO

O Diário Oficial do Estado de Sergipe deverá publicar hoje o decreto

ARIVALDO

Encontra-se em Riachão do Dantas, com seus familiares, para passar as festas

CANDIDATO

O advogado Wellington Manguiera, Presidente do Cotin-guiba,

AUMENTOS

O mês de janeiro de 86 já vem com novos aumentos. O primeiro deles

AUTOMÓVEIS

As revendedoras autorizadas das marcas de automóveis fabricados no Brasil,

IMPOSTO

Desde ontem na rede bancária, se encontram 133.900 cheques,

MEDITAÇÃO

Imã, amanhã será um Novo Ano. Que a misericórdia de Deus desça

LEI MARCIAL João de Barros O BRILHO DE CADA UM EM 85



Encerramos o "Ano Internacional da Juventude" com a reunião de Valdevan, Angélica, Ederval, Cláudia, Marcos, Nelson e Gestiano.

Chegamos então ao dia derradeiro do ano de 1985. Uma grande marcha de 365 dias, pontilhada de brilhos, mesmo com alguns

Luiz Fernando Ribeiro Soutelo com "imortalidade" na Academia Brasileira de Letras. Jorge Lins de Carvalho, criando um circo/show, abrindo mais um espaço para atividades artístico-culturais.

ENSINOS CRISTÃOS

JOSET MENDONÇA Quanto mais nos aproximamos dos postulados da Doutrina Espírita,

que os rodeiam e o grau de bondade ou de periculosidade de que são possuidores. Mas há também defesa para as criaturas que não possuem o dom da vidência, da audiência etc.

Oliveira grande líder da indústria no Estado de Sergipe. Lânia Maria Conde Duarte exemplo de realizações e liderança no mundo artístico-cultural.

Albano Pardo Franco e a super liderança industrial, a nível internacional. Osmar Barreto Mattos e a revelação perfeita e técnica, do sucesso de sempre, no campo da fotografia.

Charles Oliveira e a criação do brilho e elegância do Jate Clube de Aracaju. Noel Barbosa e Gentil Barbosa e os Trinta Anos da maior rede de supermercados em Sergipe.

# PRESIDENTE LEVANTA LEI MARCIAL NO PAQUISTÃO

## Muçulmanos e cristãos apelam para um cessar fogo imediato

BEIRUTE (AP) — Os principais adversários na guerra civil no Líbano concordaram ontem em fazer um apelo para um cessar-fogo em todo o país e formar um novo gabinete de coalizão em uma semana para por em vigência o novo armistício patrocinado pela Síria, informaram estações de rádio.

As rádios também disseram que o Presidente Sírio Hafez Assad enviou ontem um Dele-

gado pessoal para convidar o Presidente do Líbano, Amim Gemayel, para realizar conversações sobre a forma de por em vigência o acordo de Armistício.

Todas as estações disseram que o cessar-fogo entraria em vigência hoje ao amanhecer em todas as frentes da guerra civil como primeira consequência do pacto firmado anteontem em Damasco pelos líderes das três milícias mais poderosas do Líbano.

Estes prometeram "virar as obscuras páginas do passado" e restaurar a paz em sua nação assolada por 10 anos de guerra civil.

A promessa está contida em um comunicado conjunto emitido pelos comandantes das milícias drusa, muçulmana xiita e cristã ao terminar em Damasco suas conversações de reconciliação patrocinadas pela Síria.

A Polícia em Beirute infor-

mou que a calma dominava em todas as frentes da guerra civil libanesa, houve rápidos intercâmbios de disparos entre franco-atiradores ao longo da linha verde, que separa os setores muçulmano e cristão da Capital, mas não houve nem mortos nem feridos.

O Presidente Sírio Hafez Assad disse anteontem que seu país não poupará esforços "para garantir que o acordo se converta em realidade."

## Winnie Mandela volta a ser presa na África

JOHANNESBURGO, (AP) — A Polícia voltou a deter ontem a ativista negra Winnie Mandela, tirando-a a força de seu automóvel numa estrada de acesso ao aeroporto, depois que ela voltou a Johannesburg, desafiando uma ordem governamental de expulsão da cidade.

Seus advogados disseram que Mandela pernoitaria na prisão e hoje comparecerá ante um juiz acusada pela segunda vez em nove dias de desafiar uma proibição do regime minoritário branco da África do Sul.

Seis automóveis da Polícia de segurança seguiram o carro de Winnie Mandela até que chegou ao limite da cidade e ali o interceptaram, tirando a força, apesar de suas reclamações.

Winnie Mandela chegara de avião da cidade do Cabo onde passou uma semana em visita ao seu marido, preso, Nelson Mandela, líder da Proscrita Organização Congresso Nacional Africano. Ao sair do aeroporto acompanhada de sua filha Zinzi e de dois netos, declarou que pretendia retornar a sua casa, no subúrbio negro de Soweto.

## Atentado em restaurante colombiano faz 4 mortos

MECELLIN, COLÔMBIA, (AP) — Vários indivíduos entraram ontem em um restaurante disparando rajadas de metralhadora e depois se ouviu uma forte explosão, que deixou um saldo de quatro mortos, informou a Polícia desta cidade industrial do norte da Colômbia.

Dezenas de pessoas conseguiram escapar com vida quando soaram os primeiros disparos, saindo pelas janelas. A explosão posterior causou muitos destroços.

A Polícia não conseguiu identificar os assaltantes, embora presume que pode ser uma disputa entre grupos de traficantes.

## Atos terroristas podem ter sido organizados na Suíça

ROMA (AP) — A Polícia acredita que os sangrentos ataques terroristas nos aeroportos de Roma e Viena foram planejados em Beirute e organizados na Suíça, disseram fontes oficiais a jornalistas italianos.

Assinalaram que os esquadrões suicidas foram enviados ao Líbano para vingar o ataque aéreo israelense à sede da Organização de Libertação da Palestina em Tunis. Nessa ação, em outubro, morreram mais de 70 pessoas.

A Polícia indicou que a conclusão se baseou em interrogatórios ao único terrorista sobrevivente ao ataque de Roma, Mohammad Sarham, e em outras investigações.

"Os cérebros do ataque terrorista depois que organizaram a operação, provavelmente convocaram uns 10 terroristas suicidas, em sua maioria palestinos nos campos de refugiados de Sabra e Chatila (em Beirute), a um local secreto do Líbano, disse uma fonte, segundo a agência italiana Ansa.

Acrescentou que os terroristas foram enviados com passagens aéreas de ida para uma cidade da Suíça, com instruções verbais, pouco dinheiro e números telefônicos de cúmplices que deveriam fornecer as instruções finais.

Da Suíça, disse a fonte, dois grupos de quatro terroristas, cada um enviado por trem a Viena e Roma e chegaram às duas capitais no dia 27 de novembro. Receberam então a informação de que sua missão suicida deveria ser executada entre esse dia e 27 de dezembro e receberiam instruções precisas de "correspondentes" nas duas cidades. O grupo enviado a Roma se dividiu em dois. A Polícia reconstituiu os movimentos dos dois integrantes de um grupo e chegou à conclusão de que se hospedaram em hotéis baratos próximos à estação ferroviária. Mas não conseguiu determinar os passos dos outros dois.

## Portugueses boicotam eleições

VIZELA, PORTUGAL (AP) — Os eleitores de dois povoados do norte de Portugal boicotaram anteontem eleições locais pela terceira vez, em protesto por uma disputa de limites municipais, disseram as autoridades.

Os funcionários eleitorais de Vizela e Lever, que atuaram com o apoio dos habitantes, não abriram os colégios eleitorais para chamar a atenção para suas demandas derivadas de uma disputa que mantém desde há tempo, com o Governo Central, segundo disseram os funcionários

que pediram para não ser identificados. Não se informou sobre incidentes.

A eleição boicotada de anteontem era a terceira e última oportunidade dos povoados de votar nas eleições municipais gerais efetuadas dia 15 de de-

zembro no resto do país. Não se farão novos esforços para realizar as eleições de acordo com a lei portuguesa. Os resultados de ambas as municipalidades, as quais pertencem ambos os povoados, se manterão sem incluir os votos de Vizela e Lever.

## Marinha do Irã quer impedir chegada de barcos ao Iraque

NICOSIA CHIPRE (AP) — O comandante da Marinha do Irã disse ontem que seu país aumentou sua força marítima para interceptar a passagem de barcos e cargueiros de guerra pelo mar de Oman e impedir sua chegada ao Iraque, segundo informou a Agência Noticiosa Oficial do Irã, Irna.

A Agência Noticiosa, captada aqui, atribuiu ao Capitão Mohammad Hussein Malekzadegan ter dito que as unidades interceptoras iranianas ocasionalmente funcionavam até 400 quilômetros do Estreito de Hormuz, na única entrada ao Golfo Pérsico.

Malekzadegan disse que a quantidade de unidades aumentou dado que os barcos que levavam provisões ao Iraque tomam

novas rotas para evitar ser capturados pela Marinha iraniana, informou Irna.

Funcionários iranianos disseram que centenas de barcos tem sido interceptados desse o verão passado, quando o Irã começou a prática de inspecionar barcos e carregamentos suspeitos de estarem destinados a reforçar militarmente o Iraque. As duas nações estão em guerra desde 1980.

Atualmente, Malekzadegan disse anteontem que o Irã havia começado a descarregar 60 toneladas de explosivos que se acreditavam destinados ao Iraque no cargueiro dinamarquês Hornland, detido no mar de Oman. Irna informou que o barco foi interceptado a 200 quilômetros do Estreito de Hormuz.

## Garcia estuda nacionalização de outra companhia americana



Garcia brinda a nacionalização.

LIMA (AP) — O Presidente Alan Garcia Perez, a poucos dias de ter nacionalizado a Companhia Petrolífera Belco, anunciou que seu Governo examinará as operações de outra companhia norte-americana, a empresa de mineração de cobre Southern Peru Coprer Corporation, que produz 35 por cento da produção de cobre no país.

Garcia também disse anteontem numa entrevista a imprensa que seu Governo avaliaria a nacionalização em outras áreas da indústria.

O Ministro de Energia e Minas, Wilfredo Huaita, insistiu reiteradas vezes aos cinco meses desde que assumiu o poder o Governo centro-esquerdista do partido aprista que a administração não tem intenções de nacionalizar a SPCC.

Garcia Perez disse que a reação no Peru a nacionalização da Belco tem sido "positiva" e disse que a imagem do país no exterior também é "positiva porque este é um Governo que faz respeitar".

ISLAMABAD, PAQUISTÃO (AP) — O Presidente General Mohammad Zia-ul-hak levantou ontem a Lei Marcial e desmantelou seu Governo Militar, oito anos e meio depois que tomou o poder com um golpe junto com outros altos oficiais, para um período que disseram seria de 90 dias.

A decisão de Zia anunciada em um discurso em uma sessão especial conjunta da Assembléia Nacional e o Senado, ocorreu um dia antes de vencer o prazo estabelecido pelo novo Primeiro Ministro Civil, Mohammad Khan Junejo, para o levantamento da Lei Marcial. Junejo prometeu em agosto que o regime militar terminaria ao concluir o ano.

Os partidos políticos, proscritos pela Lei Marcial, sustentam que o fim do Governo militar será só nominal porque Zia

continuará sendo chefe do Governo com amplas faculdades.

Os opositores, agrupados no movimento para a restauração da democracia, que inclui 11 partidos, exigem que se efetuem eleições nacionais ao terminar a Lei Marcial mas Zia e Junejo rechaçaram a demanda.

Zia que encabeçou um golpe militar que derrubou o Primeiro Ministro Zulfikar Ali Bhutto dia 5 de julho de 1977, continuará sendo Presidente. Também pode manter seu cargo de comandante em chefe do Exército.

Em dezembro de 1980 Zia ganhou uma votação popular, na qual foi candidato único a Presidente por um período de cinco anos. Em fevereiro houve eleições parlamentares e em março Zia encarregou Junejo a formação de Governo.

## Marcha da Paz não cruza território hondurenho

POSTO FRONTEIRICO LA PLAYA, NICARAQUA (AP) Os integrantes da "marcha pela paz na América Central" desistiram ontem de sua tentativa de cruzar o território hondurenho e regressaram a Managua para tentar viajar por barco a El Salvador, informou anteontem o pastor norte-americano Blase Bonrane, organizador da manifestação.

Soldados hondurenhos, com máscaras antigases em seus postos, fuzis automáticos e bombas de gás lacrimogêneo, forma-

ram anteontem um cordão no posto fronteirício da Fraternidade e impediram a passagem da marcha para seu território.

Mais de 200 marchistas procedentes da Europa, Canadá, Estados Unidos, Ásia e América Latina se colocaram anteontem novamente frente ao posto mas os soldados hondurenhos, da mesma forma anteontem, lhes impedira a passagem.

Bonrane disse que ontem regressaram a Managua para realizar as gestões necessárias para seguir viagem a El Salvador, possivelmente por barco.

## Terrorista que sobreviveu a ataque volta a ser interrogado

ROMA (AP) — Um juiz reiniciou ontem o interrogatório do único suposto terrorista sobrevivente do ataque suicida no Aeroporto de Roma que matou quinze pessoas, enquanto que a vítima mais jovem, uma norte-americana de 11 anos de idade, foi enterrada ontem aqui.

Três dos comandos palestinos que protagonizaram o tiroteio de sexta-feira no Aeroporto Leonardo da Vinci morreram no choque com as autoridades. A Polícia italiana disse anteontem que os pistoleiros possivelmente receberam apoio de cúmplices que fugiram que foram responsáveis por outros ataques em Roma.

Os terroristas foram treinados no Irã, disse o chefe do Serviço Secreto Militar segundo informou anteontem o Jornal "La Repubblica".

Revelou-se que o Almirante Fulvio Martini, chefe dos serviços secretos, teria dito que os terroristas entraram na Itália via Damasco.

Os autores dos sangrentos ataques nos aeroportos desta ca-

pital e de Viena, nos quais morreram 18 pessoas e outras 121 ficaram feridas, são palestinos aparentemente empenhados em vingar a incursão aérea israelense de outubro passado contra o Quartel General da Organização para Libertação da Palestina em Tunis, disse a Polícia romana.

No atentado na sala de espera da El Al no Aeroporto de Viena morreram um austríaco e um israelense e também houve 47 feridos, entre os quais dois terroristas.

Enquanto isso, aqui, o Juiz Domenico Sica, um perito em terrorismo, começou anteontem a interrogar o suposto terrorista sobrevivente do ataque de Roma identificado como Mohamed Sarham.

Fontes judiciais informaram que Sarham disse a Sica que ele e seus três companheiros mortos pertenciam a uma facção radical palestina presidida por Abu Nidal, e que o grupo planejava efetuar mais ações terroristas na Itália e em outras zonas da Europa.

Sica reiniciou ontem seu interrogatório.

## Sequestrador de avião soviético sob custódia

PEQUIM (AP) — O homem acusado de ter sequestrado um avião de passageiros soviético, que no dia 19 deste mês efetuou um pouso forçado na região nordeste da China, ainda se encontra sob custódia de autoridades deste país, disse ontem um porta-voz da embaixada da União Soviética nesta Capital.

"Não sei o que farão com ele", indicou o funcionário de imprensa da embaixada, Vladimir Veselov, assinalando que não podia confirmar os rumores no sentido de que quem se apoderou do avião Antonov-24 a helice foi o co-piloto do aparelho.

O avião foi levado de volta para a União Soviética no dia 21 último, disse Veselov, enquanto o Ministério de Relações Exteriores da China havia anunciado anteriormente que todos os passageiros e tripulantes do avião voltaram a salvo nessa mesma DAA.

O Diário chenes oficial em idioma inglês "Peking Review" disse ontem que o Ministro de Segurança Pública, Ruan Chogwo, disse que "a China punirá severamente os piratas aéreos", embora não tenha mencionado especificamente o caso do avião soviético.

# LÚCIO FLÁVIO ASSASSINADO

## COM UMA FACADA NO CORAÇÃO

### ELIMINOU COMPANHEIRO DE CAÇA AO CONFUNDÍ-LO COM UM ANIMAL

Com um tiro de espingarda, José Carlos Tavares dos Santos, de 17 anos, que morava no povoado Furnas, Simão Dias, foi assassinado sábado passado por volta das 16 horas pelo menor N. M. S., de 15 anos. O corpo da vítima no mesmo dia foi trasladado daquela localidade para Aracaju, sendo aqui removido para o IML onde foi autopsiado e liberado para ser sepultado.

O delegado simãoense instaurou inquérito policial para apurar o homicídio e segundo as primeiras informações chegadas à Coordenadoria das Delegacias Policiais do Interior, o crime aconteceu durante uma caçada de que participavam os dois garotos. N. M. S. teria confundido José Carlos por uma paca e disparado a arma.

tendo o projétil atingido a vítima no tórax.

#### ENFORCAMENTO

Enquanto isso, o delegado João Sacramento, da DEROF, abriu inquérito para apurar a morte por enforcamento de Maria José Santana dos Santos, de 69 anos, ocorrida domingo passado na casa da vítima

situada na Rua João Florêncio, 135, Conjunto Lourival Baptista.

O enforcamento da anciã aconteceu aproximadamente às 3h30min de anteontem e o fato foi comunicado através telefonema anônimo à Delegacia Especial de Roubos e Furtos, que providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

O bandido Eufrazio Ferreira de Melo, de 23 anos, mais conhecido pela alcunha de "Lúcio Flávio", que residia na Rua São Agostinho, 195, Bairro Japãozinho, foi assassinado com uma facada no coração por volta das 16 horas do domingo passado pelo criminoso Geuvânio Dias de Jesus de 30 anos, que está foragido.

O delegado em exercício da Terceira Delegacia Metropolitana, Tenente-Coronel da Polícia Militar José Adelino, acompanhou os trabalhos dos peritos criminais no local do homicídio e logo depois determinou a remoção do cadáver de "Lúcio Flávio" para o Instituto Médico Legal, a fim de que a autópsia fosse realizada.

Segundo as primeiras apurações policiais, "Lúcio Flávio", antes de ser eliminado, estava embriagado e tentou matar sua companheira - de identidade desconhecida - que se refugiou na residência de Geuvânio Dias. A esposa deste, Marina Dias de Je-

sus, tentou evitar que a vítima invadisse sua casa para eliminar a mulher, quando foi esbofetada pelo marginal.

Insatisfeito com o que acontecera à sua esposa, Geuvânio Dias de Jesus, que na hora da agressão encontrava-se em casa, entrou em luta corporal com "Lúcio Flávio" e, em seguida, arremessou uma faca "peixeira", cravou a arma no coração do bandido, que morreu instantaneamente.

O Terceiro Delegado Metropolitano José Adelino determinou a realização de diligências no Bairro Japãozinho visando capturar o criminoso, que segundo algumas pessoas teria fugido numa canoa pelo Rio do Sal com destino a Nossa Senhora do Socorro.

Policiais da 3a. DM ainda chegaram a deter o irmão de Geuvânio Dias identificado pelo apelido de "Bené", para conseguir informações sobre o paradeiro do criminoso. A tentativa dos agentes, porém, não teve êxito e "Bené" horas depois foi posto em liberdade.

### Brasília choca-se em árvore e provoca a morte de baianos

Três pessoas morreram no final de semana passado em consequência de acidentes no trânsito no Estado. As vítimas fatais foram os baianos Wilson Nobre da Silva, de 32 anos, Marcelo Herley da Silva de Andrade, de 21 e Denise Maria Neves, de 36. Os corpos das vítimas já foram necropsiados no IML e liberados para serem sepultados.

Wilson Nobre e Marcelo Herley, que trabalhavam na "Odebrecht Harrison", perderam a vida na manhã do domingo, quando a Brasília em que viajavam bateu violentamente numa árvore na pista de acesso à Praia de Atalaia Velha, próximo ao Palácio de Veraneio do Governo do Estado. O carro ficou totalmente danificado devido ao choque. Em consequência do acidente as vítimas sofreram esmagamento de crânio. Wilson Nobre e Marcelo Herley eram naturais de Salvador e em Aracaju residiam na

Praça da Imprensa, 08. A Delegacia Especial de Acidentes registrou a ocorrência.

#### ATROPELAMENTO

Já Denise Maria Neves morreu por volta das 17 horas de anteontem ao ser atropelada por um ônibus na Avenida Senador Leite Neto, em Simão Dias, município onde foi sepultada após ter seu corpo autopsiado no Instituto Médico Legal, na Capital sergipana.

O delegado de Simão Dias até ontem não havia dado informações oficiais à Coordenadoria das Delegacias do Interior, e por isso até agora desconhecem-se a placa e a identidade do motorista do ônibus atropelador. Testemunhas do acidente disseram, porém, que o profissional do volante ao atropelar Denise Maria abandonou o coletivo e fugiu para escapar ao flagrante.

### Acusou comerciante de comprar garota

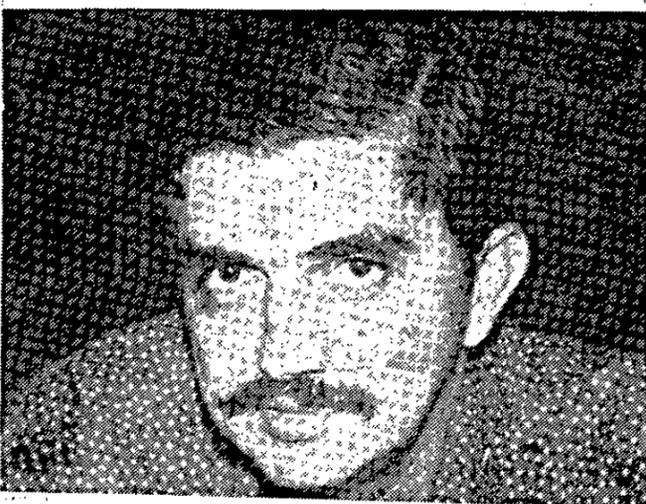
Jorge Sales Santos, de 31 anos, prestou queixa contra o comerciante de sobrenome Souza, proprietário da Farmácia Nossa Senhora da Conceição, situada no Bairro Santos Dumont, sob a acusação de que o mesmo teria comprado sua mulher de apenas 16 anos e a levado para com ele morar.

A Polícia, no entanto, ao apurar o fato descobriu que N. M., a garota com quem Jorge Sales dissera ser casado, havia sido por ele deflorada. Na denúncia que fez, contudo, Jorge afirmou que os pais da menor, Carmelita de Jesus e o carroceiro Maurino de Jesus, haviam-na vendido ao comerciante Souza por valor que não soube estipular.

Os pais da menina, ao serem procurados, disseram que Jorge é casado, pai de 4 filhos e que há tempos atrás estuprou N. M. Carmelita e Maurino afirmaram também que na ocasião do crime prestaram queixa na Delegacia do Bugio, mas que nenhuma providência em torno do caso foi tomada.

De acordo ainda com os pais de N. M., logo depois do estupro, Jorge Sales passou a morar com a garota, a quem sempre espancava segundo revelaram ainda. Carmelita e Maurino adiantaram que recentemente, a menina apaixonou-se pelo comerciante Souza, com quem manteve relações sexuais, fato que levou Jorge a ameaçá-la de morte e procurar os órgãos de comunicação para denunciar o ocorrido.

### Vítima de atentado denuncia sogro e cunhado à Polícia



Vasconcelos quer apurar o atentado.

Aloísio José dos Santos, de 44 anos e a esposa Givalda Reis Lima, de 24, que residem em São Francisco do Cedro, Propriária compareceram na manhã de ontem à Coordenadoria das Delegacias Policiais do Interior, para prestar queixa da tentativa de homicídio de que foram vítimas.

Segundo revelaram os denunciadores na Coordenadoria, o atentado foi praticado pelo pai de Givalda, Amário dos Reis Lima, e pelo irmão Genário dos Reis Lima. Ao prestarem a queixa, as vítimas também disseram que o delegado de São Francisco do Cedro, Sargento José Vicente Gomes, mesmo depois de tomar conhecimento do crime, nenhuma providência tomou em torno do caso.

Aloísio José, ao contar como foi o atentado, disse que o mês passado quando passava pela porta da casa de seu sogro, no povoado Nascimento, Amário dos Reis o chamou, momento em que foi atingido por uma carga de espingarda, disparada pelo seu cunhado Genário dos Reis.

### PF apreende trem com contrabando

RIO, (AJB) - Um trem com 11 vagões carregados de contrabando destinado a Bolívia foi apreendido por agentes federais brasileiros em Corumba, na noite de Natal.

As autoridades montaram a operação no Natal mas não informaram a imprensa por alguns dias até ter tempo de prender os contrabandistas. Entretanto, até o momento, não houve prisões, somente suspeitos.

A mercadoria que in-

cluía um trator, três pequenos geradores elétricos, fertilizantes e várias caixas de rum, foi avaliada em mais de 700 mil dólares e ia ser vendida em Santa Cruz de La Sierra.

O contrabando era transportado em vagões da Companhia Ferroviária Semi-Estatal Ferasa que tinha assegurado que o carregamento destinado a Bolívia estava devidamente documentado. Ninguém respondeu o telefone nos escritórios da empresa.

### 5 atentados de morte no final de semana

A Polícia registrou cinco tentativas de homicídio no final de semana que passou em todo o Estado, dentre elas a que sofreu Maria Lúcia Santos Oliveira, de 24 anos, domiciliada na Praça Franklin Roosevelt, 153, Bairro América. Ela foi esfaqueada anteontem por volta das 8 horas por José Carlos de Oliveira por motivo até agora desconhecido. A DEROF tenta capturar o criminoso.

No Bairro Ponto Novo, Célia Aparecida da Costa de 15 anos, moradora na Rua Florianópolis, 50, Bairro Siqueira Campos, foi esfaqueada por elemento desconhecido. A vítima está internada em estado que inspira sérios cuidados no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite. A Primeira Delegacia Metropolitana apura o atentado.

#### INTERIOR

Em Itabaiana, no povoado Caíaba, Antônio Teles dos Santos, de 28 anos, e Magnólia Simões dos Santos, de 22, resultaram feridos ao serem atingidos por tiros de revólver disparados por criminoso até o momento não

### "Blitz" apreende várias armas no Santos Dumont

Durante "blitz" efetuada no fim-de-semana que passou pelo Sargento Celso Leonídio, do Distrito Policial do Bairro Santos Dumont, foram apreendidos 10 facas, 4 facões e um revólver calibre 38. As armas foram entregues ontem pela manhã ao delegado em exercício da 3a. DM, Tenente Coronel José Adelino.

Um dos facões foi apreendido em poder de Ariosvaldo Alves, de 25 anos, que reside na Rua Manoel Preto, 08, naquele bairro da Zona Norte. O cidadão, bêbado, fazia algumas peripécias com a arma quando a Polícia chegou ao local e a tomou. Ariosvaldo ainda tentou reagir, mas foi contido e detido pelos agentes que faziam parte da "blitz".

O revólver calibre 38 apreendido pela operação policial pertence à SUDAP, segundo informou o delegado José Adeli-

no. Porém, quando da apreensão da arma, esta encontrava-se em poder do cidadão identificado pelo prenome de Alfredo, que reside no Sítio Pau-Ferro, localizado no Bairro Santos Dumont. Na Polícia, Alfredo disse que conseguiu a arma no Parque João Cleófas, onde a comprou a um elemento desconhecido. O revólver já foi devolvido à Sudap.

#### MACONHEIRA

Enquanto isso, o Sargento Celso Leonídio tenta localizar a mulher de prenome Mônica, que segundo informou comercializa maconha no Bairro Santos Dumont. A semana passada ela quase foi presa pela polícia em poder de alguns cigarros da "erva", que os deixou cair num matagal a fim de escapar ao flagrante.

### ASILO PARTICULAR

Solar Santo Antonio. Confortável. Muita área verde. Apartamentos individuais. Aceita-se hóspedes sadios e aqueles que necessitam de assistência médica e enfermagem. Informações: Fone: 224-7114.

HORÁRIO COMERCIAL.

# HORÓSCOPO

## ÁRIES- 21/03 a 20/04

O arietino deve dirigir seu comportamento no correr deste último dia do ano, para ações que exprimam maior tolerância para com o seu semelhante. As disposições gerais são positivas e assim agindo você poderá encontrar sua verdadeira harmonia interior.

## TOURO- 21/04 a 20/05

Momento em que o taurino poderá ser dominado por sentimentos contraditórios, onde imperarão aspectos muito positivos de vivência junto aos que lhe são mais caros. Procure valorizar as pequenas coisas da vida e mude no sentido de se aprimorar.

## GÊMEOS- 21/05 a 20/06

Carente sempre de influências externas para motivar-se em relação a própria vida, você hoje deve condicionar-se de forma otimista e buscar, num posicionamento mental que se firme como duradouro, aquilo que almeja como plano ideal de vida.

## CÂNCER- 21/06 a 21/07

Persistente e firme, você tem boa condição de realizar hoje alguns de seus sonhos mais imediatos. Vivência que se tornará ainda mais positiva se você buscar atitudes de compreensão e entendimento para o caráter e comportamento dos que o cercam.

## LEÃO- 22/07 a 22/08

O quadro astrológico sugere ao leonino uma atitude de maior tolerância e compreensão neste seu último dia do ano civil. Mostre toda a grandeza de seu caráter, agindo de forma mais conciliadora e afável no trato com os que o cercam.

## VIRGEM- 23/08 a 22/09

Para o virginiano, o batalhador que jamais esmorece diante de qualquer obstáculo, seja ele de que natureza e grandeza for, este é o momento propício para uma reavaliação de atitudes e a formação de novas reservas mentais que o façam o vencedor neste Ano Novo em todos os seus dias.

## LIBRA- 23/09 a 22/10

A harmonia que traduz a permanentemente busca do libriano em sua vida, hoje deve ser encarada mais como um fator de seu equilíbrio íntimo e razão para que você mude seu comportamento ou altere razões e pensamentos. Tudo lhe sorrirá no passar deste último dia do ano.

## ESCORPIÃO- 23/10 a 21/11

Sua firme vontade e a concentração que bem o distinguem são os mais importantes fatores para que você determine a qualidade de sua vida neste instante de reflexão e busca de concretização de sonhos e esperanças. Saiba agir e condiciona-se na procura daquilo que realmente almeja.

## SAGITÁRIO- 22/11 a 21/12

Seu temperamento forte e, por vezes autoritário, deve ser ponto de reflexão para quem procura mudanças e com elas um objetivo de vida. Use de sua notável capacidade de discernimento para planejar seu futuro e siga adiante nessa busca. Tudo lhe sorrirá.

## CAPRICORNIO- 22/12 a 20/01

O quadro astrológico sugere, para o capricorniano, um dia de reflexão e decisões que devem ser levadas na sua exata conta e perderem sua característica de promessa passageira. Busque transformar a sua vida e o faça com consciência de que está no caminho certo.

## AQUÁRIO- 21/01 a 19/02

Sua obstinação é ponto que deve ser levado em conta na formulação das tradicionais promessas de final de ano. Faça por onde agir de forma a manter aquilo que decidir e esqueça qualquer impossibilidade que o domine. Seu dia estará muito bem influenciado.

## PEIXES- 20/02 a 20/03

O senão de justiça e ordem que preside o comportamento do pisciano é fator determinante de seu comportamento neste momento de reflexão. Dê asas a sua imaginação e faça dos seus sonhos pontos importantes de realização futura. Dia de realização interior muito grande.

# Coluna do Chacrinha

## CHACRETADAS

O Alfredo Raimundo continua embatucando todo mundo. Em São Paulo, a Globo vai disparando na audiência, com muita inteligência.

O Mário Luiz não pára, mas todo final de semana vai para a sua fazenda em Itaocara.

Luiza Brunet, Xuxa, Monique Evans, Cláudia Raia, Isis de Oliveira, Márcia Dornelles são autênticas máquinas na televisão, que andava pobre de mulheres bonitas e boazudas.

Mas ainda tem Ciza Gonçalves, Kássia Kiss, Tânia Alves, Ioná Magalhães, Tássia Camargo, Lúcia Brondi, Natália do Vale, Maria Zilda, Débora Bloch, Malu Mader e muitas outras lindas mulheres que embelezam a televisão brasileira. Por coincidência, estão todas na Rede Globo.

Mudando de assunto, o meu jovem Artur da Távola, metido a atacar as pessoas de quem ele não gosta, precisa se atualizar, porque ele está por fora de muitas coisas que estão acontecendo.

Deveria, por exemplo, ir às discotecas e casas de diversão para sentir de perto a linguagem que os jovens estão utilizando hoje.

Se o Artur da Távola saísse da sua casa dura e descobrisse o mundo dos jovens, veria que o Velho Guerreiro procura se atualizar sempre, porque quem não se comunica se trumbica.

Se eu entendi bem as baboseiras que o Artur da Távola disse, bom para ele são os cantores e humoristas que fazem shows na televisão e no teatro, especialmente no teatro, a base de palavrões.

Eu entendo bem o que o Artur da Távola escreve, porque tem sempre um cunho político. Tudo o que ele diz tem segundas intenções.

Alô, Artur da Távola, quando você tiver um tempinho passe lá em casa para aprender um pouco de comunicação. Eu ensino de graça e ainda lhe pago uma cachaça.

## TAKES CHACRINIANOS

Em São Paulo, diariamente, o Velho Guerreiro transmite diretamente o Cassino do Chacrinha, pela Rádio Excelsior, da meia noite às três da manhã.

Continuam abertas as inscrições para o concurso que vai eleger a melhor passista e o melhor passista do Brasil no Cassino do Chacrinha.

Os interessados devem se dirigir à Produção do Chacrinha, na Rua Saturnino de Brito, 74 - Jardim Botânico - Rio de Janeiro.

O prêmio para os vencedores

Novo.

Entre as muitas atrações, o Velho Guerreiro pretende reunir no Cassino Especial de Ano Novo algumas das mulheres mais charmosas do Brasil e as manecas mais badaladas. Zarif, depois do susto que deu

Luiz Aguiar, cantor e programador da Rádio Farroupilha de Porto Alegre, gravou um elepê que realmente está muito bem.

Alô, Júlio Rosemberg, um abraço para você. E para vocês, minhas amigas, um beijo e até amanhã.

Gilberto Gil realizou a sua badalada festa de 20 anos de carreira em São Paulo. Foi muito tititi e muita gente fazendo pi.

Alô, Nelson Rubens, não faça confusão. Leila Cordeiro é a reporter da Globo, casada com o Eliakim Araújo.

A nova mulher do César Camargo Mariano é a Leila Pinheiro, que cantou a música "Verde" no Festival dos Festivais e ganhou o prêmio revelação.

A FM Pool agora pertence ao grupo do Jornal do Brasil.

A Globo não vai mais reprisar novelas no horário da tarde. Agora, em vez de reprise, vai entrar "Romance", uma novela diferente todos os dias.

A Bandeirantes, durante o Natal, colocou todos os seus especiais repassados no ar. Na Bandeirantes, especiais não dão audiência jamais.

Bruna Lombardi demorou, mas com a Manchete acertou.

Luiz de França, Paulo Barbosa e Cidinha Teixeira em São Paulo, em todo mundo, estão dando rasteiras.

Se você quer ouvir samba, dos bons, é só ligar na rádio AM O Dia.

## TAKES CHACRINIANOS

O Cenário do Cassino do Chacrinha deverá sofrer várias alterações para o próximo ano.

Por enquanto, o assunto está em estudos e, naturalmente o Boni está à frente de tudo, porque o Velho Guerreiro confia muito na sensibilidade e no olho clínico do Boni.

O Velho Guerreiro vai dar um prêmio de dois milhões de cruzeiros a quem acertar por carta, quantas vezes o Chacrinha diz a palavra banda na sua marchinha "Banda das Mimosas".

As cartas devem ser enviadas para a Produção do Chacrinha, na Rua Saturnino de Brito 74 Jardim Botânico, Rio de Janeiro.



Zora Yonara e Tânia Alves, analistas no Cassino do Chacrinha.

do concurso dos melhores passistas do Brasil será de um milhão de cruzeiros.

Outro concurso que está abalando a estrutura, Dona Tanajura, é o de melhor samba enredo de todos os tempos, com dois milhões de cruzeiros para o intérprete do samba vencedor.

Já foram realizadas três etapas do concurso, no Cassino do Chacrinha, e os sambas apresentados foram de alto nível, dificultando muito o trabalho da bancada de analistas.

Além do prêmio para o intérprete do melhor samba, o Chacrinha vai dar o Troféu Velho Guerreiro para o autor do samba e a escola que ele representar.

## CHACRINEWS

O Cazuza se confessa deslumbrado e apaixonado por estar cantando sozinho, morando sozinho, chorando sozinho e ainda dando os seus pulinhos.

O Flavinho é igualzinho ao seu patrão: não pode ver um avião.

Alô, minha menina, não correge na vaselina.

Alô Patrícia Pilar, um dia você ainda vai me amar.

Outro concurso que vai abalar o Cassino do Chacrinha é o que vai eleger a melhor banda de carnaval do Brasil.

O prêmio será de dois milhões de cruzeiros e, portanto, as bandas podem ir esquentando as turbinas, porque o Velho Guerreiro entrou no ritmo por inteiro.

Leleco Barbosa, por sua vez, está, juntamente com toda equipe da produção do programa, preparando muitas surpresas para o Cassino Especial de Ano

na gente, já voltou ao seu programa da Globo de 5 às 7 da tarde. Zarif é líder de audiência.

Parabéns a Dona Zefinha que voltou com as suas fofocas no programa do Elci Decarlos.

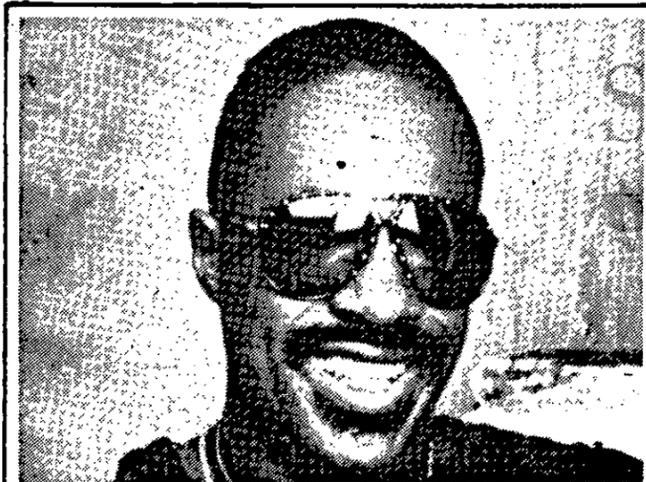
O Hélio Ramos pontifica todas as manhãs na Rádio Rio de Janeiro, de 5 às 8 horas.

Como cantor o Hélio é ruim, mas como comunicador é bom.

O Laércio Alves, diretor da Bandeirantes, passa a maior parte de sua vida em Paris, como ele sempre quiz.

Em Paris, o Laércio fica na casa de sua filha, que se casou e está morando definitivamente na terra da Brigitte Bardot.

Márcia Dornelles, aquela maravilha de mulher vai voltar mais vezes como analista do Cassino do Chacrinha. Ela é uma gracinha.



## DISCO

Enorme sucesso tanto em execução como em vendagem

está fazendo o mais recente LP do cantor Stevie Wonder. IN SQUARE CIRCLE. O disco está ótimo e não pode faltar em sua completa discoteca.

# HOJE NA TV



TV ATALAIA CANAL 8 TERÇA-FEIRA

- 07:30 - Jimmy Swaggart
- 08:00 - TV Educativa
- 08:30 - E L A
- 11:55 - L B V
- 12:00 - Sociedade
- 12:10 - O Gordo e o Magro
- 12:20 - Vestibular 86
- 12:30 - Primeira Edição
- 12:45 - Esporte Total
- 13:10 - Super Special
- 14:00 - TV Criança
- 18:00 - Fim de Tarde
- 19:15 - Jornal Bandeirantes Ed. Local
- 19:30 - Jornal Bandeirantes Ed. Nacional
- 20:00 - Mash
- 20:30 - Oito e Meia
- 21:15 - Empório Brasileiro
- 22:15 - Especial
- 23:15 - Brasil Exportação
- 00:30 - Jornal da Noite

TV SERGIPE CANAL 4 TERÇA-FEIRA

- 06:30 - Telecurso 1o. Grau
- 06:45 - Telecurso 2o. Grau
- 07:00 - Bom Dia Brasil
- 07:30 - Bom Dia Sergipe
- 08:00 - TV Mulher
- 09:30 - Balão Mágico
- 12:24 - Boletim do Vestibular 86
- 12:27 - Sergipe Notícias, 1a. Edição
- 12:40 - Globo Esporte
- 13:00 - Jornal Hoje
- 13:25 - Vale a Pena Ver de Novo "Jogo da Vida"
- 14:20 - Sessão da Tarde - Especial "Uma Aventura na Arábia"
- 16:50 - Anarquistas Graças a Deus
- 17:50 - De Quina Pra Lua
- 18:50 - Tititi
- 19:45 - Sergipe Notícias, 2a. Edição
- 19:55 - Jornal Nacional
- 20:25 - Roque Santeiro
- 21:20 - Globo de Ouro Especial
- 22:50 - Corrida de São Silvestre
- 00:40 - Classe "A" - Tudo bem no ano que vem.

1 dedo de prosa, 1 dúzia de cantoria especial, 1 réstia de "causos" para rir, 1 filão de verso de cordel e 4 metros de pano prá fazer bandeiras. Venha buscar sua "ENCOMENDA" no

# EMPÓRIO BRASILEIRO

Nosso retrato em música, verso e prosa



**ROLANDO BOLDRIN**  
TERÇAS  
21:15 H  
TV Atalaia canal 8.

Patrocínio: SAMAM DIESEL

**Gilmar era juniores**

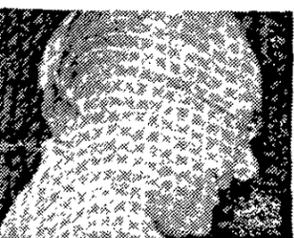
Os clubes sergipanos mesmo em estender o apoio as divisões inferiores como é determinado a regra, sempre tem proporcionado renovações que asseguram a continuidade da coragem de dirigentes que sabem valorizar a prata casa.

O Vasco Esporte Clube, se dá o luxo de colocar no seu elenco sempre que pode uma cria dos juniores, o que sem dúvida fortalece aos demais existentes no clube. O goleiro Gilmar é uma novidade, assim como Jorge, e outros. Por outro lado os técnicos profissionais devem acima de tudo saber trabalhar com revelações, pois se assim não acontecer sempre se dão as decepções.



Gilmar

**Carvalho vibrante**



Padre Carvalho

O Colégio Arquidiocesano em 1985 proporcionou aos seus atletas, uma área ampla para as conquistas. Vice Campeão dos Jogos da Primavera e Campeão dos Jogos Infantis Sergipanos, foi uma conotação positiva para o Colégio dirigido pelo Padre Carvalho. Para a temporada 1986 ele continuará renovando.

**Empresário homenageará**

No domingo passado dia 29 o empresário e desportista José Ailton de Souza homenageou a várias personalidades do mundo desportivo com a entrega de títulos de Sócios honorários, na Chácara "Garça Leite", no acesso asfáltico à cidade de Itabaiana, um local agradável, onde foi servida uma churrascada de carneiro regada com muita cerveja e muito chopp.

Foi um dia de confraternização, e os amigos do homenageado deram uma prova expressiva do prestígio de que goza o lojista, que anda exultando com a chegada do maquinário para a sua fábrica (Beka Jeans), no Distrito Industrial, que será instalada oficialmente em fins de fevereiro para março de 1986. Ele também é forte concorrente a uma cadeira de Deputado Estadual, na próxima legislatura.

**Itaporanga está esquecido**



Nunca mais se ouviu falar no futebol itaporanguense, no qual haviam diversos valores do amador contratados pela Prefeitura local em de defender o prestígio daquela cidade. O desportista Alceuá Gonçalves que por muito tempo prestigiou a gremiação local, ao que parece também está afastado. Uma força esportiva engrandece e qualifica a comunidade.

**Arenaldo no Rio**



contra-se no Rio de Janeiro o técnico Arenaldo Alves, acompanhado a atleta Gracinha que foi passar um período de adaptação na Atlântica lista. Arenaldo que tomou interesse

se pelo desenvolvimento técnico da atleta iatiana, também permanecerá no Rio de Janeiro, durante o tempo de estada da Gracinha. Arenaldo sempre tomou interesse em promover as suas atletas.

**Molinetistas na passarela**

De ano para ano, os molinetistas sergipanos se posicionam no desenvolvimento, dado ao interesse das equipes em cada vez mais procurar desempenhar pela conquista da classificação. Na temporada 85, vários eventos foram realizados e para incentivar a longa jornada, eis os Melhores do Ano:

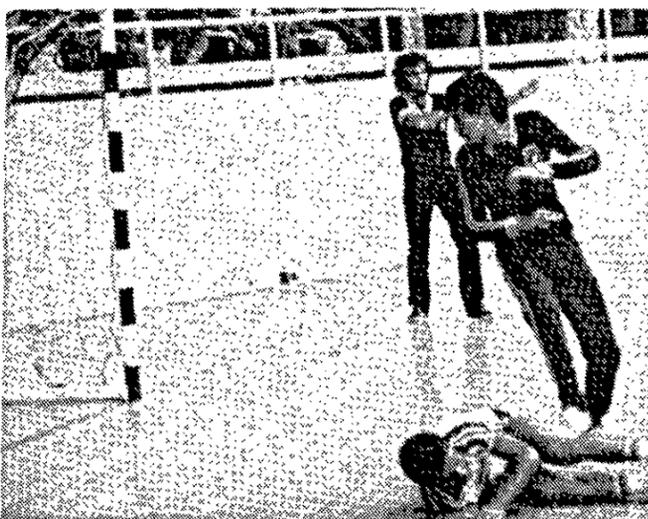
**A MELHOR EQUIPE Gelo**

Tri campeã Giacana Nordeste  
Bi campeã Giacana do Peba - AL  
Atual líder do campeonato  
Ricardo Sobral, Edson Luz, Luiz Anselmo, Marcos Prado, Walterlo, Edilson Santos, Hugo Alves.

**MELHOR PESCADOR**

Edson Luz - Gelo  
Revelação  
Equipe Minhoca  
Melhor Capitão  
Oswaldo (Anzol de Ouro)  
Melhor Fiscal  
Hugo da equipe Gelo  
Mais enfiada  
Equipe A G.  
Pe Frio  
Ulisses Oliveira - Equipe Samar  
Honra ao Mérito  
Eduardo Ribeiro

**Sergipe terá Brasileiro**



Entre os dias 12 e 19 de janeiro, nesta Capital, acontecerá o III Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino de Handebol, participando cerca de nove seleções dos principais Estados do País.

A Seleção Sergipana está treinando diariamente no Constando Vieira, com o comando de Sebastião Edson, com muitas esperanças de poder conquistar o título.

**Dirigentes barcas furadas**

Os presidentes das agremiações futebolistas que irão participar do próximo campeonato de comum, acordo resolveram programar rodadas duplas, com o objetivo de evitar os prejuízos para os "timecos" que são inventados politicamente para estender status a alguns dirigentes "barcas furadas".

Com este posicionamento tomado, mais uma vez os juniores ficarão barrados nas preliminares, evitando a extensão promocional dos valores da terra. O Presidente Manoel Cardoso em conversa com alguns dirigentes assegurou que o campeonato de juniores 86, teria o mesmo brilhantismo de 85, porém por estas e outras, as decepções deverão de ser continuadas.



Manuca

Infelizmente, enquanto o futebol sergipano, estiver sob a égide de alguns barcas furadas, não haverá proliferação. Alguns falam em juniores para enganar, mais que na realidade eles acreditam mesmo são nos "pernas de pau".

**Gilmar desgastado**

Iniciando a prática solonística em 1979, no juvenil da Atlética, consagrando-se como campeão da divisão, participando da Taça Brasil em Niterói em 1980, aos poucos se tornou o mais autêntico salomista da Cidade.

Se transferindo para o Organtec em troca de uma proposta motorizada Gilmar passou a viver em outro esquema, o que até então diferente e muito diferente. Desgastando-se com companhias exploradoras Gilmar foi se tornando idolo, mais cedendo espaço para os outros.

Gilmar por duas vezes abandonou ao Organtec, e sem uma orientação positiva, com o passar do tempo foi por demais prejudicado. Gilmar retornou para a Atlética, mais ainda não é o verdadeiro, pois está lhe faltando



Gilmar

muito mais. O que será? Ser campeão não é tudo para ele. Gilmar necessita ser independente com o apoio de quem possa avaliar o seu potencial, assim como tem feito com outros que não chegam aos pés.

**Tenistas se congregam**



Os tenistas vinculados a Associação Atlética de Sergipe, estão cada vez mais imbuídos nos propósitos de desenvolverem esta modalidade com o máximo de carinho e abnegação.

Tidê, Jurinha, Gonçalo, Cândido Augusto, Luciano Tuchê se mantêm na sustentação do tênis buscando momentos mais vibrantes nas disputas internas ou externas.

**Idalito a potência**

O Presidente Idalito, do SESI, ao longo do seu período administrativo, caracterizou-se na dinâmica do esporte na área industrial, servindo não somente a comunidade cidadã, como também estendendo o seu apoio no interior do Estado.

O valor do homem está na capacidade, e isso o Presidente Idalito de Oliveira, tem dado mostras de sua eficiência, em poder servir a todos de uma maneira igual e estimulativa.



Idalito Oliveira

**Capoeira fortificada**



Pelo interesse de alguns, não existia capoeira no Complexo Desportivo Lourival Baptista dado a sua impopularidade nos frustrados desportistas. Hoje com a nota 10, assegurada medalha de ouro conquistada através da excelente apresentação nos

JEB'S, todos abraçam, queiram ou não queiram a capoeira do Mestre Lucas.

Capoeira, em 1986 vai botar para quebrar. O Mestre Lucas com o apoio da Subsecretaria de Esporte e Lazer, confia na grandeza do grupo para alertar "os não fazem nada".

**Aldemário sempre forte**

Aldemário Maynard - o consagrado Calango, destacado o melhor meia esquerda do futebol sergipano, iniciou a sua carreira atuando na equipe do Atheneu Sergipense, com a inspiração de João Gomes. Passando-se os anos, Calango envergou várias camisas dos mais tradicionais clubes do estado, mas mesmo assim, tem restrições a fazer quanto ao comportamento de alguns dirigentes que se tornaram os mitos poderosos sem nada fazer em benefício do futebol sergipano.

Aldemario admite e aceita a renovação no futebol como uma fertilidade, porém, os dirigentes em sua maior parte se apegam com os idosos, tendo em vista não acreditar no posicionamento renovativo. Aldemario assegura e afirma, "o mal do futebol sergipano está em



Aldemário Maynard

algumas cabeças de bagres como dirigentes e alguns técnicos que se aproveitam da incompetência administrativa dos clubes e abusam na importação de jogadores, com o fim de dividir as famosas luvas.

# MÉRICA É CONTRATADO PARA ELENCO DO TIMÃO

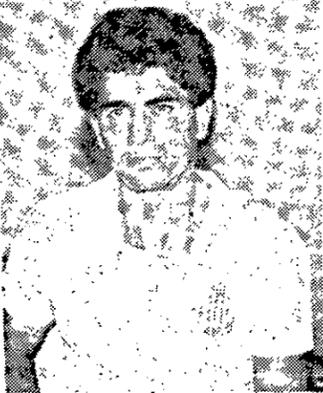
## Muito trabalho para a conquista

Para tornar-se campeão invicto da capital, do certame júnior deste ano, o Confiança começou a trabalhar desde o mês de janeiro com o professor Cícero Correia, que primeiro realizou a triagem de garotos que apareciam no Estádio Sabino Ribeiro.

Em seguida veio a primeira etapa do Projeto Chapéu, nome dado a série de amistosos que a equipe profissional realizava pelo interior do Estado, tendo neste decorrer sido observado outros jovens que, selecionados pelo treinador Vilmar Luz chegaram até o time proletário.

Aliados aos dois treinadores citados somou o desportista Neto, um dos responsáveis pela transferência de Ion, por serem ambos natural de Aquidabã.

Começa o campeonato e sempre com o apoio do dinâmico desportista Romualdo Souza, que bancou a todo custo a condição da formação e manutenção desta brilhante equipe de juniores, o Confiança partia firme na sua arrancada rumo ao título, que terminou sendo alcançado graças também a eficiente participação do Chico Porrete, um excelente profissional do Ipiranga da Bahia, que assumiu a equipe como técnico para levá-la ao título de campeão da capital.



Chico Porrete foi um dos principais responsáveis pela conquista do título invicto para o Confiança.

É bem verdade que para chegar onde chegou, lógico, que também com a participação efetiva dos atletas Wellington, Sérgio, Bigu, Anselmo (mais experiente), Euler, Bado, Dinho (outro futuro craque), Edvaldo, Marquinhos, Edson, Fernando, Paulo Roberto, Tiziu, Nivaldo e outros. O Confiança acreditou que plantando é que se colhe os frutos, e estes já começaram a aparecer para a alegria de todos os que direta ou indiretamente contribuíram para isso.

Por tudo isso é que deixando as divergências de lado, é que o Confiança poderá partir firme para conquistar o campeonato estadual em cima do Itabaiana, em jogos a serem marcados ainda pela Federação Sergipana de Futebol.

A torcida também contribuiu para que os Juniores do Confiança chégassem onde chegaram, uma vez que prestigiou comparecendo em massa ao Batistão nos jogos do supercampeonato, e certamente fará o mesmo quando da decisão propriamente da maratona.

## América vence Guarani e fica com bonito troféu

O América da Taíçoca de Fora, foi o vencedor da partida amistosa contra o Guarani de Socorro, disputada no último domingo no Estádio Mangueirão, cujo placar final foi 2 a 0.

Nininho marcou os dois gols que deram a vitória e o troféu José Bernardo, popular Barbadinho, a equipe do América da Taíçoca de Fora, que tem como torcedor símbolo, o desportista Milton Heman.

O presidente do Confiança, Carisvaldo Rezende definiu no dia de ontem a contratação do meio campista Merica, que nesta temporada defendeu o Sport Clube do Recife.

Embora não tenha revelado as bases financeiras, extra-oficialmente sabe-se que Merica negociou o seu passe pela importância de 30 milhões de cruzeiros ao Confiança, e receberá ordenados mensais superior a 5 milhões de cruzeiros, livre de despesas de hospedagem.

Merica já jogou nos prin-

cipais clubes do futebol brasileiro, tendo começado no Atlético de Alagoínas, depois passou pelo Bahia, Flamengo, e há alguns anos vem defendendo a camisa do Leão da Ilha do Retiro.

Além de Merica, Carisvaldo Rezende também contratou os atletas Júnior, lateral direito que esteve atuando pelo Santa Cruz de Estância emprestado que fora pelo Sport e o lateral esquerdo Carlito, também do futebol pernambucano.

Até a noite de ontem, o presidente do Confiança,



Carisvaldo Rezende que está armando um verdadeiro timão para conquistar o Sergipão 85, estava tentando adquirir o centroavante Euzébio. Outro que poderá reforçar o Confiança é o atacante Washington Luiz.

## JOÃO SALDANHA

### Nossa Seleção

RIO (AJB) — “Ei, o cara, como vai nossa seleção? Invariavelmente é o que nos perguntam. A nós e a qualquer profissional do futebol. Nada se pode responder de concreto pois nada se sabe. Mas alguns costumam dizer que não temos time, que não somos mais aqueles, que não temos jogadores e outras coisas assim.

Bem podemos concordar que nosso futebol está disperso, que nossas competições afastam os cobras. Os paulistas jogam lá e só assistem os jogos de lá. É lógico e isto vale para gaúchos, mineiros e o resto inclusive aqui. A Seleção não vai ao campo há muito tempo. Classificou-se para a Copa e sumiu. Logo no ano de vésperas da Copa do Mundo. É de lascar. Mas eu acho que o diabo não é tão feio como pinta. Afirmou que temos jogadores capazes de ganhar a Copa. Trata-se de convocar imediatamente o treinador e formar o time.

Em matéria de goleiro penso que nunca estivemos tão bem. uns quatro ou cinco podem ser convocados. Antes era uma parada de tirar o sono. Em matéria de zagueiros, este Teodoro é fera. Leandro, Mozer, Edinho formam um miolo melhor do que todos. Que já tivemos. Estou meio por fora dos laterais que andam em outras paragens. Mas o Branco é pedra noventa. Tão bom ou melhor do que o Everaldo por exemplo. No meio estou descansado. O Falcão voltou, Zico está voltando e temos o Júnior, o Pita, e esses meninos do São Paulo. Só os vi uma vez e até que não saíram nada demais. Mas sabem do assunto.

O ataque, o ataque lá da frente temos gente de sobra. Este Marinho do Bangu, que veio do interior não sei de onde, é talvez o melhor jogador do Brasil no momento. O Renato Gaúcho que dizem não estar muito bem eu acho é que ele está chateado e sem motivação de tanto “Grenal”, mas é jogador que em três ou quatro treinos volta tudo. Futebol é como andar de bicicleta. Nunca se desaprende. Pode enferrujar. Ai não tem jeito — enferrujar quem cara pálida? O cara ou a bicicleta? Os dois. E botem ai o Careca. Inteiramente recuperado, está matando a pau. E os garotos Sidney, Miller. Bom, ai estão alguns que já fizeram os “bookds”, nos cotarem como favoritos novamente apesar dos Platinis. Rumenigic, Maradona e outros monstros sagrados. O que não podemos permitir é que uma onda de pessimismo e esnobismo afunde nosso futebol.

## Ion é o artilheiro júnior do Confiança

Artilheiro do campeonato de juniores com 28 tentos assinalados, é o centroavante Ion, ainda é de todo alegria do título de campeão da capital conquistado no empate em 1 a 1 com o Sergipe no último sábado no Batistão.

Ele agora só espera vencer o Itabaiana, campeão da chave do interior, para sagrar-se campeão do Estado da temporada de 1985.

José Edson dos Santos, o verdadeiro nome de Ion, tem apenas 16 anos de idade, indo completar 17 no dia 15 de março do próximo ano.

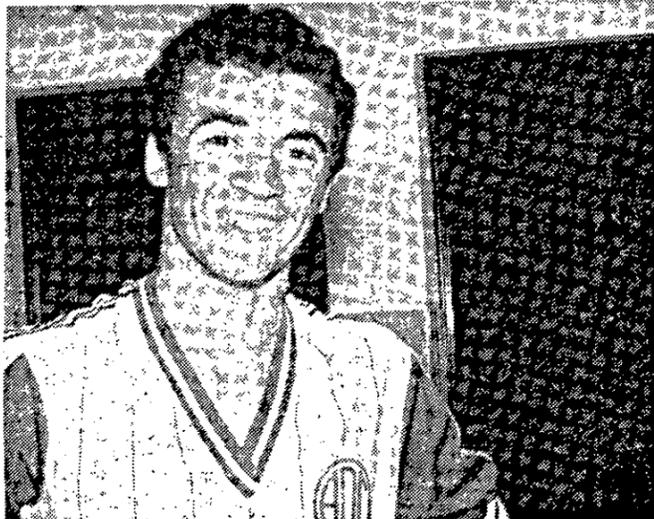
Ion começou a jogar em sua terra natal, Aquidabã, tendo se transferido para o Confiança no início desta temporada.

Ele também participou do

Campeonato Brasileiro de Juniores promovido pela CBF, onde, vestindo pela primeira vez a camisa da nossa seleção conseguiu se destacar como um dos melhores atletas.

Ion é também estudante, estando cursando o terceiro ano científico. Apesar de seu sonho ser um dia um grande jogador profissional e poder se destacar, no cenário esportivo nacional, o futuro atleta não abre mão de continuar seus estudos para se formar em Educação Física.

Ele foi trazido para o Confiança por Vilmar Luz, técnico interino do profissional, que o viu jogar contra a própria equipe proletária em uma partida amistosa na primeira etapa do Projeto Chapéu de Couro.



Ion é o artilheiro

## Havelange afirma que a FIFA continuará lutando por boa imagem do esporte

ZURIQUE (A) — Em uma mensagem de fim de ano à comunidade futebolística mundial, o presidente da Federação Internacional de Futebol Associado, João Havelange, disse ontem que “não se deve permitir que volte a ocorrer jamais o desastre do Estádio Heysel, em Bruxelas.

A tragédia na qual morreram 39 pessoas durante a final da Copa de Campeões da Europa “que causou um enorme dano à imagem do esporte”, disse Havelange na mais recente edição da Revista da FIFA.

“A FIFA fará tudo o que for possível para libertar o futebol de elementos que procuram destruir nosso jogo”, disse. “O que aconteceu este ano, não se deve permitir que volte a ocorrer jamais”.

Disse que em contraste com os “numerosos golpes” ao esporte, o ano terminou em uma nota positiva para o futebol mundial devido aos preparativos do México para o Mundial de 1986 que eram “sumamente promissores”.

“Seis meses antes do início da competição final, os organizadores mexicanos demonstraram novamente sua grande capacidade e conseguiram realizar tanto em tão pouco tempo.

Disse que a final do México “será mais que nunca também um acontecimento jornalístico”.

“Portanto, faço um apelo urgente a todos os representantes da imprensa para que nos apoiem em nossa luta a favor dos ideais do jogo limpo... o fato de que uma grande parte do esporte tenha se convertido recentemente em uma diversão para indústria da diversão profissional com grandes conseqüências financeiras não deve ser tomada como razão para deixar de lado o esporte e o jogo limpo”.

## Biro-Biro conquista Mini-Maratona Jaluzi



O atleta Biro-Biro foi o grande vencedor da Mini-Maratona Jaluzi, realizada no último domingo na orla marítima da Praia de Atalaia.

Cerca de 18 atletas participaram desta maratona, a qual doravante será realizada anualmente e com inscrições ao público, uma vez que a primeira somente funcionários da Jaluzi puderam tomar parte do evento que enaltece o esporte amador em nosso Estado.

Entre os 18 que competiram na Min-Maratona Jaluzi, estava pre-



sente o diretor da bem sucedida empresa José Alves, que obteve a sexta colocação.

Biro-Biro, por ter conquistado o primeiro lugar na Mini-Maratona Jaluzi foi premiado com uma bicicleta zero quilômetro.

Para a segunda Mini-Maratona Jaluzi, o empresário José Alves já anuncia que serão oferecidos aos primeiros colocados outros prêmios de relevância, podendo até ter uma Moto 125 CC para o vencedor.